Anno L — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 7 de Agosto de 1925 — N. 185

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno 50$000
Semestre 30$000
ESTRANGEIRO
Anno 120$000
Semestre 60$000

NUMERO AVULSO 200 RS.

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

DIRECTOR RESPONSAVEL
Vladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephones Norte: 4880, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO ATRASADO 200 RS.

O café em Minas

Dentro em breve, o Sr. Mello Vianna deve dirigir uma mensagem ao Congresso Legislativo de Minas, solicitando a organização de providencias tendentes a assegurar a defesa do café nesse Estado. Ao que se informa, Minas não adhere de todo ao plano seguido em São Paulo, e attendendo de modo seu aos interesses da sua economia, estabelece em outras bases as condições da defesa do producto, o que, afinal de contas, não será um mal desde que se chegue aos mesmos resultados ainda ha pouco obtidos pela União e continuados com a transferencia do Instituto de Defesa Permanente do Café para a responsabilidade exclusiva do governo paulista.

O ponto de vista em que se collocou o Sr. presidente de Minas acerca desse problema, secundado pelos representantes da lavoura, em reunião ha dias realisada no palacio da Liberdade, é perfeitamente viavel e denota que se pretende ahi encaminhar o producto para a assistencia economica de si mesmo no mais breve prazo possivel, assim se afastando o Estado do mecanismo dos negocios.

Ao que ficou resolvido na reunião em referencia, o governo mineiro creará, inicialmente, o imposto de um franco ouro sobre cada sacca de café; com o producto desse imposto formará, em Banco devidamente escolhido e idoneo, uma carteira de auxilio aos lavradores; entrará em accôrdo com os paulistas relativamente á exportação do producto, por meio da regularisação dos embarques; fará emprestimos aos lavradores a juro baixo e prazo até um anno, sob garantia de café depositado, e por effeito de obrigações especiaes, garantidas pelo café e pelos fundos creados pelo imposto, que entrarão na entrosagem dos negocios, evitará que se exijam emissões para movimental-os convenientemente.

Esse o traçado geral, e ninguem dirá que esteja fadado a fracasso. Pelo contrario, tudo contribuirá para que vingue inteiramente, e é bem de ver que, posto em pratica com a tenacidade que os mineiros empregam de commum nas suas iniciativas, alcançará taes proporções que, sem muito esforço, em dado momento, o Estado poderá afastar-se, deixando o producto em condições de se orientar com plena autonomia financeira e prompto a dominar os agentes de depressão que se atravessarem no seu caminho. A propria situação actual do café em Minas concorrerá para que se consolide cada vez mais a defesa deste producto, visto como, apezar do seu já vultoso valor economico, muito ha ainda a fazer para que attinja ao grão que razoavelmente se deve esperar. A progressão economica e financeira ir-se-á realisando segundo as linhas a serem definidas dentro em pouco, e, em tal caso, tornar-se-á mais facil ao café mineiro a conquista integral da autonomia do que ao de S. Paulo, por exemplo.

Neste Estado, as providencias assistenciaes ao café têm que ser, e são adoptadas, quando o producto chegou ao apogeu da sua cultura e dos seus movimentos commerciaes definidos. Logo, tem de se revestir do duplo aspecto de valorisação e defesa, desde que, tanto em um quanto em outro caso, militam factores de desequilibrio forcejando por derrubal-o da posição a que avança em virtude da lei da offerta e da procura. Sabemos, e ninguem deve ignoral-o, que tanto em S. Paulo como em Minas, se levantam algumas ou muitas queixas contra o systema adoptado nos armazens reguladores. Segundo esses queixosos, privam-se desse modo o café de ganhar com vigor os mercados consumidores, e isso articulado, é evidente que estão comprehendidos na retenção do genero os "prejuizos dos lavradores", consistentes em não poderem negociar, de uma vez, todo o *stock* depositado.

Mas quem desconhece, por outro lado, que precisamente a "retenção" do café é que evita a formação de volumosos *stocks* nos entrepostos da America e da Europa, circumstancia de que os importadores estrangeiros se aproveitariam com o fim de tramar a baixa forçada do producto? Certo, sem a regularisação dos embarques, os descontentes de hoje teriam, em determinado momento, plena liberdade de acção para vender de afogadilho todo o café em grão de que fossem possuidores. Apurariam avultados capitaes, em uma ou duas safras, tão apressadamente quanto lhes permittisse a manipulação industrial e commercial do genero. Logo depois, porém, os mesmos compradores dessas safras lhes imporiam preços baixos, a que elles teriam de se render discricionariamente, desapparecendo de tal sorte todo o effeito dos longos precipitados effeitos bem obtidos. A historia das valorisações do café ahi está para attestal-o, e conhecendo-a, só por lamentavel deficiencia de memoria, existe quem condemne as "retenções". Ellas são absolutamente necessarias, e é consolador registrar que nesse caso Minas não despreza a politica defensiva de S. Paulo, timbrando, antes, em secundal-a e podendo mantel-a com a força necessaria a tornal-a efficaz, uma vez que o Estado se encontre associado ao desenvolvimento remunerador da lavoura cafeeira.

A tendencia, manifestada pelo Sr. Mello Vianna, de preparar a sorte do café de maneira que elle conquiste a vida autonoma de que necessita, livre dos empecilhos baixistas, oppostos de mil fórmas a um desdobramento natural segundo as exigencias formaes da offerta e da procura, tem levado muitos instrumentos dos especuladores a condemnar a politica valorisadora, expressa na compra do producto, como inimiga de uma situação estavel para elle. A' primeira vista, e de um modo superficial, parecia assistir alguma razão a quem assim se pronuncia. Nada mais logico do que esperar que as proprias necessidades do consumo determinem automaticamente o preço de certo ramo da producção nacional. Quando se observa, porém, que, mesmo em annos nos quaes as estatisticas do café denunciam a sua insufficiencia para o consumo mercantil, elle se vê depreciado, desde que esteja á mercê dos phenomenos normaes da compra e venda, não ha como desperceber que forças extranhas áquelles phenomenos accionam em contrario dos interesses da producção, precisando, portanto, de serem contrabalançadas e neutralisadas energicamente.

Descobre-se, sem esforço, que as forças a que alludimos não provêm de outra fonte senão a especulação mais desmarcada, posta em movimento em todos os mercados. Qual o meio a utilisar para destruir os innumeraveis tentaculos de que ella dispõe? E' claro que numa conjunctura, na qual ainda se não achem constituidos, pela propria lavoura, os elementos financeiros da reacção anti-especulativa, só as compras do disponivel, effectuadas por apparelho governamental devidamente constituido. E' o que se faz em S. Paulo, e é o que se faria em Minas, se, nesse Estado, sem o projecto Mello Vianna e collocado o café no cumulo da sua efficiencia productora, os commercialistas estrangeiros vissem o emprego de expedientes continuados com o fim de alcançarem lucros exorbitantes em detrimento da producção.

Como quer que seja, o objectivo destas considerações consiste em assignalar a magnifica impressão que vêm causando os cuidados do Sr. presidente de Minas por uma alta intensificação garantida da lavoura do café no seu Estado, numa orientação esclarecida que, acceita pelos lavradores, representa, por si só, o penhor de brilhante futuro.

Até ahi vão as vistas do administrador, cujo descortino já agora saiu do terreno das esperanças, para o campo das realidades confortadoras.

Notas e Noticias

A paz na America

Installaram-se, ha dois dias, com a maior solemnidade, na capital chilena, os trabalhos da commissão plebiscitaria para a definitiva solução da pendencia entre o Chile e o Perú, a proposito das provincias de Tacna e Arica.

Os representantes dessas duas nações sul-americanas proferiram enthusiasticos discursos, affirmando que os seus respectivos paizes não pouparão esforços no sentido de que o plebiscito seja a livre expressão da vontade das populações das duas provincias. Accentuou o Sr. Edwards, delegado chileno, que era esse o primeiro plebiscito que se realisava na America. Devia ser tambem o ultimo, e, com certeza, "era de desejo commum de todos os filhos da America que desapparecessem por completo as divergencias entre as nacionalidades deste hemispherio".

Houve quem acreditasse, a principio, que o laudo do presidente Coolidge, proferido na questão de Tacna e Arica, não fizera mais do que reavivar velhos rancores, quasi extinctos por effeito da acção do tempo. Falou-se mesmo que o Perú de modo nenhum acceitava a idéa do plebiscito, julgando-a abertamente contraria aos seus direitos e aos seus interesses. Felizmente, dissipam-se, hoje, todas as duvidas e incertezas. A cerimonia de ante-hontem, na Capital do Chile, e que teve a presidil-a essa figura austera e gloriosa de cidadão e de soldado, o general John Pershing — vem emprestar um novo relevo á fraternal solidariedade que liga as diversas nações do Novo Mundo, assegurando-lhes um luminoso porvir de trabalho fecundo, de tranquillidade e de progresso.

O acontecimento de Santiago enche de mais legitimo jubilo as jovens e livres nações americanas.

Do presidente da Confederação Suissa, em resposta ao telegramma de congratulações que lhe enviou na data nacional daquelle paiz, recebeu o Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, o seguinte despacho:

«Berne — Le Conseil Federal remercie vivement V. Ex. de votre aimable message, et forme des voeux pour votre bonheur personnel. — (a.) Musy, president Confederation.»

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

Não houve sessão

Por falta de numero, não houve hontem sessão. A' hora da abertura dos trabalhos, estavam presentes apenas treze senadores...

CAMARA

Homenagens á Bolivia

Consoante o que fôra resolvido, a sessão da Camara foi consagrada exclusivamente a homenagens á Bolivia, tendo discursado os senhores Pinto da Rocha, José Bonifacio e Fonseca Hermes, traduzindo o sentir de toda a Camara.

No expediente, o que havia de destaque, era mensagem do executivo solicitando o credito de 50 contos para attender á despesa com a acquisição de saes de quinino.

As casadas, a suas casas

Allemanha, paiz onde o lar foi sempre uma instituição essencial e exemplar; Allemanha que deve sua grandeza, principalmente, ao excellente regimen de familia ali adoptado, parece querer readquirir seus antigos fóros.

Desejoso de fazer economias, o seu governo, para diminuir o numero de empregados publicos, cogita da suppressão dos cargos desempenhados por mulheres casadas.

O protesto appareceu, em nome da igualdade de ambos os sexos, igualdade estabelecida explicitamente pela Constituição de Weimar.

Não discutimos a habilidade e competencia da mulher para o desempenho dos cargos publicos, nem a justiça que possa existir na absoluta igualdade dos sexos.

A resolução do governo allemão, dahi, talvez, seja razoavel, util e justa. A mulher que se casa deve ter filhos e os filhos do matrimonio devem ter mãi.

Afóra idealismos extremos, são estes factos physiologicos, eternos e immodificaveis.

Se á mulher casada se dão empregos publicos, o que poderá dar-se á mulher solteira?

A mulher que trabalha, e, com o producto de seu trabalho, ganha honestamente a vida, merece um profundo respeito.

Mas a mulher não está no mundo, precisamente para ganhar a vida com o seu trabalho.

A sua funcção é mais nobre ainda: ter filhos e crial-os. E' possivel que semelhante conceito resulte algo retrogrado: mas a natureza assim fez o mundo e ninguem nos fará crer que ser liberal consista na contrariedade ás leis naturaes.

Ora, sendo as casadas eliminadas da burocracia, o mesmo processo deverá adoptar-se para com as solteiras, senão acontecerá que estas se recusarão a casar, certas de que perderão o emprego. Admittamos na melhor das hypotheses, que as solteiras, impellidas pela natureza, se casem, despresando o cargo publico que estejam occupando.

Daqui se conclue que, paulatinamente, a Allemanha torna a ser o que era antes da guerra: um paiz de lares excellentes, de familias numerosas, de creanças invejaveis. Voltam a ser mãis e esposas as mulheres casadas. Ou, o que é o mesmo, voltam a ser casadas as esposas e as mãis. E' um consideravel avanço de ordem moral.

Nem tudo ha de ser revalidação de titulos e propriedade, estabilisação do marco, plano Dawes!

AUXILIANDO A INDUSTRIA DO CARVÃO

A Camara ingleza approvou o subsidio de dez milhões de libras

Londres, 6 (U. P.) — A Camara dos Communs por 355 votos contra 16 approvou o subsidio de dez milhões de libras á industria do carvão, após violentos debates, em que os trabalhistas apoiaram o governo.

Experiencia de explosivos

O Sr. chefe do Estado-Maior da Armada baixou hontem o seguinte aviso:

"De ordem do Sr. almirante ministro da Marinha convido aos officiaes da Armada, sobretudo especialistas em minas e torpedos, submersiveis e aviação, para assistirem as provas praticas que a Commissão de Estudos dos Explosivos typo "Super-Ruptura" vai realizar em grande escala com os explosivos estudados.

Os locaes e dias serão opportunamente communicados."

Projecto encalhado

O horario das barcas da Cantareira que fazem o trafego entre esta capital e a Ponta do Galeão, na ilha do Governador, não consulta absolutamente os interesses da população da ilha. São innumeras, já, as reclamações nesse sentido. Os maiores prejudicados com o horario actualmente em vigor são os agricultores e pescadores daquella localidade, cujos productos chegam aqui tardiamente, e, por isso mesmo, muitas vezes em más condições.

No Conselho Municipal, ao que sabemos, ha um projecto estabelecendo varias modificações no pessimo horario da Cantareira, entre esta capital e a ilha.

O projecto corrige as evidentes falhas desse horario, e, dahi, a necessidade da sua approvação.

No entanto, o projecto vive encalhado no Conselho.

Por que?

Diz-se que contra a sua approvação se movimentam determinados interesses.

Limitamo-nos, aqui, a registrar o facto, fazendo votos para que o Conselho Municipal attenda, emfim, os justos clamores da população da ilha do Governador, especialmente das suas classes productoras, bastante prejudicadas com os horarios estabelecidos pela Cantareira.

Dedique o Conselho alguns momentos de attenção a este assumpto e ha de ver que os que contrariam o projecto não passam de um pequeno grupo...

A Polonia resurgida

E, um a um, apagam os polonezes todos os vestigios da odiosa dominação que os affligia e envergonhava!

A demolição da formosa cathedral orthodoxa de Varsovia, symbolo da resurreição de um povo

A igreja orthodoxa russa, "Sobor", e suas torres erigidas antes da guerra, na praça de Saxe, em Varsovia. Em baixo, o mesmo monumento, methodicamente demolido pelos polonezes, para apagar o menor vestigio do dominio estrangeiro

"FINIS POLONIAE!"

"Dieu est très haut, et la France très baisse..."

Esses clamores ainda hoje parecem ecoar aos ouvidos nossos, como o longinquo grito de agonia de um povo, a quem o cruel destino roubara o mais caro dos dotes, a liberdade.

Mas, nem a phrase desalentada de Kosciusco, nem a dos infelizes polonezes ao depôr as armas, certos de que, nem a França nem Deus, seus velhos alliados, os soccorreriam, se confirmaram no correr do tempo. Os nomes gloriosos dos heroes foram honrados pela moderna geração da Polonia, que a livrou definitivamente do opprobrioso jugo russo e a restituiu á larga estrada do seu futuro, como nação independente, forte e opulenta.

O symbolo desta era nova temol-o nas gravuras que publicamos. A Russia dos czares, impondo ao paiz dominado a sua politica e a sua fé, edificou em Varsovia uma soberba cathedral orthodoxa, no mais rico gosto slavo, digna das altas tradições artisticas de Moscou. Agora, o governo polaco procede á methodica demolição do monumento, que toda a população de Varsovia vê, cheia de alegria, cair de bocado em bocado, como se fôra um terrivel signo de infamação que se esteja a apagar da face moça da patria, tão desgraçada outr'ora.

A Polonia nova vive dos seus proprios emblemas!

O SONHO AUDACIOSO DE ABD-EL-KRIM

O terrivel caudilho planeja a formação de uma grande e forte patria africana, rival das poderosas nações da terra!

A luta cruel que abre nos desertos africanos canaes de sangue, enlutando varios povos que se empenham num dos mais tremendos prelios da historia, já prenuncia o termo, em que se vae decidir da sorte do vasto e rico trecho daquelle continente.

Abd-el-Krim, o temivel chefe Mouro

Abd-el-Krin, essa admiravel figura de caudilho heroico que enfrenta, com assombrosa coragem, duas nações poderosas, sonha com a independencia do Riff e julga tel-a garantida.

O telegramma que hoje publicamos, procedente de Fez, bem retrata as esperanças que animam o chefe mouro. Elle promette ás cabilas uma nação forte e grande, que se erguerá da desolação funesta do presente como obra maravilhosa de um encantamento, igual ao das lendas arabes que tanto gostam os beduinos de contar em torno de suas fogueiras dos oasis.

Surgirá, mesmo, a nova potencia, de entre o brazeiro infernal que se alastra, como terrivel calamidade, pelos areaes de Marrocos?

Fez, 6 (U. P.) — Sabe-se que o famoso caudilho mouro Abd-el-Krin dirigiu cartas ás notabilidades indigenas, dizendo que se preparam os planos para o estabelecimento de uma grande nação mussulmana independente, no Norte da Africa, a qual competirá com as outras potencias na luta pela existencia.

POLITICA E POLITICOS

BELLO HORIZONTE, 6. (A. A.) — Chegou hontem a esta capital o senador Antonio Carlos, representante deste Estado na Camara Alta do Paiz.

O desembarque do illustre parlamentar foi muito concorrido, vendo-se na gare da Central, entre as pessoas que lhe foram cumprimentar e apresentar votos de boa vinda, o representante do Sr. Dr. Mello Vianna, presidente do Estado.

O senador Antonio Carlos acha-se hospedado no Grande Hotel, tendo sido muito visitado.

A Liga das Nações e a Associação dos Empregados no Commercio

A convite da Associação dos Empregados no Commercio, o Sr. Dr. Carlos Porto Carreiro, do corpo docente da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro e antigo professor do curso de ensino technico-commercial da Associação, na sua primeira phase, fará amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, no salão nobre do edificio social, á Avenida Rio Branco 120, uma prelecção sobre os fins e os trabalhos da Liga das Nações.

Por essa fórma a Associação dos Empregados no Commercio attende ao appello que lhe foi transmittido pelo Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, para que tenha a maior divulgação o bello programma da acção da Liga.

A prelecção do illustre homem de letras, destina-se principalmente ao Curso Commercial e á Escola de Instrucção Militar da Associação, mas para ouvil-a acham-se igualmente convidados os socios da Associação, sendo a entrada franca.

Do deputado uruguayo, Dr. Lorenzo Vicent Thievent que o Rio hospeda ha poucos dias, recebeu o Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegramma:

«De regresso a mi pais envio a Vuestra Excelencia mi saludo cordial y agradezco el recuerdo tenido para mi en el banquete a mis compatriotas. — (a.) — Lorenzo Vicent Thievent».

Á MEMORIA DO DR. RAUL SOARES

Um telegramma do interventor no Amazonas ao Dr. Mello Vianna

Bello Horizonte, 5 (A. A.) — O Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

"Manáos, 4. — Recordando com pesar e saudade o nosso grande amigo ha um anno fallecido, de quem fomos dedicados auxiliares, associo-me a todas as homenagens tributadas á sua cultuada memoria e envio um affectuoso abraço a todos os companheiros de seu governo. (a.) — Alfredo Sá."

DE PINEDO VENCE MAIS UMA ETAPA

Na sua rota maravilhosa para Tokio o "az" italiano alcança Brisbane

Melbourne, 6 (U. P.) — Procedente de Sydney, com quatro horas de vôo chegou a Brisbane o piloto italiano De Pinedo que está realizando o grande raid aereo Roma-Melbourne-Tokio.

AS DIVIDAS DE GUERRA

Estão sendo entaboladas negociações em torno do debito da Belgica

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O secretario das Finanças Sr. Melon annunciou que na proxima segunda-feira, haverá uma reunião da commissão de "funding" da divida externa com os representantes belgas para tratar de um accôrdo sobre o debito de guerra da Belgica que sóbe a cerca de quatrocentos e oitenta milhões de dollares.

A LIBERDADE DA AVIADORA ANESIA PINHEIRO MACHADO

Os jornalistas cariocas fazem um appello ao presidente Carlos de Campos

Junto ao presidente Carlos de Campos, solicitando-lhe conceda liberdade á aviadora patricia, senhorita Anesia Pinheiro Machado, acabam de interceder diversos jornalistas cariocas, alguns de alto destaque na nossa imprensa.

Ao presidente do Estado de São Paulo, foi, por esses jornalistas, endereçado, hontem, o telegramma em que lhe é feito um appello nesse sentido.

A aviadora Anesia Pinheiro Machado

O telegramma referido é o seguinte:

«Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado — S. Paulo.

Os abaixo assignados enviam a V. Ex. cordeaes cumprimentos pela passagem de sua data natalicia e aproveitam o ensejo para fazerem um appello á generosidade do eminente jornalista que o povo de S. Paulo, com tão grande patriotismo, elevou, em memoravel eleição, á presidencia do Estado, afim seja concedida liberdade á valorosa aviadora patricia Anesia Pinheiro Machado, em homenagem ao dia de hoje, gratissima ao seu lar feliz e ao coração dos que apreciam suas nobres virtudes.

Esse acto de bondade será valiosa mercê concedida por V. Ex. aos seus antigos collegas de imprensa — amigos e admiradores sinceros — que só lhe desejam todas as felicidades pessoaes e a de seu governo. — (a) Oscar da Costa, Wladimir Bernardes, Francisco Valladares, Irineu Marinho, Alves de Souza, Castellar de Carvalho, Vasco Lima, Mario de Magalhães, Diniz Junior, Candido Campos, José Felix, Jorge Santos, Barbosa Lima Sobrinho, José Guilherme, Flexa Ribeiro, João Guimarães, Benedicto Mergulhão, Horacio Cartier, Euclydes de Mattos, Antonio Alves da Cunha Porto, Leal de Souza, Viriato Corrêa, Mauro Carmo, Silva Ramos, Oliveira Vianna, Luiz Felippe d'Assumpção, Manoel Bernardino, Barros Vidal, Coryntho Fonseca, Licinio Silva, Eurico de Mattos, Elloy Pontes, Manoel Gonçalves, Paulo Cabrita, Romeu Arêde, Alvaro Nogueira, Alfredo Rocha, Norival de Alcantara, Eutychio Guimarães, Vicente Avelino, Pellegrino Junior, Antonio de Senna Madureira, Julio de Suohow, Pedro Leiros, José Leão Padilha, Luiz Lyra, Alvaro A. de Campos, Franklin Palmeira, Aggripino Grieco, Luiz de Toledo Abreu, Salomão Jorge, Victor Pujol, Waldemar Bandeira, Bezerra de Freitas, Henrique Mello, Matheus da Fantoura, Augusto Benne, Gil Pereira Coelho, Alcides de Araujo, Antonio Victor, Benjamin Costallat, Pedro Timotheo, F. Calmon, João Ferraz Lourinho, Octavio Quintiliano, Manoel Moreira de Barros, José Augusto de Lima, Orestes Barbosa, Borja Reis, Mauro de Almeida, Carvalho Netto, Alfredo Vieira d'Almeida e Carlos Ferreira.

Uma data da America

Tiveram grande brilhantismo as homenagens prestadas á Bolivia

A sessão da Camara foi suspensa, falando varios oradores sobre a grande data

As homenagens hontem prestadas, nesta capital, em honra á data centenaria da emancipação politica da Bolivia, revestiram-se de excepcional brilho.

A recepção da Legação do paiz amigo teve uma concorrencia enorme, o mesmo acontecendo com as demais commemorações realisadas pelas associações patrioticas locaes.

De todos, porém, destacam-se, pela sua alta significação a solennidade.

As homenagens da Camara

TRES ORADORES OCCUPARAM A TRIBUNA ESPECIAL

A sessão de hontem, da Camara, foi inteiramente consagrada á commemoração do primeiro centenario da independencia boliviana.

Depois de abertos os trabalhos com 70 deputados presentes, a mesa presidida pelo Sr. Arnolfo Azevedo deu a palavra ao primeiro que foi o Sr. Pinto da Rocha.

O deputado gaucho alongou-se em um largo estudo dos factos historicos que determinaram a emancipação do paiz amigo e o fez exaltando a figura dos dois vultos centraes do nobre movimento victorioso, Sucre e Bolivar. Ao terminar, como igualmente se verificou com os dois outros oradores, foi S. Ex. applaudido do recinto, galerias e tribunas nestas notando-se membros da legação, consulado e da colonia boliviana domiciliada em nossa Capital.

Occupou a seguir, a tribuna, o Sr. Fonseca Hermes proferindo estas palavras:

«Desafortunada inspiração foi essa, Sr. presidente, pela qual por bem houveram em sua fidalga generosidade, os illustres collegas da commissão de Diplomacia e Tratados, prismar, com o reflexo da autoridade que promana de seu alto prestigio, a minha palavra obscura, para que tenha eu a honra de, em seu nome, offerecer á elevada consideração de V. Ex. e consequente deliberação da Camara o seguinte

REQUERIMENTO

Em homenagem á data em que se commemora o centenario da declaração de constituirem-se em Estado Soberano e Independente as provincias do Alto Perú, feita solennemente pela sua Representação Soberana, reunida em assembléa, expressamente convocada para tal effeito, por decreto de 9 de fevereiro de 1825, expedido pelo general Sucre.

Requeremos:

1° — que se insira na acta dos nossos trabalhos de hoje um voto de congratulações com o governo e o povo da Republica da Bolivia;

2° — que se nomeie uma commissão de cinco membros que leve, em nome da Camara, os cumprimentos officiaes ao illustre Sr. Dr. Adolfo Flores, digno representante diplomatico da nobre nação amiga acreditado junto ao nosso governo;

3° — que a Mesa telegraphe ao eminente presidente da Camara dos Srs. Deputados, hoje excepcionalmente reunida em Sucre, dando noticia das nossas deliberações;

4° — que se levante a sessão.

Está datado e assignado pelo Sr. vice-presidente em exercicio na presidencia da commissão de Diplomacia e Tratados e pelos demais membros que a constituem.

Pouco mais de um anno ha, Sr. presidente, applaudia a Camara com enthusiasmo o verbo inflammado do illustre representante do Districto Federal, Sr. Nicanor Nascimento, nome que com sincera admiração profiro, a exaltar no hymno harmonioso de sua arrebatadora eloquencia e na polychromia impressionante dos arroubos de sua imaginação fecunda, a aurora libertadora que, havia um seculo, despontara para a grande e prospera Republica do Perú e perennemente doira os niveos alcandores das cordilheiras andinas.

Ha pouco mais de um anno, cobriamos de applausos vibrantes a palavra fluente, reflectida, tersa e convincente do notavel representante de Minas Geraes, Sr. Basilio de Magalhães, nome que com funda sympathia e sincero apreço pronuncio, a esboçar, com a maestria aprimorada do historiador philosopho, os feitos culminantes dessa épopéa deslumbradora, traçada pelo gladio flammejante e invencivel de Sucre no planalto de Ayacucho, ponto inicial dessa trajectoria brilhante que vem descrevendo o Perú livre no seio bemfadado da America independente.

Ha pouco mais de um anno, Sr. presidente, secundando a medo tão destejados oradores, representantes a um tempo da alta mentalidade brasileira e da selecção politica do paiz nesta illustre assembléa, tinha eu a honra de solicitar o voto da Camara para identicas homenagens á nobre nação amiga, que recebera, havia um seculo, sellados de sangue ainda calido dos seus heroicos filhos, os pergaminhos indestructiveis de sua emancipação politica.

Fôra esse o legado precioso dos que, com a morte ennobrecedora nos combates, redimiram a patria extremecida do jugo estranho, materealisando os sonhos venturosos dos que se empenharam pela libertação integral do continente americano.

Então pelo Perú, pela Bolivia hoje, o mesmo gesto a reviver soffrimentos, angustias e martyrios e a registrar triumphos, a entretecer laureis, a glorificar heroes, com a reaffirmação constante dessa politica larga, sabia e benefica de expansões constructoras, que unifica a America por uma confraternisação indissoluvel, em demanda da realisação dos mesmos ideaes, de identicas finalidades de iguaes e esplendorosos destinos.

E' que os povos, nascidos livres dentro do nosso continente tinham nitida a comprehensão do que só a liberdade poderia vehicular-lhes os anseios de um progredir incessante.

Escravisados pela avidez das riquezas, cuja inexhauribilidade era um attrativo permanente á cubiça dos conquistadores e por preoccupações então obsessoras, do ampliamento de já bem vastos dominios territoriaes, elles, os incolas, sentiam que o ambiente feliz que lhes acolhera os primeiros vagidos, fôra a equanimidade dos seus maiores, que ouvindo-lhes tambem os ultimos gemidos, com o receber-lhes carinhosamente os despojos, se transformara em arca santa dos seus affectos e das suas tradições.

Onde quer que pousasse o seu olhar penetrante, onde quer que se fixasse a attenção obumbrada, o que viam e o que sentiam longe de conformal-os ao jugo oppressor, tudo lhes falava á alma nobre e simples e os incitava á conquista da primitiva liberdade.

Que de brilhantes feitos, que de arrojados lances, nos recorda o nome já aureolado, da Bolivia, a prospera nação amiga, cujas bellezas naturaes levaram o sabio Vidaurre Rada a acreditar que um dos seus valles ridentes e amenos fôra o paraizo da tradição genesiaca cujos documentos paleontologicos, ethnographicos e anthropologicos attestam a existencia polysecular de uma civilisação impressionante.

Lembra o seu nome essa figura sympathica, empolgante e dominadora que assume na historia a estatura genial de um semi-deus, que ligou o heroismo de suas façanhas ás glorias immarcessiveis da America latina.

A alta cultura do seu espirito, iniciada na Hespanha e consolidada na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos, se retrata nos documentos sahidos da sua cerebração privilegiada e que illustram as paginas mais refulgentes da fundação republicana dos paizes novos do continente. A sua coragem leonina, a sua bravura incontrastavel, a sua energia militar e a sua actuação brilhante nos prelios em que se empenhou valeram-lhe o cognome de Washington da America Hespanhola.

Venezuelano de nascimento, Simon Bolivar pensou na emancipação de sua patria e resolveu fazel-a.

Em tres mezes deu quinze combates e, vencedor, entrou triumphante em Caracas em um carro puxado por doze donzellas patricias.

(Continua na 2ª pag.)

PAPAGAIOS

Setenta e tres jornalistas cariocas dirigiram um pedido ao presidente Carlos de Campos para que seja dada liberdade á aviadora Anezia Pinheiro Machado.

Bem se vê que a sympathica aviadora não é jornalista.

Foi apresentada á Camara uma emenda augmentando de 70 °|° o imposto sobre o fumo.

Com o preço que vão alcançar agora os cigarros tornar-se-á absurda a prohibição de fumar nos bonds nos bancos da frente; em vez disso só será permittido fumar na frente dos bancos quando se tenha um cheque visado a descontar.

Em Dayton (Estados Unidos) já foram arrecadados 200 mil dollares para a fundação de uma universidade em homenagem a William Bryan.

Eis uma homenagem que vale muito mais que centenas de estatuas.

O exemplo bem merece (sem offensa á memoria de Bryan) ser macaqueado por certos paizes onde ha mais estatuas que escolas.

O Banco da Inglaterra reduziu a sua taxa de desconto.

O commercio brasileiro sabendo disso fica com a boca cheia d'agua: nos nossos bancos os descontos já não são de "taxas", mas de verdadeiros "prégos".

No grupo escolar Silva Santos, de Nictheroy, a professora Evangelina Cardoso castigou um alumno de sete annos com tamanha furia que quasi lhe arrancou a orelha.

A professora Evangelina (nada evangelica) vae ser suspensa.

Pelas orelhas, naturalmente.

Uma idéa por dia

O bom administrador não deve ter, mesmo quando fala, o coração nas mãos; isso difficulta os gestos de commando e prende os movimentos á espada da Justiça.

PERIQUITO.

A Sé da Bahia

Está, talvez, condemnada, sem remissão, ao bico dos alviões, a Sé velha da Bahia, que é, como quem diz, a matriz brasileira, a cathedral primitiva do culto christão no paiz, o altar primeiro, o monumento inicial da religião na terra nossa.

Será, talvez, a administração forçada, pelas crueis imposições do progresso, a desapropriar da Mitra o remoto edificio, esvasial-o de alfaias e brocados, despil-o das severas galas de tres seculos que lhe enfeitam as longas naves, remover ossos gloriosos que guarda, de heroicas gerações coevas da formação nacional, e dar o templo, na sua tristonha pedra negra, ao supremo sacrificio do desmonte.

Mas, que nobre historia é a dessa igreja, velhinha como a Bahia, que nasceu e cresceu á sombra tutelar dos seus paredões poeirentos!

Benzeu-lhe os alicerces um bispo que o martyrio santificou: o primeiro do Brasil. Viu-lhe despontar os angulos de pedra Duarte da Costa. Festejou-a, no seu dubotoar, a fé teaciosa de Mem de Sá. Correram, pressurosos, ao enlevo dos seus dunes e das suas pompas, os povos, ao raiar, incerto e obscuro, o seculo XVII. E desde então a Sé dos prelados foi um prolongamento organico da terra que dominava; dir-se-ia formidavel floração dos serros abrindo pesadas petalas de granito sobre o beiço das barreiras bahianas.

Mal se lhe sabe, é verdade, os transes de uma accidentada chronica de reparos, melhoramentos e retoques. Tão mal, mesmo, que aqui já estamos para rectificar o que nos parece um equivoco sério na noticia que sobre ella publicaram, em meio de vibrante appello á intellectualidade da Bahia, o Dr. Theodoro Sampaio, eminentissimo e caro mestre, e o conego Christiano Müller, em nome do Instituto Historico do meu Estado.

Teria, segundo os illustres letrados, suas pobres paredes de taipa uma decada ainda para além da restauração da capital pelas armas fulgurantes de Hespanhas e Portugal.

Affirmamos, ao revés, que já então era de duro lagedo.

Em 1551, bom é notar, só havia de pedra e cal na cidade do Salvador, Alfandega, cadeia e armazens. (Braz do Amaral, «Annotações ás Memorias Historicas», de Ignacio Accioly, v. I. p. 300). Em tempos de Anchieta, entretanto, já era assim um claustro dos jesuitas, bem que fosse de entaipado o collegio da Companhia, em 1562. Em 1564, escrevia, da Bahia, o padre Antonio Blasquez, e falava da igreja que o Sr. governador mandou fazer de pedra e cal..., a que chamava, em 65, «igreja mór». Pois neste mesmo anno havia santos na Sé, de concorrencia com os da casa dos padres de Ignacio; em 62 soffre a sua penitencia na Sé um francez accusado de calvinismo (carta do padre Leonardo do Valle). Dois annos antes já dali sahia, vistosa procissão, e o bispo, no seu templo, prégava com fervor, (carta do padre Ruy Pereira) como, aliás, por todas as sextas-feiras das quaresmas dessa éra.

Tal como é hoje, se a vê no mappa de Coreal, tão semelhante ao de Frogel, de 1695. Mas em 1625, diz-nos Tamayo de Vargas que a torre da Sé abrigou uma peça flamenga, que de lá batia rudemente os acampamentos catholicos da Villa e do Alvo. Nem é de olvidar que reza o «Livro da Razão do Estado do Brasil», devido á penna de D. Diogo de Menezes, que a Bahia «tem edificios nobres de pedra e cal», entre estes as residencias do bispo e cabido. Frei Vicente do Salvador é cabal testemunho, ao revelar que os hollandezes tiravam á Sé pedras grossas para o muro do Carmo. E Pyrard de Laval, viajante francez, que nos visitou em 1610, consignou no seu curioso livrinho, summulado por Affonso Taunay, que «eram assás bellos os edificios religiosos da Bahia».

Construiu-se a Sé com lentidão, é verdade. Elevava-se sem pressas, progredindo palmo a palmo, tranquillamente, como as abbadias medievaes, obras de seculos. Augmentava com a cidade, prosperava com ella, desabrochavam juntas, como se as unisse o mesmo destino e as soldasse a mesma fatalidade. Remanso calmo dos dias de paz, era a grande igreja a vedeta vigilante dos dias de ansiedade e lutas. Erigindo as muralhas a cavalleiro da enseada, lembrava então a physionomia bellica de um freire-guerreiro, do que sob a esclavina cruzada traziam a armadura scintillante. O templo mudava em fortim e o asylo do culto em guarita ameaçadora. Debalde passavam zunindo sobre os seus telhados escuros as balas destruidoras; debalde gargalhava a mosquetaria aos sopés do colosso; debalde sobre a trincheira dos seus contrafortes crescia um inimigo sinistro e forte.

O pacto de Deus com o povo como que se realisava pelo traço unitivo daquelles paredões inexpugnaveis.

Dentro, a serenidade risonha dos santos nos altares floridos; fóra, a austeridade terrivel dos muradaes impenetraveis e encardidos: carcassa de fortaleza, alma de cathedral...

Uma vez só a tomaram os infieis odiados: foi pela invasão de Peter Heyn. Mas que deslumbrantes festas commemoraram a volta de Jesus aos nichos sombrios!

Reims da capitania, encheu-se de flammulas, constellou-se de luzes, agaloou-se de damascos e festões, nas investiduras solennes dos governadores, no empossamento dos arcebispos, nos «Te-Deums» gratulatorios, nas homenagens de patriotismo e de fé, nos grandes momentos da nacionalidade, nos dias solares da Historia, nos instantes sem par da vida brasileira.

Era então o seu sino maior o coração suspenso do paiz a vibrar os anseios de sua gloria, a effusão do seu contentamento, o rythmo dos seus triumphos!

Pobrezinha, envelheceu com a Bahia! Cobriram-se ambas dos lichens, que são as cãs dos edificios. Coroaram-se as duas com esses melancolicos cabellos brancos das casas ancias; estreitaram-se mais, na semelhança humana das suas vetustades; e mais se integraram nos lanços que as prendiam, tanto que os primeiros calefrios da decadencia sacudiram a igreja quinhentista. Tiraram-lhe o baculo do primado, em favor do soberbo templo dos banidos jesuitas, como se fizera em Coimbra, como em toda parte onde extasiavam o orgulho nativo as admiraveis obras d'arte dos missionarios cinzelados. A esse tempo, os desmoronamentos da aba do morro alarmaram de tal modo o arcebispado, que logo se demoliu a linda fachada da Sé, com as suas retorcidas columnas, a sua cantaria de Alcantara, o seu estylo de renascença romana. Essas linhas sobrias, que lembravam o risco majestoso de Bramante, se desfizeram rapidamente em estilhaços que inundaram o Terreiro de Jesus, e ainda falavam ao sentimento dos homens quando Luiz dos Santos Vilhena, em 1798, escrevia daquella Soteropolis as paginas ardentes e originaes das Cartas para o principe regente.

Hoje, a Sé tradicional é a igreja bahiana que não tem frontaria. Ostenta, ha seculo e meio, a barbara mutilação, que lhe roubou a face moça e alegre, mas não a privou da grandiosidade do aspecto, antes lhe augmentou a severidade do conjunto, evocando uma dessas construcções de tormentada historia sobre as quaes passaram, ruflando, as asas da morte, e são, para o tempo em fóra, reliquias veneradas do soffrimento e da saudade. O côrte christianisou-a mais; desnuda das vaidades fidalgas de um pormenor rico e profuso; igual ao dos paços profanos, abatimou-se na desolação das lisas paredes monasticas; foi como se a despojassem da capa aurisplendente das missas régias para a metterem na cógula pobrissima de beguim andejo... O aleijão ameigou-a; suggere melhor o culto piedoso; fala vagamente da miseria enternecedora dos apostolos, da caridade suave do Christo, das privações do povo...

Mas continuaram egregios sacerdotes, valentes capitães e nobres argentarios a lhe preferirem as cryptas seculares para socegada sepultura. Cada ladrilho, dos vastos pavimentos, recorda a quem passa uma grande vida, um nome sonoro, uma morte edificante... João van Dorth e os belgas trucidados na guerra foram enterrados no campo aberto. Eram indignos desses chãos sagrados. Inhumaram nelles serenos religiosos, rijos soldados, dignitarios eminentes.

E' esse o ossuario gigantesco que a Sé da Bahia guarda sob as sombrosas abobadas como o thesouro querido, que lhe confiaram o tempo e a patria.

Nas perspectivas da Historia do Brasil encontral-a-heis como ao mais velho pantheon. Viu grandezas incomparaveis e viveu jubilos immortaes. Cantou as alegrias, psalmodeiou os louvores, chorou as tribulações da vida nacional...

E' mais uma illuminura solta do livro do passado que se vae diluir no punhado de cinzas do fim de todas as coisas.

Pedro Calmon

ARTES E ARTISTAS

IRRADIAÇÕES DA RADIO-SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO (ONDA 400 METROS)

Sexta-feira, 7 de agosto de 1925

12 h. e 25 m. — «Jornal do Meio Dia» (Noticiario da Radio-Sociedade para o interior do Brasil). Pagina feminina.

5 horas da tarde — Musica leve pela orchestra da Radio-Sociedade. — «Quarto de hora infantil», pela senhorita Maria Elisa Reis.—«Jornal da Tarde» (Noticiario).

8 horas da noite — «Jornal da Noite» (Noticiario).— Notas de sciencia.— Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. — Concerto vocal e instrumental.

CONCERTO

1 — Weber: Euriantһe. Ouverture. Orchestra da Radio-Sociedade.

2 — Elgar: Salut d'amour. Orchestra da Radio-Sociedade.

3 — S. M. Barroso: Sonhos roseos, canto pela senhorita Darcilla Barros.

4 — Messenet: Elegia, canto pela senhorita Darcilla Barros.

5 — Léo Delibes: Lakmé. Canto Baritono, Sr. Paulo Rodrigues.

6 — Leoncavallo: Pagliacci. Fantasia. Orchestra da Radio-Sociedade.

7 — David de Souza: Serenata. Canto, senhorita Darcilla Barros.

8 — Grieg: L'oiseau d'amour, canto pelo barytono Sr. Paulo Rodrigues.

9 — Hendel: Rinaldo, canto pelo barytono Sr. Paulo Rodrigues.

10 — Grieg: Per Gynt. Orchestra da Radio-Sociedade.

11 — Godard: Canzonetta. Orchestra da Radio-Sociedade.

12 — Hymno Nacional. Orchestra da Radio-Sociedade.

NOTA — A's 9 horas da noite, o Sr. Dr. Alberto Costa fará uma conferencia, a primeira da série, sobre o thema: «Consonancias e dissonancias».

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 127 passagens, na importancia total de 2:972$500.

DESFAZENDO INVENCIONICES

O governador de Pernambuco explica a verdadeira situação das finanças do Estado

Recife, 6 (A. A.) — Os vespertinos desta capital publicam a seguinte nota official do gabinete do secretario da Fazenda, sobre as Finanças do Estado:

"A situação financeira do Estado é perfeitamente normal, apesar do decrescimento de rendas nestes tres ultimos mezes. Como succede todos os annos, todas as classes do funccionalismo, tem recebido pontualmente seus vencimentos, como tambem os portadores de apolices, os juros respectivos, além de depositos nos bancos em quantia superior a dois mil e quinhentos contos. O Estado tem ainda um saldo de mais de mil e trezentos contos, na delegacia fiscal, proveniente do producto dos 2 °|° ouro, destinados ás obras do porto e arrecadados no primeiro semestre deste anno. Para a indemnisação de adiantamentos já feitos pelo Estado para as mesmas obras, não obstante a boa vontade do Sr. delegado fiscal, ainda não foi possivel levantar essa quantia ali escripturada como deposito, pela mesma razão, do decrescimento de rendas nesta época do anno e até pela crise do numerario, que obriga o retardamento da retirada de mercadorias importadas.

E' absolutamente falso que o Estado tenha solicitado á Delegacia Fiscal o recebimento indevido de qualquer quantia. Perdem, pois, tempo, os que, pretendendo ferir o governo, se esforçam pela ruina, pelo descredito e pela desmoralisação do Estado".

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, 7 do corrente mez, em sessão ordinaria, ás 20 1|2 horas.

Ordem do dia

I — Origem da cellula cancerosa, pelo Sr. Moreira da Fonseca.

II — Prophylaxia maritima, pelo Sr. Jayme Silvado.

III — Communicação, pelo Sr. Oliveira Botelho.

Juizo de Menores

O movimento do mez passado

O movimento do juizo de menores durante o mez de junho proximo findo foi o seguinte: — Menores collocados 111, dos quaes 86 do sexo masculino e 25 do feminino, que tiveram os seguintes destinos: — remettidos á Directoria do Povoamento do Solo para serem internados em patronatos agricolas, 35; recolhidos ao Abrigo de Menores, 28; entregues a pessoas idoneas, 11; restituidos aos paes, 7; internados na Casa dos Expostos, 7; no Asylo do Bom Pastor, 6; admittidos na Casa Maternal Mello Mattos, 5; matriculados na Escola de Aprendizes Marinheiros, 5; enviados ao Posto Zootechnico de Pinheiro, 2; recolhidos ao Orphanato Santo Antonio, 2; á Casa de Preservação, 1; á Casa de Prevenção e Reforma, 1; ao Hospital de Nossa Senhora das Dores, 1; ao Asylo Izabel, 1; alistado no Corpo de Marinheiros Nacionaes, 1.

Addicionando-se este resultado aos dos mezes anteriores, verifica-se um total de 1.969 menores amparados, a saber: — 1.058 de Março a Dezembro do anno passado; 149 de Janeiro do corrente anno; 151 em Fevereiro; 212 em Março; 131 em Abril; 157 em Maio; 111 em Junho.

As conferencias do professor Germain Martin

O Sr. professor Germain Martin, da Universidade de Paris, proseguindo o seu curso no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, faz hoje, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Escola Polytechnica, a penultima conferencia publica da serie relativa á "Crise social na Europa contemporanea". O professor Martin dissertará sobre "Os ensaios da organisação do controle operario na Allemanha, o socialismo de Guilds na Inglaterra.

CENTRO DOS REPORTERS DE POLICIA

Communica-nos a commissão directora provisoria desse Centro:

"Devido a ser feriado, a reunião marcada para hontem, ás 8 horas da noite, na séde da União dos Empregados no Commercio, ficou transferida para hoje, ás mesmas horas e no local indicado. Assumpto: discussão do projecto de estatutos (substitutivo João Mello).

VIDA INTELLECTUAL

Centro de Cultura Brasileira

A PRIMEIRA VESPERAL

O Centro de Cultura Brasileira realizou hontem, no salão nobre do Centro Paulista, a sua primeira vesperal da grande serie.

Como nos annos anteriores, a assistencia foi numerosa e selecta, apesar do dia feriado.

Segundo a ordem do programma, tomaram parte, sendo applaudidas, as seguintes pessoas: Dr. Jorge Abreu — «Nossos primeiros chronistas»; Sta. Esther Abreu — «Maria Ephigenia» de Alvarenga Peixoto, e «Berço» de B. Lopes; Mario Vilalva — «Julio Ribeiro»; Sta. Obiedia Figueiredo — «Lyra 32» de Gonzaga, e «Fonte das lagrimas» de Natividade Saldanha; Dr. Raul Ribeiro da Silva — «A siderurgia no Brasil»; Sta. Clarita Monteiro — «Napoleão em Waterloo» de Gonçalves de Magalhães.

A segunda vesperal será na proxima quinta-feira, ás 4 horas da tarde, no mesmo local, sendo todas as conferencias da serie publicadas em numeros do «Mundo Literario».

PASSAGEIROS DO "LUTETIA"

Bordo do "Lutetia" (via Amaralina) — Radio, 6 (A. A.) — A bordo deste paquete, que deverá chegar a essa capital no dia 8, sabbado proximo, viajam 190 passageiros de 1ª classe, 73 de 2ª classe e 157 de 3ª classe.

Entre os passageiros de 1ª classe, que se destinam ao Rio de Janeiro, notam-se, o marajah de Kapurthala, Sirdar Ajulibia Dass, Sirdar Jarmani Dass; senador Pires Rebello e familia, E. Malland, familias Abran Costilhes e Gentil de Araujo, condessa de Flammerecourt, Rego Barros, Dr. Fernando de Souza Dantas, Rocha Pinto, barão de Saavedra e familia, Gomes Ribeiro, professor Vaquez, professor Babinski, Martinet de Nioac, duque Dias de Leury.

A viagem tem decorrido muito agradavelmente, tendo-se realisado varias festas a bordo.

Uma data da America

(Continuação da 1ª pagina)

Acclamado «Libertador», firmou direitos incontestes a esse titulo de verdadeira nobreza, quando, empenhado na guerra da independencia, triumphou em Nova-Granada, a que deu o nome de Colombia, sob a fórma republicana; atravessou os Andes, venceu em Lima, fundando a Republica do Perú', após a victoria de Ayacucho. Pensou na união das tres republicas a constituirem a Republica Confederada dos Estados do Sul, sonho que não conseguiu realisar. E a pouco e pouco sentiu esmaecer o brilho da aureola que o circumdava; a ingratidão e a perfidia accusaram-no de pretender o imperio sob seu governo. Renunciou ao poder e morreu longe das agitações politicas e das responsabilidades do mando. E' essa a fatalidade a que obedece, no curso natural dos acontecimentos, a contingencia humana. A paixão, que desvaira, a inveja, que oblitera o senso, o despeito, que suffoca os mais lucidos e generosos sentimentos, ressaltam os pequenos deslizes, os erros veniaes, os desvios humanamente justificaveis, e uma tendencia de desconfiança, de intransigencia e de critica iniqua se fórma em torno dos que, por seus grandes actos e altas virtudes, ainda na vespera haviam sido universalmente acclamados como bemfeitores.

Essa é a justiça invalida dos contemporaneos.

O oceano revolto lava fundo o seu leito a levantar a salsugem; atira-a á praia tremida ao fragor das vagas altivas. Serenada a tempestade, retornam as aguas á mansidão primitiva e na sua transparencia azulada deixam ver o brilho argentino das areias em quietude tranquilla.

E' assim a vida politica, após os clamores, as diatribes e as injurias, os julgamentos precipitados e as injustiças, o juizo sereno da historia, a rehabilitação dos grandes servidores, a consagração eloquente, severa, mas serena, da posteridade.

O nome de Bolivar transpoz gloriosamente as altas montanhas das terras onde immortalizou a sua memoria e, como os grandes triumphadores, entrou na historia como o anjo tutelar das aspirações libertadoras dos povos, o libertador de tantas escravizadas, o fundador de Nações autonomas e independentes.

Parte que fôra do Imperio dos Incas, não poude a Bolivia fugir á fatalidade dos descobrimentos, conquistas e dominio estranho, e teve, por isso, de supportar o peso da dominação hespanhola, como dependencia do vice-reinado do Perú' antes e de Buenos Aires mais tarde.

Um largo periodo de tentativas de independencia fracassadas reservara profundas decepções e desventuras aos que, revoltados, pretendiam emancipar-se, libertando sua Patria.

Desalentada pelo martyrologio dos seus heróes, já se ia conformando á sua triste e penosa situação, quando ás quebradas das altas montanhas chegavam os écos da victoria explendida que puzera termo feliz á tragica jornada em que, durante quinze annos, se empenharam os exercitos de Bolivar.

O sol que resplandecera na planicie de Ayacucho illuminava tambem o Alto Perú', despertando nas almas nobres dos incolas os mesmos anseios e as mesmas esperanças.

A 26 de janeiro de 1825 levantava-se a cidade de Cochabamba a cujo movimento adheriam oitocentos soldados realistas sob o commando do general Saturnino Sanches. Emissarios foram enviados a varias provincias para que nellas tivesse repercussão a revolta contra o dominio hespanhol. E Chayante primeiro, Chuquisaca e Potosi em seguida, Valle Grande, Santa Cruz, Mojos e Chiquitos depois, adheriram á causa santa. Ao mesmo tempo, abandonada La Paz pelo general Olaneta, foi occupada pelo general Lanza, cognominado o Pelayo do Alto Perú', e o povo proclamou a independencia da cidade que seria mais tarde o centro da grande intellectualidade Boliviana, de onde se irradia o progresso sempre crescente da grande Republica.

Entretanto nem todas as tropas legalistas haviam confraternizado. Sucre á frente do exercito colombiano, dirigia-se a La Paz; em Puno se lhe incorporou o Dr. Casimiro Olaneta que rompera com seu tio, general legalista. Recebido por toda parte com acclamações festivas, viu o vencedor de Ayacucho que o povo do Alto Perú' ensaiava por constituir-se em Estado independente.

Não só general de indomita coragem e incontrastavel valor, estrategista dos mais argutos, tinha ainda o general Sucre a intuição dos grandes estadistas.

Com clarividencia politica admiravel, sentindo que só vantagens adviriam com o surgimento de um novo Estado, expediu a 9 de fevereiro o decreto creador da nova Republica, convocando por outro de 5 de abril, uma assembléa geral de deputados.

Desses decretos deu noticia aos governos do Perú', do Rio da Prata e de Buenos Aires para que conhecessem dos seus propositos e das aspirações do Alto Perú'.

Impressionado com a revolta de Cochabamba, o general Olaneta deixara La Paz com destino a Potosi, onde pretendeu reorganizar as forças realistas para a reacção; vendo, porém que ellas eram insufficientes e, não confiando em sua lealdade, convocou os seus generaes a se reunirem em conselho de guerra afim de que este, orientado sobre a situação, resolvesse entre a conveniencia da continuação das hostilidades e a capitulação, caso em que dizia acreditar obteria um tratado em melhores condições do que o de Ayacucho.

Deliberou o conselho a prosecussão da guerra em nome da lealdade e da bravura hespanhola, contra o voto do general Mendizabal.

Traçado o plano de operações, Valdez seguiu para Chuquisaca, occupando-a a 14 de março, e Medina Celli para Chichas.

Sucre e o general argentino Arenales marcharam contra o inimigo, travando-se a batalha decisiva em Tumusla a 1° de abril.

Com essa victoria em um recontro bellico sem grande importancia, terminou a guerra da independencia do continente sul-americano, que se vinha travando havia tres lustres.

Infelizmente Bolivar não approvou integralmente os actos de Sucre e este, apezar do seu grande prestigio pessoal e da certeza que o alentava de que nelle se incarnavam o pensamento e o sentir dos povos do Alto Perú', conformou-se á deliberação do seu chefe dirigindo-lhe a carta memoravel em que reaffirma a Bolivar a obediencia aos seus conselhos, como se fossem do seu proprio pai.

Profundamente desgostoso, denunciava Sucre ao commando militar e retirava-se com destino ao outro lado do Desaguadero.

Surtiam effeito, entretanto, os actos consequentes ao art. 21 do decreto de 9 de fevereiro. O Congresso argentino reconhecia a independencia do Alto Perú' a 9 de maio e o governo, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, lhe enviava a 14 de maio a seguinte Nota:

> «O abaixo assignado está encarregado por seu Governo de manifestar ao Senhor general a quem se dirige o reconhecimento dessa Republica não só pelo heroismo com que o exercito libertador se conduziu no campo de batalha, sellando com seu sangue a independencia e a paz da America, mas ainda pela habilidade com que soube garantir os direitos dos povos que libertou.»

Esse documento eloquentemente assignala a bella inspiração de Sucre e foi, certamente, o maior conforto á sua alma nobre e generosa, após as torturas moraes que lhe infligira o proceder de Bolivar, quando approvando em parte o acto convocatorio da Constituinte, subordinou as suas deliberações ao Congresso do Perú' a installar-se ainda no anno seguinte, e, comquanto investisse Sucre do governo provisorio, sujeitava-o entretanto, ao Governo Supremo do Perú'.

Com a reunião da Assembléa a 10 de Julho na cidade de Chuquisaca novos horizontes se descortinaram para a Bolivia.

A Mensagem de Sucre dando conta dos actos de sua administração provisoria é um desses documentos que marcam época na vida de uma Nação.

Affirmando que a ninguem perseguira, nenhuma propriedade violára e estabelecera o imperio da paz, fazendo esquecer odios e resentimentos que ficam sempre das revoluções, assim conclue:

> «Em 16 annos de vida, instruidos os homens na escola do infortunio, devem já detestar os principios desorganisadores, amar a verdadeira e solida liberdade, respeitar as leis e submetter-se ás autoridades legitimamente constituidas.»

A 6 de Agosto de ha um seculo, assumindo Lanzas a presidencia da Assembléa, submetteu á votação as tres theses propostas por Serrano, em virtude das quaes os Departamentos do Alto Perú', declarando-se separados da Republica Argentina e da do Baixo Perú', se constituiam em Estado Soberano e Independente de todas as nações tanto do velho como do novo mundo.

Redigida a proclamação da Constituinte, na sessão de 9 de Agosto nomeou-se a commissão que proporia a forma de governo do novo Estado e a 13, era approvado o projecto que, em sete artigos apenas, adoptava a forma republicana unitaria.

De então, bem conhece a Camara a vida accidentada do generoso povo boliviano a defender os seus direitos, a soffrer as crises e os abalos sociaes e politicos, a que não escapam as nações ao través da sua evolução.

Hoje a Bolivia em paz, cimenta a sua grandeza e o seu futuro; corta o bello territorio de linhas ferreas, uma das quaes demandando o ponto navegavel do rio Beni, tributario do Amazonas, ligando assim, os valles do noroeste e do norte com a zona andina, outra ainda, destinada a entrelaçar os systemas ferroviarios boliviano e argentino, orna com palacios e edificios admiraveis as ruas e praças de sua bella Capital; abre estradas vicinaes; desenvolve as suas industrias e crea novas; augmenta as suas forças economicas; incentiva as fontes da riqueza publica; educa o seu povo nos sentimentos nobilitantes do amor á Patria e de confraternidade continental; dissemina a instrucção e conta nas sciencias, nas artes e nas letras modelos de uma intellectualidade que não encontram maiores nos paizes que já completaram o cyclo de sua evolução.

As riquezas mineraes que fizeram de Potosi o thesouro lendario, cantado por inspirados poetas, não são maiores do que as que engalanam as planicies floridas de uma cultura intelligente e intensiva.

Vivendo em uma terra tragicamente bella, os bolivianos educaram o seu espirito e formaram o seu caracter altivo á semelhança das montanhas que affrontam a immensidade do espaço.

Em suas relações internacionaes, aprimora-se na guarda dessa cordialidade intra-continental, que tanto une e fortalece os povos americanos.

A justo titulo orgulhamo-nos nós, os brasileiros, de havermos solucionado todas as nossas pendencias fronteiriças pela via pacifica do arbitramento e do entendimento cordial e amistoso, mais ainda de havermos obtido sempre ganho de causa, augmentando o nosso vasto e grandioso territorio, do que resulta evidente que jámais pretendemos senão o que legal e juridicamente nos pertence.

Mesmo o territorio comprehendido entre os rios Branco e Apa, que foi aggregado ao Brasil, após a guerra de dolorosa lembrança, que fomos obrigados a sustentar contra Solano Lopez, era nosso de pleno direito.

Basta recordar a Nota de 5 de Março de 1855 que o Dr. José Falcon, ministro das Relações Exteriores do Paraguay, dirigiu ao Brasil, dando o seu accordo á não approvação do tratado de 1844, pelo qual reconheciam os dois paizes como limites os indicados no famoso tratado de S. Ildefonso (1° de Setembro de 1777); não era apenas a relegação desse, mas a de todos os tratados pactuados entre Hespanha e Portugal que a Nota havia por nullos e inexistentes, para proclamar e sustentar a doutrina do UTI POSSIDETIS, em virtude da qual tornava-se o Brasil proprietario do dito territorio, direito que após a guerra foi reconhecido e positivamente consagrado.

Assim, o Brasil, que tem fixado os seus limites por via pacifica, forma que tornou-se tradicional nos nossos fastos diplomaticos, tem ainda hoje duvida insignificante com a Bolivia.

Sem consulta previa, sem que de forma reflicta o pensamento do Governo ou a orientação do Itamaraty e pois, sem que a minha opinião antecipe o sentir do Poder Executivo, nem o da Commissão de Diplomacia e Tratados, pela sympathia que me inspira o nobre povo amigo e pelas tendencias do meu espirito a uma politica de real approximação e confraternisação americana, faço votos por que a maior bôa vontade presida essas negociações da parte do Brasil.

Discutimos um engano da cartographia; descobriu-se que o rio considerado affluente não era um, mas outro, tornando-se, por isso, necessario um Protocollo Addicional ao Tratado de Petropolis.

Não desfalquemos o nosso patrimonio territorial, mas no caso de duvidas que deixam vacillante o nosso direito, sejamos magnanimos, já que prodiga foi comnosco a natureza, já que enormemente grande nos fizeram a Providencia, os gloriosos lusitanos, o patriotismo dos nossos estadistas e a sabedoria e o fino tacto dos nossos diplomatas.

Lembremo-nos de que o nosso eminente representante em Haya, cujo nome se immortalisou dentro e fóra do nosso continente, como um dos typos maximos da mentalidade humana, traduzia na grande Assembléa Internacional, o pensamento do nosso governo e as tendencias liberaes e democraticas do Brasil, quando, collocando-se ao lado das nações fracas, por menor extensão do seu territorio, prégava e defendia a equalitação perfeita dos direitos das grandes potencias como dos pequenos Estados, pela equivalencia de sua soberania, em face dos principios consagrados no moderno Direito Internacional.

Dentro da America não vejo umas menores que outras entre as nações livres no exercicio pleno dos seus direitos; e a confraternidade bem entendida deve ser essa que impõe o auxilio mutuo, a cooperação reciproca.

Com taes intuitos, penso, será, o Brasil sempre querido e respeitado entre os povos irmãos, cercado das sympathias e dos applausos por sua nobre e altruistica orientação em politica internacional.

Entre as nações vizinhas, duas ha que estão a attrahir a boa vontade do Brasil: a Bolivia e o Paraguay.

Paizes mediterraneos, têm elles necessidade de escadouro facil aos seus productos por um porto no Atlantico, e que attinjam por via ferrea, aspiração que a confraternidade americana legitima e que altos interesses economicos nos convidam a auscultar.

Praza aos céos, o entendimento entre o governo do Brasil e os dos paizes amigos os induza sem delongas que não as justificaveis á solução desse problema, suggestivo sob qualquer dos aspectos por que se o encare, sejam os de natureza politica, sejam os de ordem financeira, economica e commercial.

Em data festiva que memora o surgimento de mais uma nação no vasto e predestinado continente americano, me é grato assignalar a directriz ininterrupta do meu paiz em face dos povos a que nos ligam as tradições, a lingua, os interesses e o regimen, as aspirações e a mesma destinação historica.

As homenagens excepcionaes que o governo presta á grande nação boliviana, com o decretar feriado nacional, o enviar-lhe uma embaixada especial para saudal-a na illustre pessoa do egregio Primeiro Magistrado, que hoje, sob as mais gratas e alentadoras esperanças, assume a direcção suprema do Estado, embaixada a que chefia um dos espiritos mais brilhantes da nova geração, o Dr. Araujo Jorge, que tão discretamente cultua e guarda a tradição do trabalho profícuo e silencioso do Itamaraty, homenagens a que o Poder Legislativo se associa de modo tão expressivo, revelam as sympathias que nos merece o povo boliviano e os desejos que nutrimos de mais e mais estreitar os laços da solidariedade cordial que nos prendem á florescente Republica amiga.

Felizmente, os mesmos intuitos animam ao governo da Bolivia, que, para bem definil-os, acreditou como seu representante diplomatico no Brasil o eminente Dr. Adolfo Flores, uma das mais inconfundiveis figuras da intellectualidade boliviana, que em curto estadio de vida publica teve ensejo de revelar a sua alta cultura e a grande capacidade de administrador na passagem proficua pelas pastas do Interior e da Agricultura do seu bello paiz.

O vasto programma com que apresentou o illustre Dr. José Gabino Villanueva a sua candidatura á presidencia da Republica, as suas tradições e o seu renome, a nobreza do seu caracter, a cultura do seu espirito e o prestigio que firmou entre os seus concidadãos são o penhor seguro de que uma era de prosperidade se entrevê para a grande nação.

Saudando-a na data festiva em que brilhantemente commemora a sua independencia, a Camara dos Deputados do Brasil congratula-se com os demais povos do Continente, que vibram de enthusiasmo ao recordar a formação heroica das patrias livres, que tanto nobilitam e engrandecem a America.

Que as brisas suaves que beijam em sua passagem o pavilhão tricolor, que recebe nesta hora as saudações dos povos civilisados do mundo e que por toda a parte tremula a recordar os feitos gloriosos dos libertadores, levem aos longinquos extremos da terra os votos que nós os brasileiros, por amor á America e á liberdade formulamos pela grandeza e pela felicidade perenne da patria boliviana.»

O outro orador foi o Sr. José Bonifacio. Num formoso improviso que agradou sem reservas, depois de um rapido historico sobre a grande data, asseverou que esta era eminentemente sul-americana. Assignalou as conveniencias reciprocas de um melhor intercambio economico e intellectual entre o Brasil e a Bolivia e as vantagens da prompta execução da linha ferrea que una a Bolivia ao littoral brasileiro.

A Camara approvou unanimemente as homenagens solicitadas, sendo em seguida levantados os trabalhos, depois de designados os oradores e mais os Srs. Augusto de Lima e Manoel Villaboim para constituirem a commissão a apresentar felicitações ao ministro boliviano.

Realisou-se hontem, á noite, conforme estava annunciado, o banquete offerecido no palacio Itamaraty pelo Sr. ministro das Relações Exteriores e Sra. Felix Pacheco, ao ministro plenipotenciario da Bolivia no Brasil, Sr. Adolfo Flores, em homenagem ao primeiro Centenario da Independencia da Republica boliviana.

O Itamaraty reviveu um dos seus grandes dias. Flores, luzes e uma sociedade distincta e elegante deram á manifestação de cordialidade do Brasil para com a Bolivia um brilho excepcional.

A ornamentação dos salões do tradicional palacio foi realisada com muito gosto e arte, predominando a camelia, nas suas multiplas variedades, e os cravos.

O banquete teve inicio exactamente, ás 8 horas da noite, nelle tomando parte cerca de 150 convidados. A' mesa, que fôra armada no salão Imperio, em fórma de M, e lindamente ornamentado de cravos côr de rosa, sentavam-se como convidados do Sr. ministro das Relações Exteriores e Sra. Felix Pacheco, os nomes de mais destaque no nosso mundo official e diplomatico, altos funccionarios do Itamaraty e pessoas gradas.

A Sra. Felix Pacheco, tinha a sua direita o Dr. Adolfo Flores, ministro plenipotenciario da Bolivia e á esquerda, monsenhor Enrico Gasparri, nuncio apostolico; o Sr. ministro das Relações Exteriores tinha á sua direita, a Sra. Arnolfo Azevedo, esposa do Sr. presidente da Camara dos Deputados, e á esquerda, a Sra. Victor Maurtua, esposa do Sr. ministro do Perú'. Nos outros logares tomaram assento as seguintes pessoas: Dr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; ministro André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal; Sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay; Sr. Victor Maurtua, ministro do Perú'; ministro do Paraguay e Sra.; Rogelio Ibarra; Sr. José Abel Montilla, ministro da Venezuela; ministro da Justiça e Sra. Affonso Penna Junior; Dr. Carlos Ibarguren, ministro de Estado da Argentina e Sra.; marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; Dr. Celestino Marcó, ex-ministro de Estado da Argentina e Sra.; Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; ministro da Agricultura e Sra. Miguel Calmon; prefeito do Districto Federal e Sra. Alaor Prata; D. Sebastião Leme, arcebispo auxiliar da Capital; senador Paulo de Frontin e condessa Frontin; deputado Augusto de Lima; deputado uruguayo L. de Castillo; deputados: Gilberto Amado, Fonseca Hermes e Sra.; deputado Lindolpho Collor e Sra.; deputado João Mangabeira e Sra.; deputado Armando Burlamaqui e Sra.; deputado Antonio Austregesilo; general Santa Cruz, chefe da casa militar da presidencia; Dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia da Republica; Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica e Sra.; Dr. Raul Fernandes, desembargador Ataulpho de Paiva; embaixador Oscar de Teffé; ministro da Guerra, Duval e Sra.; ministro Belfort Ramos; Maximiliano Griffo, encarregado de Negocios da Colombia; Dr. José Gomes Garrigal, encarregado de Negocios de Cuba; Dr. Juan A. Arelo, encarregado de Negocios da Argentina; encarregado de Negocios do Chile e Sra. Miguel L. Rocuant; encarregado de Negocios do Mexico e Sra. Rodolfo Nervo; Drs. Raul de Campos e Zacharias de Góes, directores geraes do Ministerio das Relações Exteriores; Robert M. Scotten, 1° secretario da embaixada dos Estados Unidos; Roberto Paravicine, 1° secretario da Legação da Bolivia;

(Continúa na 3ª pagina)

FACTOS POLICIAES

Aggressões, atropelamentos, quédas e accidentes

Pelo guarda civil 561, foram presos hontem na rua Coronel Figueira de Mello, quando se empenhavam em luta, num bonde, da linha "Bomsuccesso", o conductor Adelino Guimarães, residente á rua do Areal 23, e o fiscal Izidoro Martins, residente, a seu turno, na rua Coronel Pedro Alves 253. Ambos foram autuados no 10° districto policial, a cujo commissario os confiou o guarda civil 561.

Hontem, pela madrugada, foram victimas de um accidente no armazem n. 1, do Caes do Porto, os trabalhadores Antonio Reis, de 40 annos, branco, casado, portuguez, e Manoel Reis, seu compatriota, casado, morador, respectivamente na estação do Coqueiros e á rua da America n. 28, recebendo o primeiro esmagamento do 5° dedo da mão direita e o segundo ferida contusa na palpebra superior esquerda. Ambos tiveram os cuidados da Assistencia, retirando-se em seguida. A policia local não soube do facto.

Residentes num barracão da pedreira, á rua Pinheiro Machado numero 173, entraram ante-hontem a beber pelas tendinhas da vizinhança, os cavouqueiros de nacionalidade portugueza, Antonio Silva (o Velho) por contar 60 annos de idade, e Antonio Silva (o moço) de 38 annos, ambos bons amigos e companheiros.

Aconteceu, porém, que beberam em excesso, e tanto, que lá pelas 2 horas da madrugada, começaram, já desaprumados, a questionar. E, ou fosse porque o alcool lhes trabalhasse a cabeça, pondo-os em condições de não poderem deliberar, ou fosse porque fosse, o certo é, que o Silva (o velho) pegou, em certa occasião, de um páo e desancou a valer o compatriota e companheiro, pondo o barracão em polvorosa e produzindo ferimentos no ante-braço esquerdo do seu antagonista.

No mais acceso da pancadaria acorreu, porém, o soldado n. 65, do 1° esquadrão do regimento de cavallaria da Policia Militar, que effectuou a prisão do desordeiro, levando-o á delegacia do 6° districto, em cujo xadrez foi recolhido.

O ferido foi soccorrido no posto Central de Assistencia.

O commissario Leão Mendes, de serviço hontem no 10° districto policial, recolheu ao xadrez Antonio Silva, morador á rua General Bruce n. 83, preso pelo rondante dessa rua, que o surprehendeu a espancar a esposa, Dulce Meyer Alda da Silva, com quem contende habitualmente, segundo informações obtidas pela policia local.

Dulce recebeu ferimentos pelo corpo, motivo pelo qual mereceu os cuidados da Assistencia.

UM PEDIDO DOS MACHINISTAS DA CENTRAL

Em abaixo assignado, os machinistas do Deposito de S. Diogo dirigiram ao director da Central do Brasil, um pedido, afim de que na locomotiva 370 figure o nome do engenheiro Edgard Werneck, fallecido recentemente.

A referida machina é a celebre "Zézé Leone", da Central e uma das mais aperfeiçoadas, pois figurou na Exposição o Centenario de nossa Independencia politica.

AGGRESSÃO NA FAVELLA

O conhecido desordeiro Miguel Claudiano, residente no morro da Favella commetteu, hontem, de madrugada, mais uma de suas façanhas habituaes. Repellido pela nacional Malvina dos Santos de 35 annos de idade, de cor parda e solteira, tambem moradora na Favella, Miguel Claudiano, enfurecido arrombou a porta do casebre em que reside aquella rapariga e vibrou-lhe varios golpes de punhal, produzindo-lhe, feridas no flanco esquerdo, na região parietal e supercilio do mesmo lado, além de ferimentos em ambos os braços, evadindo-se em seguida á acção da policia local.

Embora ferida Malvina desceu o morro e, na rua da America, pediu a um popular que levasse o facto ao conhecimento do commissario Magalhães, do 8° districto, tendo esta autoridade requisitado uma ambulancia da Assistencia, que prestou á offendida os soccorros de que necessitava. Não são graves os ferimentos da victima, que se acha em tratamento no proprio domicilio.

O offensor está sendo procurado pelas autoridades da policia local.

SEM CAPA!

Ha tempos comprára uma capa de borracha, que quasi não deixava ficar em logar nenhum, o alfaiate Salvador Margarido, estabelecido á rua Catumby n. 30 e residente á rua Emilia Guimarães n. 54.

A capa, de tão exhibida que foi acabou por despertar a cubiça de um ladrão, que, penetrando sorrateiramente na officina de Salvador, foi-se com ella, deixando o dono respectivo em afflicções para saber do seu paradeiro, tanto que foi a delegacia do 9° districto apresentar queixa do facto.

A policia prometteu providenciar.

DO INTERIOR PARA A ASSISTENCIA DO RIO

Vindos do interior, foram soccorridos, hontem, no Posto Central de Assistencia, os seguintes individuos:

Antonio de Oliveira Mendes, de 25 annos de idade, solteiro, brasileiro, graxeiro da Central do Brasil e residente em Nova Iguassu', que na estação de Belém, foi colhido por um trem, ficando ferido no joelho esquerdo e com escoriações pelo corpo. Recolheu-se depois ao Hospital Evangelico.

—— José Silva, de 22 annos de idade, portuguez, casado e morador em Nilopolis, que foi, ahi, victima de uma aggressão a faca, ficando com ferimentos na região escapular esquerda e escoriações nas palpebras e mão direita. Recolheu-se em seguida, ao Hospital da Santa Casa.

—— José da Silva Machado, operario, de 20 annos de idade, residente em Murugury, que nesta mesma estação, foi victima de explosão de uma espoleta de dynamite, ficando com os dedos da mão esquerda, esphacelados e com ferimentos nos da direita, além de feridas contusas na região epigastrica. Foi recolhido em seguida ao Hospital Evangelico.

—— José Francisco de Souza, de 65 annos de idade, lavrador, brasileiro, residente em Itaguahy, que foi victima de uma aggressão, ahi, ficando ferido no pé direito. Foi em seguida para a Santa Casa.

—— Antonio Manoel de Santa Anna, de 32 annos de idade, trabalhador, brasileiro e morador na estação de Capivary, onde foi colhido por um tóro de madeira, que lhe esmagou o pé direito. Depois de lhe ter sido amputado o terço inferior da perna, na Assistencia, pelo Dr. Dalmo Silva, foi internado no Hospital Evangelico.

BRIGOU COM O MARIDO

E suicidou-se, ateando fogo ás vestes!

Eram quasi diarias as discussões entre marido e mulher, na pequenina casa da rua Torres Homem, 355, situada na parte mais elevada desta, já no morro. Os vizinhos de Manoel de Araujo e Noemia de Araujo, levavam aquillo á conta de ciumes, que os dois manifestavam um pelo outro, principalmente, a mulher, que mão grado o esposo calou-se, mostrando afalmente, continuava ella, durante muito tempo, a resmungar.

Ha uma semana, pouco mais ou menos, os dois se estremeceram seriamente. O motivo, o mesmo ciume de sempre. E si em alguns dos outros dias, se déra ainda certo descanço, agora igual coisa não se observava. A discussão começava mal Manoel entrava em sua casa.

Assim foi, hontem, á tarde, mas, desta vez, o marido entendeu que não devia ficar para ali, animando o escandalo, sem que se puzesse a retrucar. Tomou o seu chapéo, enfiou-o á cabeça, e batendo a porta, sahiu, dizendo que só regressaria, quando a mulher estivesse resolvida a mudar de genio.

Assim, porém, que elle sahiu, a tresloucada mulher, teve uma idéa infernal. Tomando de uma garrafa de kerozene, embebeu as vestes com esse liquido e ateou-lhe fogo em seguida. Quando os vizinhos correram, attrahidos pelos seus gritos, já a desgraçada, no quintal da casa, com o corpo transformado numa chaga, estendida no chão, quasi não se mexia mais. Dentro de poucos segundos, fechava os olhos para sempre, sem que a Assistencia, que foi chamada e compareceu, pudesse prestar-lhe qualquer soccorro. A infeliz era brasileira, de côr preta e contava 30 annos de idade.

Ultima Hora

NA CASA DE SUA NOIVA!

DEU UM TIRO NO PEITO

Hontem, á noite, na residencia de José Alves, á rua Portella numero 43, o sargento do Exercito, Cicero de Mello, de 21 annos, residente á rua Marechal Rangel numero 196, tentou suicidar-se, disparando um tiro no peito.

Cicero foi levado a esse gesto por ciumes de sua noiva, filha de José Alves.

Em estado bem grave, foi o joven militar internado no Hospital Central do Exercito, depois de ser medicado pela Assistencia.

UM JULGAMENTO SENSACIONAL EM S. PAULO

Vai entrar em Jury o matador do engenheiro Ricardo Steack

S. Paulo, 6 (A. A.) — Deve ser chamado á julgamento, perante o Tribunal do Jury, na sessão de amanhã, o réo Kyrath Rerner, accusado de haver, a 17 de fevereiro ultimo, na rua Madre de Deus, na Mooca, assassinado com 60 ferimentos o engenheiro Ricardo Steack.

Esse julgamento está despertando vivo interesse.

AS DULCINÉAS DA MANGUEIRA

Tres homens brigam e um sahe mortalmente ferido

Entre Manoel dos Santos, empregado da Limpeza Publica e morador á rua Visconde de Nictheroy, e um soldado do Exercito, houve uma luta, quando ambos se encontraram no Morro da Mangueira.

Motivou a peleja ter dado aquelle uma bofetada em Dolores Lima. Na luta interveiu um soldado do Exercito que, logo sacando de uma pistola alvejou David, que foi attingido no ventre, cahindo ao solo gravemente ferido. Esse soldado fugiu. Manoel recebeu apenas escoriações no braço, sendo ambos medicados pela Assistencia no Meyer. David está internado na Santa Casa.

A policia do 18° districto abriu inquerito.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

Alice de Lacerda Abreu

✝ Mario Thobias Figueira de Mello e sua senhora, em seus proprios nomes e dos de seus cunhados e irmãos ausentes em S. Paulo, agradecem penhorados a todos seus parentes e amigos as demonstrações de pezar que receberam por occasião do fallecimento de sua saudosa cunhada e irmã senhorinha ALICE DE LACERDA ABREU, e communicam que por alma da mesma, farão celebrar uma missa de 7° dia, amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Parto, á rua Rodrigo Silva.

Emilia Nóra Branco

✝ Julia Branco de Mello, Ernesto de Mello e filhos, Georgina Branco Bricio e Jayme Paulo Bricio Filho, Branca Branco de Carvalho, Alfredo Euclides de Carvalho e filhos, Rita Nóra Pereira e filhos, José Bruno dos Santos Nóra, Maria Nóra e filhos (ausentes), Leopoldina Nóra Braga e filhos (ausentes), Laura Nóra Ribeiro e filhos (ausentes), Augusta Nóra Barretto e filhos (ausentes), Edwiges Nóra Carrijó, Astolpho Leite Carrijó e filhos (ausentes), Amelia Avidos Nóra e filhas (ausentes), Nadyr de Mello Azevedo do Amaral e Ignacio M. Azevedo do Amaral, filhas, genros, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos de D. EMILIA NO'RA BRANCO, agradecem as demonstrações de pezar por occasião de seu fallecimento e communicam que a missa em suffragio de sua alma será celebrada amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Uma data da America

(Continuação da 2.ª pag.)

João Michelena, 1º secretario da Legação da Venezuela; Dr. Luiz Soares, consul geral da Bolivia; Dr. Miguel Couto e Sra.; director do Departamento Nacional de Saude Publica e Sra. Carlos Chagas; Dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos; professor Medeiros de Albuquerque; Dr. Henrique José de Santos, director do Protocollo; consul geral, Sebastião Sampaio, chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores e Sra.; Thomas Leonard Daniel, secretario da embaixada dos Estados Unidos; Sra. Sillow; Ramos Montero Filho, secretario da Legação do Uruguay; Rubem Vaz de Mello, secretario de Legação; addido militar peruano, e Sra. Rodrigo Zarate; addido naval argentino e Sra. Mario Fincate; commandante Arturo Benitez, addido militar chileno; addido militar argentino e Sra. H. Tocagni; Carlos S. Marquez, addido commercial do Uruguay; addido commercial dos Estados Unidos e Sra. William Schurz; addido á embaixada mexicana e Sra. Octavio Reyes Spindola; Dr. Raul Rodrigues; Dr. Carlos Alberto Pyerrefon, Sra. Calderon Crespo; Sta. Adolfo Flores; Sta. Arthur Bernardes; Sta. Gabriel Terra; consul Joaquim Eulalio, official de gabinete do Sr. ministro do Exterior e Sra.; Dr. Ronald de Carvalho; Dr. Fonseca Hermes, secretario de Legislação e Sra.; Dr. Franklin Belfort e Sra.; Dr. Hector Gambôa e Sra.; consul Antonio Bastos; secretario de Legação, Mario Alves de Souza; commandante Fonseca Costa; Luiz Ipanaguaçu, consul da Bolivia; Dr. Octavio Britto e Sra.; Dr. Julio Barbosa e Sra.; Dr. Moacyr Briggs; Stas. Agote, Marcó, Affonso Penna, Edmundo da Veiga, Laura Pedernairas, Odette Gasparoni, Hyppolito do Araujo e Laura Rodrigo Octavio.

O menu

Foi servido o seguinte menú:

Creme Estaal; croustade agnes sorel; filet de robalo joinville; supreme de veau aux primeurs; Dindon á la brésilienne; jambon — Salade; charlotte aux pêches; fruits.

Os discursos

Ao champagne, o Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, pronunciou o seguinte e brilhante discurso:

«Sr. ministro — O Centenario de sua nobre Patria não podia deixar de ser tambem commemorado com carinho no Brasil. Habituamo-nos a viver a vida continental com profunda intensidade affectiva, e é no grande ambiente de confraternidade da America que resumimos principalmente todas as nossas aspirações e deveres.

Póde assim V. Ex. ter a certeza de que encontrará hoje todos os corações brasileiros palpitando de alegria pela faustosa Data que passa.

As Republicas irmãs situadas nesta privilegiada parte do mundo formam, na verdade, uma só familia, e a Bolivia está, como o Brasil, entre as que confinam com o maior numero dellas, o que vale dizer, entre as que têm mais contacto com as outras pela continuidade territorial, que constitue sempre um laço muito forte.

As suas mesmas condições de relativo isolamento geographico no centro da America do Sul não a segregam das demais, antes lhe definem ainda melhor as caracteristicas essenciaes de cordialidade. Dir-se-ia que Deus a tivesse obliquado lá em cima, entre os soberbos pincaros dos Andes, e descendo pelos contrafortes até alcançar as mais extensas planicies, exactamente para accentuar o seu nobre papel de ligação. A Bolivia é, de facto, para as zonas que habitamos, o caminho interior obrigatorio no sentido meridiano; e, da mesma sorte, ninguem irá do Atlantico ao Pacifico atravessando a America do Sul na sua maior largura, sem passar pelos seus altiplanos e rechans, assim fadados a constituirem uma preciosa chave e communicações entre todos os povos aqui existentes e que tanto vão progredindo á sombra da paz e do trabalho.

O proprio nome da laboriosa nação vizinha vale um symbolo augusto de approximação e é um vivo lemma de idealismo e de concordia.

Não ha, póde se dizer, em toda a historia politica da America do Sul, nehum outro que supere ao de Bolivar na comprehensão do destino commum destas terras, para as quaes elle viveu a sonhar uma vida fecunda de união e solidariedade, estabelecendo um programma collectivo a que todos adherimos com fervor e enthusiasmo.

Foi sob a egide desse admiravel creador e animador de patrias que a Bolivia nasceu, fazendo a sua independencia irradiar dos debates ardentes da Assembléa de Chuquizaca até os confins das quatro Provincias, que formavam a antiga Audiencia de Charcas.

Tenho para mim que nunca a figura do Libertador subiu tanto como na acquiescencia immediata que deu á formação da nova Nação que lhe adoptou com justo zelo a designação patronimica.

A Bolivia tinha o pleno direito de existir á parte, pelos sacrificios que já fizera em prol da liberdade alheia e pelas provas que continuava a exhibir de que possuia um espirito nacional bem marcado e effectivamente apto a marchar sozinha com autonomia.

A sua velha universidade de São Francisco Xavier, fundada na segunda decada do seculo XVI fôra mesmo o primeiro centro activo de elaboração da idéa emancipadora na America do Sul.

Desde que se soube ali que a monarchia hespanhola cahira prisioneira das hostes napoleonicas, a agitação principiou para não mais parar.

Era o alude formidavel da liberdade a despenhar-se sobranceiro para vencer. Dahi por diante nada poderia detel-o.

Carlota Joaquina tinha de ver mallograda a diabolica intriga que urdira, e todo o exito inicial de seu agente e emmissario secreto só havia de ser um exito apparente.

Não ha Goyenesche que triumphe quando a vontade do povo sabe o que quer com elevação e destemor.

Nem a victoria brutal do primeiro conquistador contra o gentio, que ali organizára Imperios e mostrara um surprehendente esplendor de civilização autochtone poderia de novo repetir-se opprimindo tambem na escravidão as populações formadas nessas zonas depois da conquista. O presidente da Audiencia da Charcas D. Ramon Garcia, trazido preso aos salões da Universidade, como nos conta René Moreno em «Más notas historicas», teve de confessar com melancolia: «Con un Pizarro comenzó la dominacion de España; con otro Pizarro principia la separación».

A torrente, na verdade, continuou a rolar, avassallante e rugidora, arrastando de roldão até mesmo os versateis, como Pedro Domingo Murillo, o presidente da Junta Tuitiva, organizada a 24 de julho, punido da sua contra marcha ulterior contra a independencia pelos proprios realistas e redimindo-se com o exclamar no momento do supplicio: «No apagaran la tea que he encendido».

Realmente, nunca mais se extinguiu essa chamma, tudo foi a seguir um incessante continuar de peleja, como nol-o refere Munoz Cabrera no seu livro «La guerra de 15 años».

E era tal a bravura dos independentes nesses encontros, que o general Pezuela precisou confessar, relatando ao vice-rei a segunda derrota de Belgrano perto de Vilcapugio: «Los soldados insurgentes parecia que habian echado raices sobre el suelo que pisaban.»

Apertado entre os dois vice-reinados, que prolongavam o jugo colonial desde Buenos Aires até o Perú, e misturando-se cordialmente na luta para auxiliar a outros legitimos movimentos separatistas, o brilhante povo amigo acabou, como era natural, sentindo tambem a necessidade de servir a si mesmo, com identica bravura, para conquistar de igual sorte as prerogativas da suzerania, ou seja um logar ao sol, isto é, a liberdade de viver como melhor lhe conviesse ás suas aspirações e interesses.

Chuquizaca poude então, como parecia justo, repetir e completar Ayacucho.

A epopéa final da libertação, começada ao norte pela formação da Grã-Colombia, destruindo o vice-reinado de Nueva Granada, abriu-se mais ao sul em duas paginas rutilantes.

Uma coisa, na verdade, não passava de complemento espontaneo da outra, e, dessa arte, em vez de uma só nação, duas nações surgiram dos derradeiros embates com os hespanhóes, cuja dominação na America do Sul se extinguiu de modo definitivo, para só deixar radicado imperecivelmente aqui o genio da raça, a força renovadora immortal, que produziu Cervantes e gerou no ramo collateral o prodigio sempiterno dos «Lusiadas», de onde deriva com traço do mesmo tronco peninsular latino, a estirpe fraterna do Brasil.

Bolivar escutando as vozes generosas do proprio e immenso coração, que lhe batia no peito abrazado de fé no porvir do Novo Mundo, sanccionou para logo a grande obra, que aliás não representava senão o desdobramento logico do seu bello sonho, cuja grande expressão politica devia culminar e concretisar-se um anno depois, na celebre Assembléa do Panamá, para a qual o Brasil foi tambem convidado e a cujo pensamento de alto americanismo immediatamente adheriu, como tudo se póde ver no 2º volume dos «Archivos Diplomaticos da Independencia», que o Itamaraty está publicando.

A força e o prestigio do nosso Continente residem exactamente nessa perfeita identidade de origens, estabelecendo e formando para todas as nossas Republicas uma ethica harmoniosa, verdadeiro codigo de moral internacional a que, hoje em dia, ninguem mais, entre nós, se atreve a deixar de ser fiel.

Imaginar-se-á assim facilmente o jubilo com que nos associamos á commemoração do centenario da Independencia Boliviana.

Sr. ministro:

S. Ex. o Sr. presidente da Republica encarregou-me de significar a V. Ex. a participação cordialissima que tomámos na commemoração que hoje se celebra e, juntamente com isso, incumbiu-me de exprimir de modo muito especial o alto apreço em que temos a pessoa por tantos titulos illustre, que representa entre nós a nobre nação vizinha e amiga.

Ser um bom diplomata, na America do Sul, não é viver só a vida exclusiva de seu proprio paiz, e sim viver tambem com igual vehemencia de affecto a vida das demais Republicas, que compõem o nosso grande grupo continental. V. S., Sr. Ministro, militando desde muito e com raro brilho na politica e mais de uma vez havendo feito parte do governo excelle nessa orientação de confraternidade, que é a suprema e invariavel palavra de ordem nas relações de todas estas jovens democracias.

Póde V. Ex. ter a segurança de que nos achará sempre dispostos a collaborar do melhor modo na obra de approximação, tão util e tão necessaria aos nossos dois paizes.

Em nome de meu governo, e brindando a V. Ex., ergo ao mesmo tempo a taça pela prosperidade á Bolivia e pela ventura pessoal de seu digno presidente, S. Ex. o Sr. Dr. Bautista Saavedra.»

O Sr. Felix Pacheco teve as suas palavras recebidas por calorosos applausos, aos quaes se misturaram as vozes da orchestra, executando o hymno boliviano, que foi ouvido de pé, pelos convivas.

Levantou-se então o Sr. Adolfo Flores, ministro da Bolivia, que assim falou, respondendo ao discurso do ministro das Relações Exteriores:

"Exmo. Sr. ministro das Relações Exteriores. — Recebo com sincero agradecimento em nome da minha patria esta homenagem com que o governo do Brasil adhere ás festas do Centenario de nossa Independencia e que em termos tão gentis acaba de me offerecer o Exmo. Sr. ministro Dr. Felix Pacheco, figura tallentosa, cujo nome transpondo as fronteiras da sua patria chegou á minha ernalto de grandes merecimentos.

Agradeço igualmente, orgulhoso, a concorrencia a esta mesa, para homenagear a minha patria, das altas personalidades do paiz e dos representantes das nações americanas. E' um acontecimento que jámais esquecerei em minha vida.

Bolivia, senhores, viveu um seculo deste que em dia como este, no anno de 1825, a Constituinte, reunida em Sucre, declarou fundada a Republica Livre e Independente de toda a outra nação e da sorte de Hespanha.

Um seculo não tem significação apreciavel no infinito do tempo; porém, na vida dos povos, encerra um periodo de annos que a historia divide e estuda e depois julga.

Infelizmente durante este, para nós largo tempo, talvez no espaço contido em tres quartas partes, Bolivia, passou empenhada em lutas democraticas como commummente se denomina o trabalho de endeosar e derrubar despotas ou tyrannos provando de uma fórma irreductivel, deixando estacas no caminho, para que os futuros historiadores demonstrem nessa pouca preparação para a Republica.

Nesta vida agitada que, como disse, durou grande parte do seculo; desta vida independente do poder hespanhol, porém, subjugada aos nossos vicios ancestraes; durante esta nebulosa época de lutas intestinas, os assumptos essenciaes, o cuidado do nosso patrimonio, foram abandonados.

Do nosso littoral nos separa um deserto que não soubemos franquear com insistencia, occupados como estavamos em sustentar despotas. O marulhar do oceano não chegava a nós, a não ser por papeis escriptos em linguagem incomprehensivel aos nossos confiados ouvidos.

E, assim, essa onda do mar chegou depois de uma amarga desventura, a ser geographicamente alheia, emquanto as suas ondas beijam quotidianamente os restos de ossadas espalhadas e deixadas por valentes bolivianos que quizeram defendel-a, e as brisas desse mar, cada noite, senhores, elevam em fantasticas visões os manes dos bravos "colorados" que lutaram com heroismo até hoje não superado.

A Historia que se resente da mesma imperfeição que a justiça dos homens, dirá nas suas humanas interpretações, dirá que a causa do nosso desastre reside no nosso proprio infortunio.

Porém, uma justiça immanente, superior, que talvez alcance alguma vez a humanidade, não poderá consagrar esta logica contraria aos mais elementares conhecimentos que agora mesmo se usam na justiça commum.

Senhores, sinto dizel-o, não seria talvez o momento; porém, todos os instantes da vida, são propicios para a verdade; sim, senhores, nós sempre estivemos sós na America do Sul. As nações que nos circumdam, que se de facto têm o cabal conceito da Justiça e a praticam dentro das suas fronteiras, se viram obrigadas cada uma isoladamente, a não exteriorizal-a nem praticál-a, por um conjunto de circumstancias explicaveis, prejuizos internacionaes e principios ancestraes. Um grande republico sul-americano em momentos difficillimos para a Bolivia, declarou mais ou menos, que o seu paiz não devia intervir no Pacifico. Eram os instantes precisos em que a minha patria desejava liquidar mal ou bem seus assumptos externos; tinha já composto a sua vida interna e, se traçára rumos definidos para o futuro, tinha se espalhado pelo coração dos meus concidadãos a caricia do apoio moral de uma irmã e é por isso que a phrase, que era uma realidade, cahiu como uma molle de neve e cobriu por completo todos esses ideaes que começavam a nascer com o nome de Justiça Internacional e confraternidade.

E sem mais illusões, com essa grande decepção sobre nós, fomos obrigados a liquidar o nosso extenso litoral na fórma que é conhecida e com o fim de evitar maiores desastres e maiores calamidades, foi feita a paz... Realizada esta paz, a linguagem permitte expressar com formosas palavras os feitos mais dolorosos; Bolivia, pequena, pobre, enclausurada, abandonada aos seus proprios esforços, como quem desperta de um pesadello que presidiu o somno toxico de uma orgia democratica, se incorpora, enxuga a suarenta fronte e se dispõe a trabalhar heroicamente, como um titan.

Estende os seus braços de ferro em todas as direcções; melhora as suas finanças, e como se tudo isso consistisse no arranjo das suas vestes, tem o tempo escasso para enxugar esta vez o suor que o trabalho faz apparecer no seu corpo, e chega aos cem annos rodeada de amisades de todas as suas irmãs maiores no continente, as quaes, vendo-a, ensaiam substituir nas suas sobrancelhas o traço da indifferença passada pelas linhas francas da amizade e da justiça, que merece o espectaculo de uma irmã que regulou a sua conducta interna e dá provas de possuir condições superiores, exercitadas no infortunio, que sem dar logar a duvidas, a conduzirão ao triumpho num porvir tão proximo como gigantesco.

E's ahi, senhores, o momento exacto em que nos encontramos: vencendo enormes difficuldades, só com o nosso proprio esforço construimos estradas de ferro e iniciamos outras que se dirigem ao encontro de todas as nações, vamos com os braços abertos em prol deste ideal americanista.

E tambem, porque não dizel-o, vamos á procura da tangibilidade desta justiça, procurada por errados caminhos, desta justiça que só alcançaremos quando de um paiz a outro se transportam facilmente os homens e as coisas.

Neste seculo de trabalho e de commercio, a linguagem dos povos que traduzem ideaes, não tem phrases de rhetorica, é a linguagem dos factos palpaveis, tangiveis.

A data do nosso centenario coincidiu com a transmissão do poder: Bolivia elegeu por uma consideravel maioria de suffragios o cidadão José Gabino Villanueva, homem de grandes qualidades civicas, de vida politica pura. O seu governo, que secundará a grande politica americanista, da qual é culminante expressão o governo do vosso paiz, Sr. ministro, terá o apoio de toda a Bolivia, em cujo coração tendes, os brasileiros, um logar preferencial.

Senhores:

Convido-vos a erguer a taça de champagne, fazendo votos pela felicidade do eminente estadista que rege com tanto acerto os destinos deste grande paiz, Dr. Arthur Bernardes.

Pelo seu eximio collaborador, Sr. Felix Pacheco, figura sympathica e culminante da intellectualidade brasileira.

Pela prosperidade sem limites desta formosa terra, a quem a Providencia deu homens tão sabios. Pelos dignissimos senhores brasileiros, mantenedores da tradição aristocratica da belleza e virtude, e pelas dignas esposas dos Srs. representantes das nações irmãs.

E por todos e cada um de vós que honraes esta formosa festa de amor pela Bolivia.»

Os mesmos applausos dispensados ao Sr. Felix Pacheco, abafaram as palavras do diplomata boliviano, tocando a orchestra o hymno brasileiro.

Do salão do banquete, os convivas passaram-se então para outras salas, onde se demoraram algum tempo em palestra, retirando-se em seguida, afim de comparecerem ao baile que o Sr. Adolfo Flores offerecia, no Automovel Club, ao mundo official e autoridades brasileiras, commemorando o Centenario da Independencia do seu paiz.

Felicitações do Sr. presidente da Republica ao embaixador da Bolivia

O Sr. presidente da Republica, não podendo ir pessoalmente, como desejaria, á legação da Bolivia, nesta Capital, levar os seus cumprimentos e felicitações pela passagem da gloriosa data commemorativa do centenario da independencia daquella Republica amiga, mandou o Dr. Edmundo Veiga, secretario da Presidencia, apresentar ao Sr. Dr. Adolfo Flores, ministro plenipotenciario boliviano, suas cordiaes saudações e a expressão dos seus melhores votos pela prosperidade da adiantada nação irmã.

Homenagens prestadas pelos navios de guerra

Em homenagem á passagem do centenario da emancipação politica da Bolivia, os navios da nossa esquadra embandeiraram em arco, salvando o pavilhão daquelle paiz amigo ao meio dia.

As fortalezas acompanharam as homenagens prestadas pelas referidas unidades.

O baile no Automovel Club

Foi uma festa de alta e encantadora distincção social e perfeita elegancia o baile de hontem, offerecido pelo Dr. Adolfo Flores, nos salões do Automovel Club, em commemoração ao centenario da independencia de seu paiz.

Compareceu todo o nosso mundo official, o corpo diplomatico estrangeiro e toda a alta sociedade carioca.

Os bellos salões do Automovel Club estavam admiravelmente adornados de flores finas, numa elegante e original disposição.

Desde ás 10 1|2 começaram a chegar os convidados, enchendo-se em pouco tempo os salões onde se viam os elementos mais distinctos e prestigiosos do nosso mundo politico, diplomatico e social.

A senhora Felix Pacheco, acquiescendo ao convite do Sr. ministro da Bolivia, fez as honras da casa, sendo auxiliada pelas senhorinhas Dora Soares e Blanca Flores.

As dansas tiveram inicio ás 12 horas, pouco depois da chegada dos Srs. ministros Felix Pacheco e Adolfo Flores.

O Sr. presidente da Republica se fez representar pelos Srs. Dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia, e general Santa Cruz, chefe da sua Casa Militar. Até á ultima hora, continuavam as dansas, animadas, achando-se repletos os salões do Automovel Club.

Na Alliança Pacifista

Realisou-se hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Ignacio Raposo, a conferencia que a Alliança Pacifista promoveu para commemorar a data centenaria da independencia da Bolivia.

Occupou a tribuna o alumno da Faculdade de Philosophia Ed. Jocelyn Santos, que produziu uma bella conferencia sobre o thema: "A independencia da Bolivia", a qual foi muito applaudida.

Ao terminar sua conferencia, foi o orador saudado pelo Sr. Dr. Ignacio Raposo que, na qualidade de presidente de honra daquella associação, cumulou de gentilezas as pessoas presentes.

O "REINA VICTORIA EUGENIA" NO PORTO

A chegada de um scientista japonez em excursão de propaganda do seu paiz

A's primeiras horas da manhã de hontem, aportou em aguas da Guanabara o paquete «Reina Victoria Eugenia», que regressa a Barcelona, após a realisação da sua periodica viagem na linha sul-americana.

Procedente de Buenos Aires, com escalas por Montevidéo e Santos, lançou ferros no ancoradouro, onde recebeu a visita das autoridades maritimas, as quaes, procedendo á inspecção regulamentar, nada de anormal verificaram.

Dr. Kinta Ari, que excursiona pela America do Sul em propaganda das cousas japonezas

A unidade mercante hespanhola, completamente desembaraçada, atracou ao armazem n. 18 do Cáes do Porto, onde desembarcaram os passageiros destinados ao Rio, em regular numero, passando em transito numerosos outros.

UM SCIENTISTA JAPONEZ EM VIAGEM DE PROPAGANDA DO SEU PAIZ

Passageiro do «Reina Victoria Eugenia», chegou ao Rio o Dr. Kinta Ari, lente da Universidade Imperial de Tokio, em missão especial do seu governo.

Essa missão tem por fim intensificar a propaganda de coisas japonezas na America do Sul, por meio de conferencias publicas.

Como já fez em outros paizes do continente, tendo estado ultimamente no Uruguay, pronuncial-as-á entre nós, o Dr. Kinta Ari.

Assim, essas conferencias versarão sobre assumptos diversos, que se relacionam com a actual situação japoneza, especialmente sobre sciencia, arte, commercio e industria. E, segundo nos declarou, traz organizado já o plano das palestras que pretende realisar, acompanhadas de projecções cinematographicas.

A primeira, que terá logar dentro de poucos dias, possivelmente na Sociedade de Geographia, obedece aos seguintes capitulos:

Primeira parte — 1º. Os Alpes japonezes; 2º. Uma jornada aerea do aerodromo naval de Oppama e Tokio.

Segunda parte — 1º. O estaleiro de Kawasaki, S. A., Kobe e suas differentes officinas; 2º. A celebração do anniversario do armisticio da Grande Guerra em Tokio.

Terceira parte — 1º. A cidade de Osaka, vista de um hydroplano; 2º. A industria da seda no Japão; 3º. O vapor «Tako Marú», um dos maiores transpacificos do Japão; 4º. Exercicios de equitação pelos officiaes de cavallaria do exercito japonez; 5º. Manobras navaes da imperial marinha japoneza.

Quarta parte — 1º. A instrucção publica no Japão; 2º. Simulacro de assalto entre duas meninas japonezas, uma com espada e a outra com alabarda nacionaes; 3º. As bodas imperiaes do principe regente e da princeza Nagako Kuni.

O Dr. Kinta Ari, no Cáes do Porto foi recebido por numerosos compatriotas seus e pelo general Moreira Guimarães, de que é amigo desde quando esse illustre militar esteve no Japão, em desempenho de missão official.

— Segue no «Reina Victoria Eugenia», extradictado pela policia argentina, o subdito hespanhol Martin Herrera, que, ha cerca de um anno, praticou em Cadiz um latrocinio, de cumplicidade com sua mulher, Encarnacion Herrera, presa tambem recentemente, em Paris.

NÃO PODE VER UMA PERNA BEM FEITA

O Hilario, jornalista ...

O facto foi communicado á policia do 16º districto e o commissario Esteves, que ahi se achava de serviço, fez recolher o cadaver ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O facto faz o elogio não só de Mlle. A. M. L., que, dona de raras prendas physicas, que fazem enternecer os homens, sabe fazel-as resaltar aos olhos da gente, como tambem fez o elogio do Hilario de Oliveira, um rapaz que se diz jornalista e que reside á rua Riachuelo, 54. Como toda a gente tem um fraco, o do Hilario é não poder vêr uma pessoa bem feita, que é como se dissessemos, uma perna bonita...

Parado á rua Major Avila, hontem, o Hilario viu aproximar-se Mlle. A. M. L., que reside á rua Visconde de Itamaraty, com a sua familia. Quando a joven passou por elle, o Hilario sentiu subir-lhe um formigueiro pelo sangue. Era a tentação! Mlle. ao dar um passo mais largo, fez, sem o querer, talvez, que a barra da saia lhe roçasse pelo joelho. A perna bem feita surgiu aos olhos do Hilario e elle não poude conter-se. Agachou-se e agarrou-a.

— Atrevido!

— Desculpe, senhorita, mas não pude resistir...

Juntou gente. Mlle. mostrou-se indignada. O Hilario, dizendo-se jornalista sempre, tentava debalde dar explicações sobre o facto. E, afinal, chegando o guarda civil 604, foi tudo acabar na delegacia do 17º districto. O guarda prendeu o homem que não poude ver uma perna bem feita e foi apresental-o ao commissario André Romero, que o pôz no xadrez.

Devido ao excesso de passageiros, para S. Paulo, a administração da Central fez correr mais um trem de luxo, no horario do L P 3.

FURIA DE AMANTE

Deu umas bofetadas na Maria Isabel

O Ursulino Belisario Pereira, operario e a Maria Isabel da Conceição, que é preta, como aquelle e de 23 annos de idade, são amantes e occupam um casebre da Baixada de Villa Rica, onde, hontem, á tarde, aquelle, que bebera regularmente durante o dia, chegou, com cara de poucos amigos.

Chegou, discutiu com a amante e acabou por aggredil-a a bofetadas, fazendo-a cahir sobre umas folhas de zinco, com o que a pobre mulher teve, rasgada, uma veia da mão direita.

O aggressor fugiu, tendo a policia do 20º districto registrado o facto e a offendida, que foi receber os soccorros da Assistencia, retirou-se depois para a sua casa.

GAZETA THEATRAL

UMA NOVA COMPANHIA DE COMEDIAS

Uma estréa de companhia é sempre um acontecimento excepcional no Rio, principalmente em se tratando de companhia de comedias, e, além do mais, de comedias elegantes e de espirito: pois estamos, na perspectiva de assistirmos a uma destas estréas, no dia 11 do corrente, terça-feira proxima. O local será o Rialto, a companhia de comedia é a Sylvia Bertini-Armando Rosas: do elenco fazem parte duas excellentes e elegantissimas actrizes brasileiras: as Sras. Sylvia Bertini e Carmen de Azevedo, e do naipe masculino os Srs. Armando Rosas, Oscar Soares, Mario Pedro e outros, proficientemente ensaiados pelo Sr. Eduardo Pereira, apreciado actor comico. O intuito da companhia é proporcionar espectaculos alegres, divertidos, no genero parisiense, e, para isso, escolheram a engraçada comedia "O dansarino de madame", uma espirituosa critica á mania da dansa, tão em voga entre nós, escripta pela magnifica parceria parisiense Armont-Bousquet, e traducção de Renato Alvim e Abadie Faria Rosa. O Rialto, ponto predilecto do nosso mundo elegante, apresentará, a 11 de agosto, um conjunto harmonioso aos seus espectadores, num espectaculo de espirito e elegancia, no genero de que mais gosta a sua selecta assistencia.

Pelos Palcos

CARLOS GOMES

A companhia Leopoldo Fróes deu, hontem, no Carlos Gomes, em "première", a nova comedia de Baptista Junior "O pulo do gato", que o publico recebeu com demonstrações de agrado. Essa comedia na qual tem Leopoldo Fróes um excellente papel, repete-se hoje.

TRIANON

No cartaz do Trianon permanece com absoluto exito a comedia argentina "Meu maridinho", um dos grandes successos de gargalhada de Procopio Ferreira, Palmeirim Silva e Itala Ferreira que detem os principaes papeis da interessante comedia.

RECREIO

A victoriosa revista de Marques Porto e Ary Pavão, "Comidas, meu santo!..." continua a attrair ao Recreio numeroso publico que todas as noites ali vae applaudir os trabalhos de Margarida Max, Wanda Rooms, e dos demais elementos da companhia.

PALACIO

A companhia Jayme Costa representará, hoje, nas duas sessões, a alegre comedia de Armando Gonzaga, "Graças a Deus!...", tomando parte, além daquelle applaudido galã, a actriz Belmira d'Almeida.

S. JOSE'

"Se a moda pega...", a luxuosa revista da parceria Bitencourt-Menezes está dando os seus ultimos espectaculos no S. José.

Dia 12, primeiras representações da revista de Renamundo "O Laranja".

IRIS

A "troupe" Juvenal Fontes mantém em scena com agrado a hilariante burleta de Danton Vampré, "A Familia Carrapatoso", que na proxima segunda-feira será substituida pela burleta "O Globo".

REPUBLICA

Pela Companhia Portugueza de Operetas, repete-se a opereta "Frasquita".

Segunda-feira proxima, em 9, récita de assignatura, a opereta "As andorinhas".

CENTRAL

Um variado e excellente programma, apresenta, hoje, este frequentado e elegante "music hall" da Avenida.

COPACABANA

No Casino de Copacabana está trabalhando com exito, a ballarina Sascha Morgowa.

Notas Diversas

COMPANHIA VELASCO

Noticiámos, hontem, a proxima estréa, entre nós, da companhia de revistas Velasco com a nova revista "A feira das formosas", de Padilar, cuja montagem foi confiada ao habil scenographo patricio, Sr. Jayme Silva. Hoje, podemos adeantar que o applaudido elenco hespanhol está actualmente, trabalhando com grande exito, no theatro Comedia de Buenos Aires, onde estreou com "Las maravillosas" e mantém, presentemente, no cartaz "da feria de las hermosas".

O CARTAZ NO PALACIO THEATRO

Jayme Costa decidiu variar o mais possivel, até terça-feira proxima, dia em que inaugura os espectaculos inteiros, o cartaz do Palacio Theatro. Assim, hoje, nas duas sessões do theatro da rua do Passeio, pro-

Armando Gonzaga, o applaudido autor da comedia "Graças a Deus!...", a subir á scena no Palacio Theatro

ximo á Avenida, será representada a divertida comedia de Armando Gonzaga, "Graças a Deus!" que com a mesma interpretação alcançou no Trianon em 1924 o maior successo. Jayme Costa nas representações de agora offerece aos admiradores de Armando Gonzaga uma opportunidade de melhor de apreciar o original que no Trianon não poude, quando Jayme mesmo o interpretou, receber a montagem que o escriptor ideou, por exiguidade de espaço, na "caixa" do theatro. No Palacio Theatro foi preciso fazer obras no palco para perfeita adaptação dos scenarios novos de "Graças a Deus", scenarios em que são applicados "praticaveis" destinados a figurar a planta da casa onde se desenrola a acção dos tres movimentadissimos actos.

A seguir a "Graças a Deus!", Jayme Costa enscenará "A flôr dos maridos", tambem do autor de "Cala a boca, Etelvina!", comedia espirituosa, creada por toda a actual companhia do Palacio, no Trianon, com exito. N'"A flôr dos maridos", o 3º acto offereceu a Jayme Costa opportunidade de popularisar um dito que está na lembrança de todos: "Pois é isso, seu Augusto!"

Depois d'"A flôr dos maridos", no Palacio Theatro irá "O truc do Balthazar", trabalho bem succedido tambem na Avenida e em que não só Belmira d'Almeida e Jayme Costa fizeram successo como toda a antiga companhia do Trianon ora no Palacio.

Terça-feira, finalmente, será apresentada, pela primeira vez, no Rio, "Os embrulhos do Cavaco", "vaudeville" engraçadissimo, em que até os papeis femininos são de comicidade absoluta. Ahi está o programma da temporaad do Palacio Theatro nestes dias mais proximos.

UM CONTRATO VULTOSO

Paris, 6 (U. P.) — A notavel artista hespanhola Raquel Meller assignou, hontem, cerimoniosamente, um contrato com o empresario americano Ray Goetz, para trabalhar nos theatros dos Estados Unidos. O empresario fez um deposito de um milhão de francos, afim de garantir o pagamento dos elevados vencimentos da artista.

Segundo fôra noticiado, esse é o mais alto deposito nesse genero até agora feito, sendo ainda maior que os que exigia a grande Sarah Bernhardt quando trabalhava na America.

O PROXIMO CARTAZ DO S. JOSE'

"O Laranja", a nova revista de Renamundo, cujas primeiras representações o S. José annuncia para a proxima quarta-feira, vae proporcionar ao elenco feminino daquelle theatro, o ensejo de se apresentar em interessantes e variados papeis. Assim é que Otilia Amorim foram distribuidos nada menos que sete papeis, que são: Bilboquet, Mulata, Pó de arroz, Mulher que vae ao Assyrio, Anastacia, Fantasia, Setima mulher de Barba Azul. Nair Alves fará: Mosquito, Pardal, Tezoura, Vagalume, Mariska, que estreará na peça, tem ao seu cargo: Franceza, Moda futura, Boneca, Moda presente; Candida desempenhará a Girl, Ferrinho de frisar, Cachopa; Marietta Field está incumbida das partes de Dalila e Polaca. Antonia Denegri fará a Roleta, que é uma "commère" de genero novo, papel de feitio comico e satyrico. Brasil e Maria Duarte, duas novas actrizes tambem têm ao seu cargo interessantes papeis.

A TEMPORADA LYRICA

Poucas localidades restam para a assignatura de 20 récitas da temporada lyrica do Municipal a inaugurar-se depois do dia 15. Quem ainda não reservou as suas localidades para a mesma deve ir quanto antes á secretaria do Municipal onde se encontra aberta a assignatura, pois se o não fizer já, arrisca-se a não encontrar bons logares.

A companhia lyrica da qual faz parte o celebre tenor Gigli e com a qual a empresa Mocchi fará a temporada deste anno, encontra-se, presentemente, em Buenos Aires, devendo embarcar dentro de poucos dias para a nossa capital.

O CARTAZ DO RECREIO

Logo que permitta o exito de "Comidas, meu santo!..." será levada a nova revista do Recreio. A platéa carioca, pela primeira vez assistirá a uma revista de escriptores novos, com a montagem de "Me leva, meu bem!", de autoria de dois jovens desconhecidos, Srs. Joracy Camargo e Pacheco Filho. Bem poderiamos dizer: dois "illustres desconhecidos", porque, a julgar pelas despesas que a empresa vem fazendo, superiores a cem contos de réis, trata-se, em verdade, de dois escriptores de valor.

Realmente, aquella revista destina-se, talvez, ao maior successo do anno e se não tivesse as necessarias qualidades não seria representada a seguir a "Comidas, meu santo!...", que tem sido a melhor revista destes ultimos tempos.

Espectaculos de hoje

TRIANON — "Meu maridinho" (comedia), ás 8 e ás 10 horas — Poltronas, 5$000.

CARLOS GOMES — "O pulo do gato" (comedia), ás 8 3|4 — Poltronas, 7$000.

REPUBLICA — "Frasquita" (opereta), ás 8 3|4 — Poltronas, 9$000.

PALACIO — "O outro André" (comedia), ás 8 e ás 10 horas — Poltronas, 4$000.

RECREIO — "Comidas, meu santo!..." (revista), ás 7 3|4 e ás 9 3|4 — Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — "Se a moda pega..." (revista), ás 7 3|4 e ás 9 3|4 — Poltronas, 4$000.

IRIS — "A familia Carrapatoso" (murleta), ás 3 horas e ás 8 1|2 horas — Poltronas, 2$000.

CENTRAL — "Music-hall" (variedades), sessões continuas — Poltronas, 3$000.

LUTO

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, ás 6 1|2 horas da tarde, com 44 annos de idade, o Dr. Octavio de Moraes Veiga, filho do Dr. João Henrique da Veiga e irmão dos Drs. Raul Veiga, ex-presidente do Estado do Rio, Tancredo Veiga, commandante Roberto Veiga e das Exmas. Sras. Dr. Luiz de Paula, Dr. Ulysses Vianna, viuva Alfredo Carvalho, Mme. Judith Moutinho e Mlle. Maria Veiga.

O Dr. Octavio Veiga foi deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio e presidente da Camara; foi assistente dos Institutos Butantan em S. Paulo e Vital Brasil em Nictheroy. Exerceu varias commissões scientificas no Brasil e no estrangeiro por conta do governo de S. Paulo, collaborou durante algum tempo no "O Paiz" e ultimamente dirigia o importante laboratorio da casa Silva Araujo & C.

Deixa viuva D. Vera Van Erven Veiga e dois filhos menores, Dinorah Veiga e Nelio de Moraes Veiga.

O enterro sahirá, hoje, ás 5 horas da tarde de sua residencia á rua de S. Clemente n. 452 para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas será celebrada, amanhã, a missa em suffragio da alma de D. Emilia Nóra Branco, mãe das senhoras DD. Julia Branco de Mello, Georgina Bricio e Branca Branco de Carvalho e sogra dos Srs. Ernesto de Mello, Dr. Bricio Filho e Alfredo Euclides de Carvalho.

— No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, celebra-se, amanhã, ás 10 horas, a missa de 7º dia, por alma de D. Carolina Almada Ramos de Azevedo, sogra do Dr. Raymundo Abreu, nosso antigo collega de imprensa.

UMA MANOBRA FUNESTA

Ero do doloroso desastre, da manhã de ante-hontem, no largo da Gloria, em frente á rua Benjamin Constant, realisou-se, hontem, pela manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sepultamento do infeliz cozinheiro Antonio Gonçalves, uma das victimas, como noticiamos, do violento choque de bondes, que foi aquelle facto.

O enterro do pobre homem sahiu do necroterio do Instituto Medico Legal, onde ainda na vespera fôra o corpo autopsiado, dando-se, ahi tambem, durante o dia de hontem, o restabelecimento da identidade do outro desgraçado homem, que morrera mesmo no local do desastre.

Como se sabe, a policia do 13º districto, que tomou as providencias que o caso exigia, fez remover o cadaver deste desgraçado para a morgue, dizendo tratar-se de um desconhecido, pois em seu poder nada fôra encontrado, elucidando quanto a sua pessoa e residencia; mas comparecendo ao necroterio, hontem, o chauffeur Seraphim de Souza, reconheceu, no morto, o seu pai, João de Souza, portuguez, de 46 annos de idade, e morador á rua Senador Furtado n. 142.

Os funeraes de João de Souza, á expensas de seu referido filho, realisou-se hontem, á tarde, tambem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

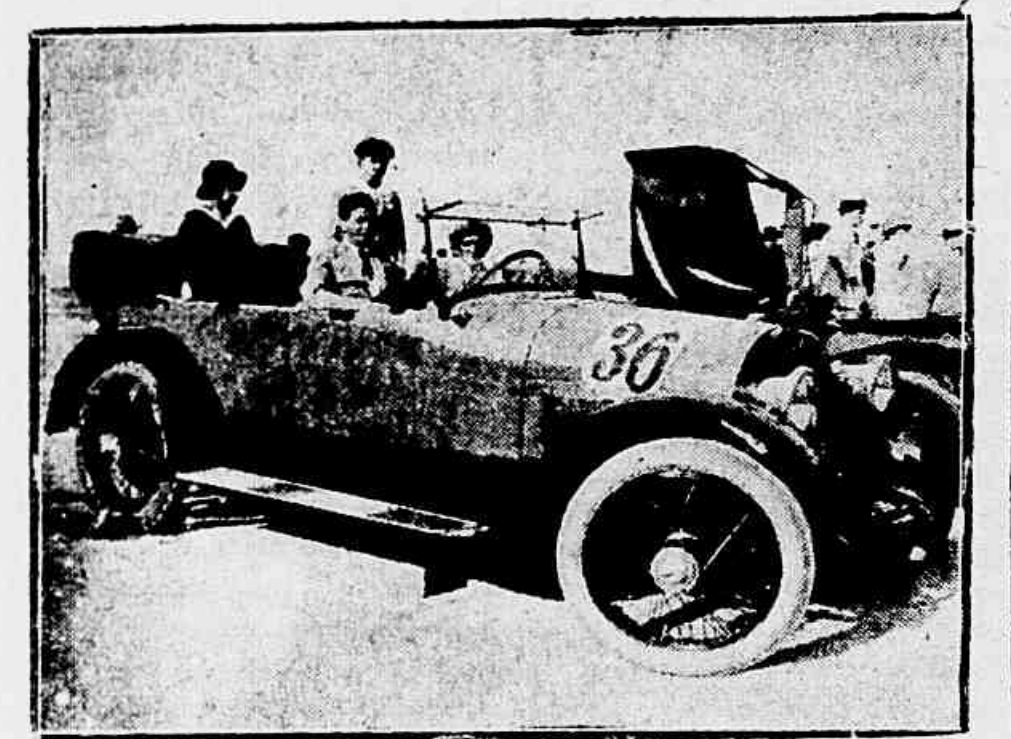
AUTOMOBILISMO

Primeira Exposição de Automobilismo

O que houve, hontem, no recinto do certamen

Domingo será o dia da "Gazeta de Noticias"

Esteve magnifico o dia de hontem no recinto do nosso primeiro certamen de automobilismo. Dedicado aos collegiaes e escoteiros, foi um successo para a criançada que brincou a valer — no treminho da Ford, na corrida de bicycletas, organisada pelo "Mundo Desportivo" e em uma porção de outros divertimentos e provas sportivas improvisadas entre elles.

A 1ª prova do kilometro lançado, sob o patrocinio da "A NOITE"

O carro "Cadillac", que hontem, na segunda etapa da prova do kilometro lançado, obteve o magnifico tempo de 38.5, vencendo-o, assim, galhardamente

Como já tivemos occasião de noticiar, teve inicio, ante-hontem, a primeira prova do kilometro lançado, sob o patrocinio de «A Noite», ...

Compareceram 26 concorrentes, dando-se a corrida ás 4.20, na seguinte ordem:

1 — David Mineiro — Carro Gray, 24 H. P.
2 — Elias Arnaldo — Carro «Studebaker», 20 H. P.
3 — Eurico F. Braga — Carro «Hudson», 29 H. P.
4 — José A. da Silva — Carro «Essex», 18 H. P.
5 — Orlandino Iagg — «Elgin Six», 20 H. P.
6 — Octavio Ferreira Lobo — «Buick», 21 H. P.
7 — Heitor Fernandes — «Lancia», 25 H. P.
8 — Manoel Dias Garcia — «Cadillac», 46 H. P.
9 — Oscar Gomes da Cruz — «Cadillac», 40 H. P.
10 — Euclydes da Rocha Mello — «Studebaker», 20 H. P.
11 — Antenor Ferreira — «Studebaker», 20 H. P.
12 — José Pereira — «Oakland», 20 H. P.
13 — Mario de Vasconcellos — «Chevrolet», 21,4 H. P.
14 — Luiz Carlos de Souza Teixeira — «Essex», 20 H. P.
15 — Alfredo Monteiro — «Lancia», 21 H. P.
16 — Nino Crespi — «Lancia», 21 H. P.
17 — José do Nascimento Ferreira — «Hudson», 29,4 H. P.
18 — Moacyr Saraiva — «Hudson», 40 H. P.
19 — João Gachbour — «Chrysler Six», 21 H. P.
20 — Mario Borges Fortes — «Buick», 21 H. P.
21 — Justiniano Marques — «Dodge», 24 H. P.
22 — Luiza Guerreiro — «Jordan», 35 H. P.
23 — Antonio Lopes — «Cadillac», 25 H. P.
24 — Oswaldo Peckolt — «Oldsmobile», 21 H. P.
25 — J. A. de Barros — «Stutz», 40 H. P.
26 — Frederico Sertori — «Itala», 15 x 20 H. P.

Computados os tempos, do kilometro de 13s, obteve-se o seguinte resultado:

1 — David Mineiro ... 57''
2 — Elias Arnaldo ... 57''
3 — Eurico F. Braga ... 40'' 1/5
4 — José A. da Silva ... 51'' 3/5
5 — Orlandino Iagg ... 57'' 2/5
6 — Octavio F. Lobo ... 43'' 1/5
7 — Heitor Fernandes ... 40'' 2/5
8 — Manoel Dias Garcia ... 46'' 4/5
9 — Oscar Gomes da Cruz ... 42'' 1/5
10 — Euclydes da Rocha Mello ... 42'' 3/5
11 — Antenor Ferreira ... 44'' 3/5
12 — José Pereira ... 43'' 3/5
13 — Mario de Vasconcellos ... 44'' 1/5
14 — Luiz Carlos Teixeira ... 42'' 3/5
15 — Alfredo Monteiro ... 42'' 4/5
16 — Nino Crespi ... 41'' 1/5
17 — José N. Ferreira ... 42'' 3/5
18 — Moacyr Saraiva ... 42'' 4/5
19 — João Buchbour ... 42'' 4/5
20 — Mario Borges Fortes ... 45''
21 — Justiniano Marques ... 45'' 4/5
22 — Luiza Guerreiro ... 42'' 3/5
23 — Antonio Lopes ... 41''
24 — Oswaldo Peckolt ... 45'' 4/5
25 — J. A. de Barros ... 44'' 3/5
26 — Frederico Sertori ... 54'' 4/5

A SEGUNDA ETAPA DO KILOMETRO LANÇADO

Perante numerosa assistencia que enchia as archibancadas, onde se destacavam fartamente os representantes do bello sexo, realisou-se hontem a segunda etapa do kilometro lançado.

Depois de numerados os carros alinharam-se na raia, á espera da sahida do primeiro, na mesma ordem de hontem.

Cerca de 2 horas, teve inicio a prova, estando todos os concorrentes em optimas condições.

A's 3 horas, depois de quasi uma hora de forte emoção provocada pela vertigem da corrida, cada qual mais emocionante, terminou a prova com o seguinte contagem de tempo:

N. 9 — David Mineiro (Gray) ... 58.3
N. 4 — Eurico Braga (Hudson) ... 38.9
N. 8 — Orlandino Sagg (Elgin Six) ... 45.5
N. 10 — Euclydes R. Mello (Studebaker) ... 47.2
N. 11 — José Augusto Pereira (Oakland) ... 42.2
N. 13 — Antenor Ferreira (Studebaker) ... 45
N. 14 — D. Luiza Guerrero (Jordan) ... 45.1
N. 17 — Alfredo Monteiro (Lancia) ... 41
N. 18 — Mario Vasconcellos (Chevrolet) ... 45
N. 19 — Frederico Sertori (Itala) ... 50
N. 20 — João de Oliveira Ford (Chrysler) ... 38.9
N. 22 — Justiniano Marques (Dodge) ... 45.6
N. 23 — Heitor Fernandes (Lancia) ... 42.9
N. 26 — Nino Crespi (Lancia) ... 42.9
N. 27 — Dr. Porto d'Ave (Hudson) ... 39.3
N. 28 — Moacyr Saraiva (Hudson) ... 43.1
N. 29 — Octavio Teixeira Lobo (Buick) ... 42.2
N. 30 — José N. Teixeira (Hudson) ... 40.3
N. 31 — Cezar G. Cruz (Cadillac) ... 39.9
N. 32 — Luiz Carlos S. Teixeira (Essex) ... 46.5
N. 34 — Manoel Dias Garcia (Cadillac) ... 39
N. 36 — Dr. Wladimir Bernardes (Cadillac) ... 38.5
N. 37 — A. Barros (Stutz) ... 39

No dia 13 continuarão as provas do kilometro lançado.

MARCAÇÃO DO TEMPO

Para a marcação do tempo dessa prova, serviram como chronometristas os Srs. engenheiro Virgilio Coelho Dunte, concorrente a uma prova futura, Henrique Mello, nosso collega de «A Patria»; H. Birnunstein, sub-gerente da Ford Motor Co.; H. M. Direckson, da Casa Mattia — Santos e José Lopes e Veiga, da administração deste jornal.

A durabilidade dos carros "Ford" é um facto

E' surprehendente o serviço que os automoveis Ford prestam aos seus possuidores, tal a extraordinaria resistencia e durabilidade desses afamados e populares carros.

Affirma um distincto fazendeiro do interior, possuir um Ford o qual ha 13 annos executa os mais rudes serviços, estando ainda em optimas condições de funccionamento. Como se isso não bastasse, affirmou-nos elle ainda, que esse carro já era de segunda mão quando o adquiriu ha 13 annos! Isto equivale a dizer que esse Ford já tem uns 15 annos de vida, approximadamente.

Esse valente e velho Ford continúa funccionando com tanta precisão que o seu possuidor chegou a affirmar que não o trocaria nem por um Lincoln...

«Naturalmente, comprehende-se», diz o lavrador. «Ha 13 annos que este Ford é o meu companheiro inseparavel, valendo-me em todas as aperturas com admiravel fidelidade. Tornou-se por assim dizer, uma pessoa da familia, e por essa razão não trocaria nem por uma Lincoln».

1ª competição do kilometro lançado, para "baratas"

Com o maior brilhantismo realisou-se, hoje, á tarde, na pista do Automovel Club do Brasil, a prova do kilometro lançado, em «baratas», para amadores e profissionaes, promovida pelos nossos collegas de «A PATRIA», Henrique Mello e Matheus da Fontoura.

Esta prova despertou um interesse extraordinario, entre a grande assistencia, que applaudiu calorosamente a passagem dos concorrentes.

O triumpho na 1ª categoria (carros até 25 H. P. de força) coube a uma «barata» Dodge, pilotada pelo Sr. Roberto Hhierry e que conseguiu marcar o bello tempo de 33'' 4|10, no primeiro kilometro, confirmando-o depois com 33'' 1|10, «record» da actual temporada automobilistica.

O segundo logar, nessa categoria, coube ao Dr. Julio de Moraes, com um minusculo Bugatti de 10 H. P., conseguiu marcar 37 segundos no primeiro kilometro, confirmando-o depois com o assombroso tempo de 36 segundos 2|10.

Na segunda categoria, «baratas» de 25 H. P., para cima, venceu a Stubacker pilotado por Irineu Corrêa, fazendo o kilometro em 28'' para depois confirmar com 37 segundos 2|10.

Os tempos officiaes obtidos pela commissão e por chronometristas de «A PATRIA» foram os seguintes, pela ordem da corrida:

N. 1 — Mme. Furman, Studbacker, 25 H. P. — 45'' 6|10 na 1ª corrida, e 45 5|10, na segunda.

N. 37 — Roberto Thierry, em Dodge de 24 H. P. — 33'' 4|10 na primeira corrida e 33'' 1|10 na segunda carreira.

N. 22 — Mario Guidice em "Ford" de 20 HP., 1 minuto na primeira e 53'' 2|10 na segunda carreira.

N. 4 — Léo Osorio, Studebacker de 22 HP., 46'' 2|10 na primeira e 45'' na segunda.

N. 10 — J. Oliveira, em Cleveland, de 22 HP., derrapou devido a ter surgido um cão na pista, sem soffrer accidente e effectuou o segundo percurso em 45'' 4|10.

N. 36 — Hugo Teixeira em "Simplex", fez o primeiro percurso em 43'' 1|10 e o segundo em 42'' 8|10.

N. 11 — Julio Moraes, em Bugatti de 10 HP., fez o primeiro percurso em 37'' e o segundo percurso em 36'' 2|10.

N. 30 — Eurico Lameiro, em Purce Arrow, de 45 HP., fez o primeiro percurso em 48'' 5|10 e o segundo em 52'' 2|10.

N. 20 — Mme. Guerreiro, em Chrysler, de 21 HP., fez o percurso em 42'' no primeiro kilometro e 43'' 2|10 na confirmação.

N. 29 — Irineu Corrêa, Studebacker, de 35 HP., fez o percurso em 38'' no primeiro kilometro e 37'' 2|10 na confirmação.

N. 34 — Ignacio Nogueira, tendo como mecanico Mlle. Vera de Queiroz Mattoso, em carro "Sinclair", de 38 HP., fez o primeiro percurso em 42'' 8|10 e o segundo percurso em 42'' 1|5.

N. 15 — Campos Salles, em Studebacker de 22 HP., fez o primeiro kilometro em 42'' 2|10 e o segundo em 42'' 1|5.

A velocidade desenvolvida pelo vencedor da primeira categoria foi de 108.765 á hora. O segundo collocado fez 99.447 k. h. e a segunda categoria, a Studebacker do Irineu, fez 96.774 á hora.

O DIA DA "GAZETA DE NOTICIAS"

A prova de dois tiros e a festa veneziana

Realisar-se-á, depois de amanhã, domingo, na pista de corridas da Exposição, a sensacional prova automobilistica, patrocinada pela «Gazeta de Noticias».

E' uma prova de economia de combustivel, para automoveis de turismo, denominada «Prova de dois tiros».

Justamente considerada a mais importante das competições até agora realizadas, essa prova, organisada para profissionaes, está despertando extraordinario interesse nos circulos automobilisticos da cidade, a julgar pelo numero de inscripções feitas até hontem, numero que excedeu á toda expectativa.

Conforme o regulamento que estampamos em nossa ultima edição, cada carro concorrente transportará quatro pessoas, excluidos os menores, ou, na falta destas, lastro correspondente a 60 kilos por pessoa.

Além desse, ha outros requisitos importantes a considerar no que respeita ás peças componentes do carro e ao «stock» de gasolina que transportar.

A taça que a «Gazeta de Noticias» offerece ao vencedor do sensacional concurso é riquissima, magnifico trabalho em prata lavrada, e se acha desde hontem em exposição em uma das montras da joalheria «A Nacional», onde foi adquirida.

A' noite, no recinto do grande certamen, haverá grande numero de diversões para o publico, além de musicas e fogos de artificio.

O «clou» da noite, será, porém, a Festa Veneziana, organisada a capricho e que se realisará na enseada em frente á Exposição.

Será uma festa magnifica, a julgar pelos preparativos e pelos competentes pyrotechnicos aos quaes foi confiada a sua direcção.

Um domingo cheio, como vêm.

OS CARROS "ITALA" E O CIRCUITO DA GAVEA

As estradas devem ser melhoradas, nas futuras provas

Em palestra com o Sr. Cezar da França e Silva, a proposito da importante prova automobilistica do circuito da Gavea, o mesmo senhor salientou varios senões, que nas futuras competencias devem ser removidos.

O principal, sem duvida, é o que se refere ao máo estado das estradas, em pessima conservação, e que foi o motivo de algumas «pannes», verificados nos carros concorrentes. O Sr. Cezar salientou principalmente os trechos da rua Jardim Botanico e Marquez de São Vicente que estão quasi intransitaveis.

Apezar desses enormes contratempos, nenhum dos 3 carros «Itala», concorrentes á prova, soffreu siquer a minima avaria, tanto no motor como na «carroserie».

O carro dirigido pelo Sr. Cezar era o «Itala» n. 58, que foi classificado em 4º logar, devido a ser um carro de 4 cyl. 15-20 HP. modelo especial para «tourisme veloz», dando o mesmo mais de 3.000 rotações por minuto e assim consumindo mais gasolina que os seus outros irmãos de fabricação. Foi esta a unica causa da classificação em 4º logar.

E' bem notar que os carros da fabricação «Itala» desceram sempre as ladeiras com o motor em movimento, não tres tendo sido feita nenhuma modificação para esta corrida.

O Sr. Cezar ainda accrescentou que não lhe causou estranheza a bella figura feita pelos «Itala», pois que não é mais do que a confirmação do grande prestigio que os mesmos gosam na Europa e dos triumphos alcançados nas provas internacionaes a que tem concorrido.

Os dias de hoje e amanhã, na Exposição

Para hoje foi organisado o seguinte interessante programma: corrida de baratas, com tractores; corridas populares, com pneumaticos e premios offerecidos pela Ford Motor Company». Musica, fogos e outras diversões.

Amanhã, 8 — corrida para chauffeurs em provas de pericia com obstaculos, Taça «Vida Domestica». Entrega de premios ás vencedoras, no salão nobre. Concerto de bandas de musica, fogos e outras diversões.

As tradições dos automoveis ITALA

foram confirmadas no «Circuito da GAVEA»

Taça Automovel Club do Brasil — Vencedor da Série acima de 25 H. P.

Photographia do Itala de 25-30 H. P., vencedor da prova "Circuito da Gavea", dirigido por Nicolino Guerreiro que se acha na direcção. Em pé vê-se o esforçado mechanico da casa Bonazzo & Cia., representantes dos carros "Itala", Sr. Cezar de França e Silva. O carro acima, foi gentilmente cedido pelo seu proprietario Sr. Francisco Moreira

"Circuito da GAVEA"

2º logar — "Itala", conduzido por Frederico Sertori
4º logar — "Itala", conduzido por Cezar da França e Silva

REPRESENTANTES:

Bonazzo & Cia.
Rua Visconde de Inhauma nº 103

FOI DE ENCONTRO AO PARA-CHOQUES

Na estação da Ferro Carril Carioca

Na curva em frente á igreja de Santo Antonio, no morro deste nome, está collocado, como se sabe, um desvio, para a manobra dos bondes da Companhia Carril Carioca, que faz o serviço de transporte de passageiros para Santa Thereza, tendo, hontem, á tarde, ali se dado um desastre, com o carro reboque de n. 8 da linha "Sylvestre", que trazia, em seu serviço, o conductor Antonio Trigo, de chapa 17.

Este carro era puxado pelo motor, chapa n. 3, dirigido pelo motorneiro José de Almeida, chapa 35, viajando nelle varios passageiros, que se destinavam á estação inicial e, no ponto alludido, parado o electrico, foi delle desengatado o reboque, para vir collocar-se de modo a ficar atraz daquelle carro.

Mas, talvez por máo funccionamento dos freios, o carro reboque, apezar de todos os esforços de Trigo para paral-o, sahiu em grande velocidade pelo declive da linha, vindo por ali abaixo, entre gritos e sustos dos passageiros, at chocar-se com extraordinaria violencia, de encontro ao para-choque da estação.

No accidente, ficaram feridas varias pessoas, entre ellas, o conductor Trigo, que soffreu uma pancada violenta, o negociante Alexandre Teixeira, morador no Hotel Santa Thereza, que teve varias escoriações, e o Sr. Edgard Pereira Fernandes, representante da firma Bastos Carvalho & C., de Porto Alegre, e morador tambem no mesmo hotel, ficando este cavalheiro com ferimentos na perna direita, tendo tambem uma filhinha deste senhor, no accidente, soffrido ligeiros ferimentos no rosto e nos labios.

Outras pessoas, que soffreram ligeiras escoriações, retiraram-se logo, não tendo a Assistencia intervido no caso.

APANHADO POR UM AUTO

Ferido na cabeça e nas costas

Um automovel, do qual não se sabe o numero, ao passar, hontem, pela rua da Carioca, atropelou o vendedor ambulante Joaquim Rodrigues dos Santos, de 31 annos de idade e morador á rua do Lavradio n. 183, que no accidente, ficou ferido na cabeça e nas costas.

Levado para o Posto Central de Assistencia, ahi foi elle soccorrido, retirando-se depois.

O auto fugiu e a policia não soube do caso.

FOI AO CHÃO

E teve os soccorros da Assistencia

O conductor da Light, Manoel Soares, de 29 annos de idade e morador na rua Felippe Nery n. 37, hontem, na rua da Misericordia, cahiu de um bonde, tendo, no accidente, ficado com ferimento nas costas e na cabeça.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu Soares os soccorros necessarios, retirando-se depois para a sua casa.

OS LADRÕES EM ACÇÃO

Quasi fizeram a mudança do Cruz

Reside á rua Farnesi n. 40, no morro do Pinto, Manoel Vieira da Cruz, que foi procurar, hontem, a policia do 14º districto, para queixar-se de ter sido victima de um ladrão ousado, que penetrara em sua casa.

O amigo do alheio, quando dali saiu, tinha feito uma excellente colheita. Apanhara, nada menos, de um terno de casemira azul, um guarda-chuva com cabo de ouro, varios córtes de brim de linho e a quantia de 4:000$000.

A policia prometteu providencias.

ENLOUQUECEU

A policia mandou-o para o Hospicio

Em trabalho, hontem, na casa da rua Catumby n. 109, foi, repentinamente, preso de um ataque de loucura, o operario José Faustino Figueira, de 61 annos de idade e casado.

Foi o facto communicado á policia do 9º districto e o commissario de serviço providenciou immediatamente sobre a remoção de Faustino para a Central de Policia, afim de ser internado no Hospicio de Alienados.

UM AUTO PASSOU...

Mais uma victima

Caminhava, hontem, pela rua Primeiro de Março, quando, repentinamente, se viu atirado á distancia por um automovel, que passou em carreira desenfreiada, o empregado no commercio Alfredo Gonçalves Pereira, de 43 annos de idade, casado, portuguez e morador na estação de Deodoro.

No caso ficou Pereira com ferimentos no pé e braço esquerdos e, removido que foi para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu os soccorros necessarios, retirando-se em seguida para a sua casa.

A policia ignora o facto.

A NAMORADA, AGORA, PERDOARÁ TUDO...

E o Alexandre ainda será um homem feliz!

Aos 21 annos de idade, o empregado do commercio Alexandre Pereira tem o direito de esperar ainda, ser muito feliz. E a scena de protagonista, na casa de sua residencia, á rua General Severiano numero 34, concorrerá para isso. Tudo está em que a namorada do rapaz, agora, depois do "caso tragico", o perdôe...

O Alexandre brigára com ella. Coisas de ciumes. A menina disse que lhe fechára completamente o coração. E coração fechado de um lado, foi logo garganta aberta do outro. O do Alexandre escancarou-se todo, para deixar passar um pouco de uma droga qualquer. O rapaz, depois desse feito, disse a toda a gente que o ouvia gemer, que o seu proposito era o de suicidar-se.

A Assistencia, porém, foi chamada e quasi sem trabalho algum, deixou o Alexandre apto para ser ainda feliz. O resto, agora, é com a pequena delle...

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Poincaré lançou uma proclamação aos francezes incitando-os a subscreverem o emprestimo interno

OS MINEIROS GREVISTAS DA INGLATERRA PROVOCARAM SERIOS CONFLICTOS COM A POLICIA, EM CARDIFF

INGLATERRA

De Angorá

PRINCIPIOU O JULGAMENTO DO EX-SULTÃO MOHAMED VI

Londres, 6 (U. P.) — A Agencia Central News recebeu hoje um telegramma de Angorá, dizendo ter começado nessa capital o julgamento do ex-sultão Mohamed VI, accusado do crime de assassinio na pessoa do seu medico assistente, o Dr. Reshad Pasha, perpetrado em San Remo. Reshid fôra encontrado morto a tiros de revólver e segundo se diz fôra castigado pelo ex-soberano, por ter auxiliado a sua quéda do throno da Turquia.

O accusado está sendo julgado á revelia.

REGISTRARAM-SE EM CARDIFF DIVERSOS CONFLICTOS CONTRA A POLICIA E OS MINEIROS EM GREVE

Cardiff, 6 (U. P.) — Durante a noite passada deram-se sérios conflictos nesta cidade entre a policia e os mineiros em greve, que se prolongou durante longas horas. Setecentos grevistas lançando gritos terriveis de raiva e furiosas imprecações, atacaram a pedradas e assaltaram a mina de Ammanford, subjugando alguns policiaes que tomavam conta do estabelecimento.

Foram pedidos reforços com toda a urgencia, os quaes dispersaram os atacantes.

Em consequencia dos tumultos, seis policiaes e muitos mineiros ficaram feridos.

O BANCO DA INGLATERRA REDUZIU A TAXA DE DESCONTO

Londres, 6 (U. P.) — O Banco de Inglaterra reduziu a taxa de desconto de 5 para 4 1|2 por cento.

As relações greco-turcas

A GRECIA VAE FINALMENTE RATIFICAR OS ACCORDOS DE ANGORA

[illegible]

A travessia da Mancha

AS NADADORAS GERTRUDE EDERLE E LILLIAN HARRISON INICIARAM A PROVA A'S 6 HORAS DE HONTEM

[illegible]

PORTUGAL

AINDA O INCIDENTE COM A HESPANHA

Lisboa, 6 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Madrid e Algeciras á imprensa desta Capital, dizem que o almirante Magaz, numa entrevista que concedeu a varios jornaes, declarou que julga de pouca importancia o incidente de Guadiana. Accrescentou o chefe interino do directorio hespanhol que uma infracção no regulamento de pesca motivou a intervenção da canhoneira hespanhola, não havendo, no facto, nenhum outro movel além do policiamento daquellas aguas internacionaes.

As autoridades portuguezas, porém, affirmam a culpabilidade da Hespanha e a illegalidade com que agiu. O governo espera a resposta da reclamação que dirigiu á Hespanha.

UMA LITERATA PORTUGUEZA QUE BREVE NOS VISITARA'

Lisboa, 6 (A. A.) — Partirá brevemente para essa capital a senhora Laura Sobral, que fará, no Rio de Janeiro, algumas conferencias literarias, philosophicas e sociaes.

Antes da sua viagem, aquella intellectual portugueza fará uma conferencia nesta capital.

A IMPRENSA E A SITUAÇÃO POLITICA

Lisboa, 6 (A. A.) — Os jornaes desta capital, occupando-se da situação politica, asseguram que o governo conta com grande maioria nos democraticos, o que lhe assegura franco apoio na esquerda desse partido. Os accionistas conservam-se em expectativa benevola.

——O "leader" nacionalista atacou o governo.

Diversas

INAUGURAÇÕES NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Lisboa, 6 (U. P.) — A Universidade de Coimbra inaugurou esta manhã, ás 10 horas, a Semana Hespanhola, o Instituto Allemão e as Salas Anglo-Americana, Rumaica e do Brasil, assistindo o consul brasileiro Sr. Teixeira e Abreu, que é o organisador da Sala Brasileira.

FRANÇA

CHEGARAM A LYON CINCO DOS SETE AEROPLANOS FRANCEZES QUE SE DIRIGEM A MARROCOS

Lyon, 6 (U. P.) — Dos sete aeroplanos francezes que conduzem a Marrocos, aviadores americanos, cinco chegaram a esta cidade ás 6.30, tendo feito excellente viagem, segundo declararam. A's sete horas esses apparelhos seguirão para Istres, nas proximidades de Marselha, continuando viagem ás nove horas.

O avião pilotado pelo capitão Robain e a cujo bordo se achava o coronel Parker, não chegou e nem ha noticias de seu paradeiro.

ITALIA

UMA VISITA MEDICA A'S REGIÕES IMPALUDADAS DE ROMA

Roma, 5 (A. A.) — A commissão medica de estudos da malaria visitou a zona do impaludismo da campanha romana, alli observando as medidas que estão sendo postas em pratica para o seu saneamento.

SEGUE PARA CATTOLICA O SR. MUSSOLINI

Roma, 5 A. A.) — O Sr. Benito Mussolini, presidente do conselho de ministros, seguiu para Cattolica, onde já se encontra sua familia, ali pretendendo repousar por alguns dias.

VICTOR ORLANDO ESTA' ESCREVENDO AS SUAS MEMORIAS

Roma, 6 (U. P.) — Annuncia-se que o antigo presidente do Conselho, Victor Manoel Orlando, está escrevendo as suas memorias politicas.

FALLECIMENTO DE UM SENADOR ITALIANO

[illegible]

ALLEMANHA

UM VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU O INSTITUTO EXPERIMENTAL DA AVIAÇÃO

[illegible]

CHINA

FORAM PUBLICADOS DIVERSOS DOCUMENTOS QUE DEMONSTRAM UMA CONSPIRAÇÃO MONARCHICA FEITA EM 1924

[illegible] ao throno o jovem imperador. Segundo esses documentos as autoridades militares e oito provincias alliadas aos militares, tinham sido consultadas. O golpe de Estado estava marcado para o outomno, tendo evidentemente falhado.

MARROCOS

SERA' VERDADE ?

Melilla, 6 (U. P.) — Consta que Abd-El-Krim, fez circular a noticia de que a paz com os francezes estava proxima.

ESTADOS UNIDOS

O objecto da Missão Naval no Brasil

DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE A. T. BEAUREGARD

Washington, 6 (U. P.) — O commandante A. T. Beauregard, membro da Missão Naval Norte-Americana no Brasil, que presentemente se acha nesta capital, declarou em conversa com os representantes da imprensa, que o objecto da referida Missão não é levar o Brasil a augmentar as suas forças navaes ou construir navios de guerra.

A Missão Naval, segundo accrescentou o commandante Beauregard, tem-se entregado inteiramente ao trabalho de assistencia para collocar a organisação, a operosidade e a conservação dos actuaes estabelecimentos navaes do Brasil sobre as bases mais efficientes.

O commandante Beauregard disse ainda:

— «Parece ter havido numerosos equivocos quanto aos propositos da Missão Naval. Temos sido accusados de esforçar-nos por americanisar a Armada brasileira e preparar o Brasil como grande potencia naval. Ora, o Brasil não contratou a nossa Missão para este fim. O nosso esforço é simplesmente auxiliar a Marinha Brasileira a prover-se dos melhores meios para operar o mais economicamente e efficientemente com os proprios navios de que ella dispõe. O Brasil ha alguns annos não tem feito acquisição de nenhum navio novo.»

"Uma doutrina de Monroe para o Oriente"

OS TRATADOS CELEBRADOS EM WASHINGTON ANALYSADOS PELO MINISTRO DA CHINA, EM WASHINGTON

Washington, 6 (U. P.) — O ministro da China nesta capital, Sr. Sze, em discurso que pronunciou, elogiou os tratados celebrados por occasião da Conferencia de limitação dos armamentos, realizada em Washington, dizendo que elles constituem uma doutrina de Monroe para o Oriente...

Accrescentou o ministro que os novos problemas surgidos não puderam ser tratados na Conferencia de Washington, e manifestou a opinião de que a paz no Extremo Oriente dependerá da adhesão das potencias aos referidos tratados.

Um geologo americano no Amazonas

REGRESSOU A NOVA YORK O SR. CHARLES C. BULL

Nova York, 6 (U. P.) — O notavel geologo Charles C. Bull, que acompanhou a expedição que sob a chefia do Dr. Alexandre Hamilton Rice, fez uma viagem de estudo á região do Amazonas, regressou a esta cidade, acompanhado do aviador Walter Hinton, que tambem fez parte da expedição scientifica.

O Dr. Bull declarou que a segunda tentativa feita pelo Dr. Rice, de chegar á foz do rio Orinoco pelo Amazonas, fracassou por terem virado tres embarcações que transportavam viveres para cinco mezes, devido á forte correnteza, quando se achava a setenta e cinco milhas da meta.

VAI SER FUNDADA UMA UNIVERSIDADE EM DAYTON

Nova York, 6 (A. A.) — Tem sido acolhida com grande enthusiasmo a idéa da fundação de uma Universidade em Dayton, Tenessee, em homenagem a William Bryan.

Até agora já foram arrecadados $200.000 para esse fim.

CHILE

UMA BRILHANTE RECEPÇÃO DO EMBAIXADOR ABELARDO ROÇAS

General John Pershing, presidente da commissão Plebiscitaria

Santiago, 6 (A. A.) — [illegible] embaixador do Brasil junto ao governo do Chile, offereceu hontem ao Corpo Diplomatico Estrangeiro aqui acreditado, á qual esteve presente, além dos homenageados, o alto mundo politico.

Tacna e Arica

COMO TRANSCORREU A PRIMEIRA REUNIÃO DA COMMISSÃO PLEBISCITARIA

Arica, 6 (U. P.) — A commissão plebiscitaria reuniu-se esta manhã numa sessão que durou menos de meia hora e limitou-se aos discursos formaes dos delegados Pershing, Edwards e Freyre, á leitura das mensagens do general Pershing aos presidentes Alessandri e Leguia e respectivas respostas, e á nomeação de uma commissão para estudar as regras do processo, que o delegado americano declarou ser uma questão muito importante.

A atmosphera da reunião teve caracter pratico como se se tratasse de um negocio, não se verificando o menor incidente. Os discursos dos delegados do Perú' e do Chile não continham mais o que ligeiras referencias "á infeliz guerra", de que resultou a presente disputa.

ARGENTINA

UM «RAID» AEREO SAN FERNANDO-LA PAZ

Buenos Aires, 6 (A. A.) — No proximo dia 9, domingo, o aviador argentino Juan Etcheverry iniciará o «raid» aereo San Fernando-La Paz.

OS CONSERVADORES VÃO INICIAR UMA ENERGICA OPPOSIÇÃO AO GOVERNO DO SR. ALVEAR

Presidente Marcelo Alvear.

Buenos Aires, 6 (A. A.) — Os congressistas conservadores resolveram iniciar energica opposição ao governo do Presidente Marcello T. de Alvear.

O SR. THOMAS LE BRETON CONTINUARA' NA PASTA DA AGRICULTURA

Buenos Aires, 6 (A. A.) — Está confirmada a permanencia provisoria do Sr. Thomás Le Breton na pasta da Agricultura.

MEXICO

O MOVIMENTO DE VEHICULOS DA CIDADE DO MEXICO

[illegible]

FOI REGULARMENTE RECOLHIDO O IMPOSTO SOBRE A RENDA

[illegible] ...tre, attingiu a somma de .... $ 5.000.000.00 o que significa a rapida generalização do cumprimento a essa lei.

Espera-se que no segundo semestre ainda se arrecadem mais... $ 8.000.000.00; com o que, se tal se der, será facil ao governo a derogação de todos os impostos indirectos, effectivando-se desta maneira o proposito em que está de distribuir os compromissos publicos pelos contribuintes de uma fórma mais equitativa. Para esse fim se acha em estudos a derogação de varias partes da tarifa da lei do sello.

No interior do paiz

S. PAULO

OS QUE PARTIRAM PARA OS CAMPOS — ESTATISTICA DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

S. Paulo, 5 (A. A.) — Para o interior do Estado, com destino á lavoura, o Departamento Estadual do Trabalho encaminhou, durante o mez de julho findo, 21.286 pessoas.

Desse total, 104 familias com 534 pessoas foram encaminhadas, depois de regularmente contratadas perante a Agencia Especial de Collocação, e 334 familias, com 1.736 pessoas, levaram as necessarias procuras para, posteriormente com as informações preenchidas pelos fazendeiros, serem organisados os respectivos contratos.

Entre as 438 familias encaminhadas para a lavoura, destacam-se 175 brasileiras, com 883 pessoas; 49 japonezas, com 275 pessoas; 51 allemãs, com 259 pessoas; 35 rumenas, com 212 pessoas; 23 yugo-slavas, com 130 pessoas; 38 italianas, com 209 pessoas; 11 austriacas, com 58 pessoas; 18 hespanholas, com 89 pessoas; 6 portuguezas, hungaras, polacas, tcheco-slovacas, syrias, gregas e lethas completam o total.

Procederam do estrangeiro 179 familias, 1.016 pessoas, sem contar 22 familias com 115 pessoas, que vieram para S. Paulo em virtude de chamadas emittidas por fazendeiros, em cujas propriedades já residiam parentes dos chamados.

De outros Estados vieram 151 familias com 772 pessoas e retirantes da capital, 86 familias com 367 pessoas.

O ADDIDO COMMERCIAL A' EMBAIXADA DA FRANÇA EM S. PAULO

S. Paulo, 5 (A. A.) — O Sr. Paul Ploton, addido commercial á Embaixada da França no Brasil, desceu hontem pela manhã de Santos, em companhia de sua Exma. esposa e do Sr. João de Felizardo Junior, representando o Sr. secretario da Agricultura.

A viagem foi feita de automovel, pelo caminho do mar.

Naquella cidade foram visitados demoradamente os armazens das Docas, cáes do porto, armazens geraes e Companhia Central.

A' 1 hora da tarde realisou-se o almoço, no Guarú.

A' tarde, o Sr. Paul Ploton regressou a S. Paulo, visitando de passagem por S. Bernardo, as installações da fabrica de productos chimicos Rhodia Brasileira.

Hoje, ás 9 horas, visitará a Penitenciaria do Estado e amanhã seguirá em excursão a Campinas.

EMPREGADO INFIEL

Santos, 6 (A. A.) — A firma desta praça E. Johnston & C. apresentou hontem queixa á policia, por ter sido victima de um desfalque de 180:000$, praticado por seu empregado Alfredo de Vasconcellos encarregado da secção de despachos da S. Paulo Railway.

A policia, scientificada do occorrido, abriu inquerito, estando no encalço de Vasconcellos, que se acha foragido.

PERNAMBUCO

A immigração japoneza

DUM TOPICO DO «JORNAL DO COMMERCIO»

Recife, 31 — Retardado — (A. A.) — O «Jornal do Commercio» em sua edição de hoje, combatendo a immigração japoneza no Brasil, termina o seu artigo assim:

«Precisamente, é certo, de cooperadores do progresso nacional, mas daquelles que o sejam, de verdade, capazes de trazer tanto á nossa economia como ao nosso sangue, coefficiente do trabalho e contribuição ethnica, que serão o Brasil de amanhã.

Somos um povo sem unidade de raça que se refunde e caldêa com factores estranhos, esta qual mais diverso, a trazer comsigo um pouco de sua patria, na lingua, na religião, nos costumes, na cultura, attrahindo para o paiz elementos de luta e de acção. Devemos preoccupar-nos antes de tudo com a qualidade e a natureza desses elementos; devemos seleccionar dentre os que nos procuram, aquelles que forem aptos; constituir em bases solidas os alicerces da nacionalidade futura, já attendendo ás razões de ordem moral, já obedecendo a rigorosa fiscalisação, por meio de leis especiaes, como se pratica nos Estados Unidos. O immigrante amarello não corresponde a nenhuma destas exigencias, é de todos o mais indesejavel, porque não se radica ao meio, nem se assimila ás condições nativas do paiz onde vive e mesmo que assim não fosse, menores não seriam os motivos de sua inconveniencia.

O Governo Brasileiro deve olhar mais detidamente esse assumpto, afim de que mais tarde não venhamos a soffrer males de um descaso injustificavel e até certo ponto culposo».

VIAJANTES

Recife, 31 — Retardado — (A. A.) — E' esperado nesta capital, o Dr. Gonçalves Pinto, director do Banco de Recife, que viaja a bordo do «Flandria».

Em homenagem a S. S. os seus amigos offerecem-lhe uma festa no Jockey Club desta capital.

O estado sanitario de Recife

REGISTROU-SE SENSIVEL DIFFERENÇA PARA MENOS NA MORTALIDADE

Recife, 6 (A. A.) — Esta capital, apresenta este anno, em magnifico estado sanitario, havendo uma differença para menos, na mortalidade, do que no anno passado, de 884 pessoas, até junho. Assim é que de janeiro a junho de 1924, falleceram em Recife 4.436 pessoas e 3.552 em igual periodo este anno.

BAHIA

NOMEAÇÕES DE FUNCCIONARIOS PARA O THESOURO ESTADUAL

Bahia, 6 (A. A.) — Por acto de hontem, foram nomeados: contador do Thesouro, João Urcesino Figueiredo; chefes de secção: Leonidio Menezes, Vicente Marques e Raul de Sá; 1° escripturario, Mario Carvalho; segundos, Euclydes Caldas e Agrario Menezes; terceiros, Durval Menezes, José Penha, Procopio de Magalhães, Francisco Costa, Lewino Saldanha, Carlos Gomes, Oscar Sobral e José Silvino; quartos, Durval Gomes, Antonio Pinto, Marcos Maia, Celso Tourinho, Eremita Fonseca, Oscar Lopes Pontes, Alfredo Cerqueira, Arnaldo Lopes, Leonel Viterbo, Oswaldo Costa, Renato Pedreira, Daniel Henriquez, Alcebiades Andrade e Waldemar Osorio.

MARANHÃO

Mello Vianna

UM COMMENTARIO DO «DIARIO DE S. LUIZ» A'S ENTREVISTAS DO GRANDE BRASILEIRO

S. Luiz, 28 (A. A.) — Retardado — O «Diario de S. Luiz», commentando a entrevista concedida pelo Dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas, a um jornal dessa capital, diz o seguinte:

«Está causando boa impressão em todo o paiz a palavra do illustre Dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes. Não é sómente a palavra do prestigiado politico mineiro, são tambem os gestos eloquentes e suggestivos e a grande sympathia com que o Dr. Mello Vianna fala ao povo de seu grande e prospero Estado, como feliz apostolo de bellos principios politicos.

Fazendo-se propagandista da fé republicana, nestes dias de perturbação politica e de sedições militares, o conceituado administrador comprehendeu que é preciso de novo pregar a Republica e accender a fé no coração dos brasileiros e lapidar a esperança, que é preciso que pulse outra vez na alma da nossa gente.

«E' preciso evangelisar mais uma vez», assim pensa o Dr. Mello Vianna, assim pensa e assim pratica com desassombro, com altivez, com a mais viva convicção. Estudando com certeza a situação politica do Brasil, reflectindo sobre os factos que recentemente se têm desenrolado no paiz, o Dr. Mello Vianna dispôz-se a orientar-nos politicamente o povo de sua terra e dar exemplos elevados e dignos para que sejam imitados pelos conterraneos.

Causou admiração o gesto que o Dr. Mello Vianna teve com um orgão da imprensa opposicionista de sua terra, a quem mandou fornecer papel para a sua publicação.

Agora, a todos surprehendeu o que elle externa sobre o momento politico do paiz.

A amnistia, diz elle, não é remedio que sirva para de vez terminar odios e desordens que conturbam as forças economicas do paiz. A amnistia, por si só, não poderá fazer a confraternisação geral em todos os brasileiros. A amnistia mal comprehendida póde ser até um mal; o que é preciso, além da amnistia, é praticar uma acção duradoura. Todos os brasileiros precisam de entendimento. E' preciso que se ouça a opinião nacional. Ha tempos falou-se em despertar a força moral do paiz, representada pelos homens de maior responsabilidade politica, de maior respeito moral e de elevação intellectual.

Agora, o Dr. Mello Vianna levanta a sua voz autorisada para dizer que urge que haja um entendimento geral entre todos os brasileiros.

A palavra do Dr. Mello Vianna vae produzindo o seu effeito. [illegible] entendimento para que se possa nivelar dos pensamentos que orientam as classes das aspirações dos homens, dos interesses elevados que precisam ser defendidos pelos lutadores, para que [illegible] os intuitos do governo, muitas vezes deturpados pelos exploradores de todos os tempos.

Que o Dr. Mello Vianna leve avante a sua campanha, que consiga o seu commettimento, são os nossos sinceros votos.»

RIO G. DO SUL

A carta do presidente Bernardes ao Dr. Raul Soares

UM ARTIGO DO CORONEL AZOR BRASILEIRO DE ALMEIDA NA «FEDERAÇÃO»

Porto Alegre, 25 (Ret.) — (A. A.) — A «Federação» publica longo artigo do coronel Azor Brasileiro de Almeida, sobre a carta do Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, e após varios conceitos, termina:

«A publicação recente da carta que o Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, dirigiu ao Dr. Raul Soares, de saudosa memoria, em 4 de maio de 1922, oppondo-se ás manobras de politicos titubiantes, que o queriam compellir a um conchavo indecoroso com o Congresso Nacional, para ser reconhecido mediante compromisso de renuncia, deve ter exercido influencia no animo da população sul-riograndense para julgamento das qualidades de caracter do presidente da Republica.

Os gauchos, que sempre se revelaram irreductiveis e destemerosos na defesa dos seus ideaes politicos, pelejando nos periodos agitadissimos da regencia com heroismo e perseverança durante largos annos, contra as forças innumeraveis do Imperio, que aqui aportavam, do Brasil inteiro; os gauchos, que se acolheram e conservam fieis á sombra das bandeiras dos partidos que se organizaram na Republica, por elles combatendo e morrendo nos dias das lutas fratricidas nas cochilas ensanguentadas; os gauchos, que souberam organisar durante 30 annos o Federalismo no ostracismo, dando exemplos das suas virtudes civicas ás opposições deliquescentes e invertebradas dos outros Estados, sempre promptas á adhesão incondicional e aviltante; os gauchos, repetimos, devem ter comprehendido, e por isso mesmo applaudido, a energia serena e inflexivel com que o Dr. Arthur Bernardes repellia sem vacillações as propostas accommodaticias dos politicos timoratos e cautelosos, que não queriam pôr em jogo as suas posições na luta que se desenhava no horizonte.

Não são, infelizmente muito communs em nosso paiz, esses rasgos de energia e coragem, ante o sentimentalismo doentio e prejudicial que nos caracterisa. Por isso mesmo se destacam nos fastos da nossa historia as figuras imperecíveis de Feijó, Floriano e Castilhos, antepondo-se com indomavel e varonil devotamento á onda tumultuaria de anarchia demagogica e militarista, que ameaçava nos seus fundamentos a unidade nacional e a segurança do regimen.

O Rio Grande não sabe comprehender que se resolvam grandes problemas nacionaes por meio de transacções indecorosas e inconfessaveis, realisadas nos baixos meandros da politicagem, com um sequito despudorado de adhesistas, promptos a colherem-se á sombra da bandeira dos vencedores. Acostumado a resolver as suas contendas á luz meridiana e de viseira erguida na competição pacifica dos pleitos ou na peleja rude e encarniçada das guerrilhas, deve ter comprehendido e por isso mesmo applaudido a resolução inabalavel do Dr. Arthur Bernardes, em não transigir com os rebeldes, defendendo a ordem legal contra as investidas desabusadas de elementos desconexos e heterogeneos, que [illegible] contra [illegible] no mais lamentavel e irracional hybridismo das doutrinas antagonicas. Essa a unica attitude que lhe cabia tomar como mandatario do povo. Depois de ter affrontado a mais inconcebivel, a mais aggressiva, a mais offensiva das campanhas jornalisticas e vencedor no pleito eleitoral, não podia desertar do posto que lhe fôra confiado: cumpria-lhe aguardar calmamente o pronunciamento do Congresso.

Em seguida, arriscando a propria vida ante as ameaças quotidianas, as violentas explosões revolucionarias, as aggressões brutaes da dynamite e do punhal, resistiu aos conselhos timoratos dos amigos, constituindo-se em barreira inabalavel á desordem e vencendo com a Republica ou perecendo corajosamente sob os seus escombros; essa energia varonil do Dr. Arthur Bernardes, energia que lhe foi negada pelos seus inimigos que o apontavam como um Titere vacillante e invertebrado, que obedecia aos acenos de Raul Soares, vem elevando aos olhos da população deste Estado, que cultua com carinho a nobre virtude da coragem, que lhe foi ensinada pelo perpassar de seculos de lutas sem treguas contra vizinhos irrequietos e bellicosos. E' com justificavel humilhação que temos visto realisarem-se no Brasil as mais radicaes transformações politicas e economicas contra [illegible], isto é, sem qualquer protesto dos elementos chamados conservadores, que constituem a força benefica estatica social, conjugando-se prudente e opportunamente com a dynamite para realisar a aspiração universal de ordem e progresso. Em todos os paizes do universo, inclusive naquelles que suppunhamos em franca decrepitude e decadencia, vemos a luta encarniçada que têm travado para a conquista de todos os ideaes da liberdade. Assim, assistimos ao velho Portugal, commentando os fundamentos da Republica com o sangue rubro e generoso de seus heróes, mortos numa luta sustentada galhardamente pelos partidarios abnegados do regimen decahido. Aqui, fizemos a Republica por um golpe audacioso de força por parte da guarnição militar do Rio de Janeiro, á revelia do povo, vendo-se no paiz inteiro uma onda nauseabunda [illegible]

PARANÁ

Os delictos de imprensa

«A REPUBLICA E A CONDEMNAÇÃO DE UM REDACTOR DO «O DIA»

Curityba, 5 (A. A.) — «A Republica», em sua edição de hontem, publicou o seguinte, a proposito da condemnação do redactor do jornal «O Dia»:

«Pede-nos o Exmo. Sr. Dr. Marins Alves de Camargo, 1° vice-presidente do Estado, para declararmos que o Sr. Caio Machado faltou com a verdade em o seu artigo do «O Dia», de hoje, e no telegramma passado para o Rio sobre o caso da condemnação proferida pelo integro magistrado Dr. Aristoxenes Bittencourt, quando diz que aquelle nosso illustre amigo banqueteou no Automovel Club de S. Paulo com o engenheiro Eugenio Calmon, commemorando o reatamento de estreitas relações de amizade. O Dr. Marins Camargo jamais teve relações de amizade com o engenheiro Eugenio Calmon, conhecendo-o apenas de nome. O que aconteceu foi o seguinte: Convidado pelo Dr. Henrique Gregorio Junior, pessoa de destaque na sociedade paulista, para um simples almoço, naquelle Club, compareceu em companhia do Dr. Gutierrez Beltrão, tambem convidado e só então soube que entre os presentes estava o engenheiro Calmon. E' bem de ver que o Dr. Marins Camargo nessa contingencia não iria commetter uma indelicadeza, e, sem quebra da sua dignidade e boa educação, limitou a sua conversa, no transcorrer do almoço, com os Drs. Henrique Gregorio e Beltrão. Não houve, pois, banquete nem reatamento de estreitas relações de amizade, como perversamente diz o Sr. Caio em seu artigo e telegramma acima referidos.»

MINAS GERAES

A via ferrea Alfenas-Machado

OS TRABALHOS FICARÃO CONCLUIDOS DENTRO DE SEIS MEZES

Bello Horizonte, 6 (A. A.) — A Empresa Estrada de Ferro Machadense vae inaugurar, no dia 15 proximo, o trafego dos 25 primeiros kilometros da linha da Rêde Sul-Mineira, que parte da estação de Alfenas e passa pela fazenda Capoeirinha e pelo logar denominado Cayanna, exactamente no centro da zona cafeeira do municipio de Machado, servindo tambem o districto de Serrania.

Para a conclusão total desta linha faltam apenas 16 1|2 kilometros, dos quaes já estão promptos os serviços de terraplenagem em 12 kilometros.

A Empresa já dispõe de todo o material necessario á conclusão, o qual se encontra na cidade de Machado, como tambem os trilhos, dormentes, fios, postes, cimento para obras de arte, etc.

No dia 15 de agosto proximo será lançada a pedra fundamental da estação de Machado, a qual vae ser construida pela Camara Municipal, como um auxilio á Empresa.

Dentro de seis mezes deve estar terminada a construcção da estrada, até a estação de Machado.

HOMENAGENS AO PRESIDENTE MELLO VIANNA

Bello Horizonte, 6 (A. A.) — O Hospital da Policia Militar deste Estado prestará, no proximo domingo, delicada homenagem ao presidente Mello Vianna, inaugurando, em uma de suas salas, o retrato deste eminente mineiro.

A ceremonia está marcada para 1 hora da tarde, devendo falar, por essa occasião, o professor Zoroastro Vianna Passos, director daquelle estabelecimento.

—— Bello Horizonte, 6 (A. A.) — Prestigiosos elementos de todas as classes sociaes, á cuja frente se encontram os Srs. Dr. Hugo Werneck, presidente do Conselho Deliberativo e provedor da Santa Casa; major Lauro Jacques, presidente da Associação Commercial; coronel Virgilio Machadinho, Dr. João Ribeiro Vianna, Dr. Zoroastro Vianna Passos, Dr. Adolpho Ribeiro Vianna, Dr. Christiano Teixeira Guimarães, major Francisco Couto, Dr. Atalibа Salles, major José Ferreira Carvalho, Dr. José Oswaldo Araujo e Dr. Alcides Baptista Ferreira, promovem, domingo proximo, expressiva demonstração de apreço ao presidente do Estado, Dr. Mello Vianna, em testemunho de admiração do povo desta capital, pelas grandes virtudes civicas que tanto ennobrecem a sua individualidade, attrahindo as sympathias dos amigos da ordem e dos poderes constituidos.

Já adheriram á manifestação a Associação Beneficente Typographica, «Acção Republicana», Camaras Municipaes e directorios politicos de Sabará, Santa Quiteria, Uberaba, Conquista, Bomfim, Dores de Indayá, Pará, Itaúna, Antonio Dias, Forros, Espinosa, Bocayuva, Rio das Velhas, Bom Despacho, Cataguazes, Leopoldina, Sete Lagoas, continuando a commissão a receber adhesões de todos os pontos do Estado.

A defesa do café mineiro

ECOS DA REUNIÃO DE LAVRADORES NO PALACIO DA LIBERDADE

—— Bello Horizonte, 5 (A. A.) — Na importante reunião realisada ante-hontem, em palacio, sob a presidencia do chefe do Estado e convocada afim de que os lavradores fossem ouvidos sobre a participação de Minas Geraes na defesa do café, fizeram-se representar tambem os Srs. Manoel Justino Carvalho, João Ribeiro Miranda, José de Carvalho, Joaquim Cardoso Mello, Arnaldo Lemos & Irmão, Theophilo Paes, Lindolpho Guimarães, Barros Junior, Julio Miranda Fonseca, Cassiano Val Lima, José Nicanor Guimarães, Francisco Meggiante, Americo Rossi, Joaquim Domingos Lima, José Vicente Ramalho, Antonio Moraes Cardoso, José Oliveira Carvalho, lavradores de Pouso Alegre, representados pelo pharmaceutico Ismael Libanio, a quem telegrapharam nesse sentido; Associação Commercial de Pouso Alegre, Associação Commercial e Industrial de Guaxupé, Associação Commercio e Industria de Muzambinho.

—— O conde Ribeiro Valle, antigo senador ao Congresso Mineiro e um dos mais importantes lavradores de café do sul de Minas, escreveu ao presidente Mello Vianna applaudindo a idéa da alludida reunião e communicando não lhe ser possivel comparecer, mas para isso delegou poderes aos seus amigos deputados Francisco Lessa e Oswaldo Ferraz.

O EX-SULTÃO MAHOMED VI DA TURQUIA, ESTA' SENDO JULGADO POR CRIME DE ASSASSINIO

VINHA "LANÇADO" ...

E deixou ficar uma victima

A policia não soube do facto.

A policia não sabe ainda, ao certo, o numero do auto causador do desastre, parecendo-lhe, porém, que foi o 2.788, estando aberto inquerito para ser tudo apurado convenientemente.

Este ou outro que tenha sido, o certo é que o vehiculo em questão, ao passar "lançado", hontem, pela rua Visconde de Itaúna, atropelou o carregador de café, Antonio José da Costa, de 55 annos de idade, portuguez e residente á rua S. Francisco da Prainha n. 39, ficando a victima do accidente, com tres costellas fracturadas, além de outras contusões e escoriações pelo corpo.

O offendido foi transportado para o Posto Central de Assistencia e ahi teve os soccorros necessarios, retirando-se depois para a sua casa.

UMA APPREHENSÃO DE ROUBOS

Em Madureira

Pelo agente Emydio Rocha, chefe do Posto de Vigilancia dos Suburbios, foram apprehendidos, hontem, na casa de João Baptista, á rua Philomena Fragoso, em Madureira, varios córtes de seda e de casimira, apparelhos de christofle, um guarda-chuva para senhora, de seda e castão de ouro.

João Baptista é conhecido "intrujão", receptador de roubos praticados nos suburbios.

Todas as mercadorias apprehendidas foram para a 4ª delegacia auxiliar, tendo desapparecido o artista.

Foi presa a sua amante, Maria Ferreira.

Mundanidades

BINOCULO

Será, finalmente, na tarde da proxima segunda-feira que, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a Sra. Francesca Nozières fará seu annunciado recital de poesia. Ha, em torno da tal festa de arte, uma curiosidade realmente excepcional, pois, essa encantadora dama, embora inedita ao publico carioca, é já uma das maiores consagrações que o Brasil tem contado nesse genero.

X

Sabemos que toda a lotação daquella sala está vendida e vendida ao que existe no Rio de mais fino, mundano e [illegible]. Torna-se assim facil de concluir que a apresentação da Sra. Francesca Nozières constituirá, talvez, o acontecimento artistico de maior brilho de toda a estação.

O verão que chegou. Não riam. Nenhuma intenção de "blague" se contém na affirmação. Bem longe disso estamos; queremos apenas [illegible] a verdade. E porque o verão já chegou? Não nos baseamos absolutamente nessa temperatura [illegible] que vimos tendo nestes [illegible] dias mais proximos.

X

Affirmamos tal cousa porque appareceu já na Avenida uma certa roupa branca. A do consagrado "sportman" Gustavo Bailly, quem, ante-hontem, á tarde, [illegible] pela porta da Casa Arthur Napoleão, [illegible] Gustavo Bailly com sua [illegible].

X

[illegible]

[illegible]

X

[illegible]

X

[illegible] Abençoado [illegible] o anno de 1925 [illegible] a vida mundana [illegible] "fin[illegible]" em que estava mettida ha varios annos.

No Codigo do Bom Tom, do Rio, [illegible] os artigos vem sendo [illegible] alterados. Uma verdadeira revisão constitucional... O proprio professor Marchoux, se lesse o actual e aquelle de ha 20 annos, acharia o mesmo que [illegible] em relação ao [illegible] geral [illegible].

X

Entretanto, um artigo do Codigo está [illegible] intangido. E' o que se refere aos banquetes. [illegible] "cujas Exmas. [illegible] são [illegible] Fulano e Sicrano". Realmente, [illegible] as mulheres? Porque as mulheres tambem não podem [illegible]?

X

[illegible] no banquete tal as seguintes senhores [illegible] Sr. F., Sr. [illegible] senhorita L. Sr. Z. e familia, etc., etc.

X

[illegible] o aspecto [illegible] como todas [illegible] em que só se vê representado o sexo masculino. Não ha, [illegible] nada que impeça a comparencia de mulheres a taes [illegible].

X

Ahi fica lançada a Ida. Fiamos em que não estejamos pregando no deserto...

[illegible] num [illegible] mundano [illegible] hontem realisado no [illegible] Assyrio, durante o [illegible] da casa "A Imperial". [illegible] esteve presente a essa festa, verificando-se assim que o Assyrio se tornou, como era de [illegible], o ponto [illegible] de reunião das familias do "set" carioca.

X

Amanhã, [illegible], haverá novo chá-[illegible] no Assyrio, sendo então feita a exhibição de modelos de chapéos, [illegible] triumpho mundano, [illegible] encantador estabelecimento.

SOCIAES

DIPLOMATICAS

O Dr. Gabriel Terra, presidente do Conselho Nacional de Administração do Uruguay, offereceu ao Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, um almoço no palacio da Legação daquelle paiz, cujos salões se achavam primorosamente adornados de flores naturaes.

O "menu" ostentava os escudos do Brasil e do Uruguay em alto relevo, com a seguinte legenda: — "Homenagem do Dr. Gabriel Terra a S. Ex. o Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores do Brasil".

Os convivas foram ali amavelmente recebidos pelas Exmas. filhas do Sr. ministro do Uruguay, Sr. Ramos Montero.

Sentaram-se ao redor da luxuosa mesa, as seguintes personalidades:

Ministro das Relações Exteriores do Brasil e senhora Felix Pacheco; Sr. Gabriel Terra e senhora; ministro Ramos Montero; embaixador Alberto de Faria, Dr. Sebastião Sampaio, chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores e senhora; deputado Lindolfo Collor e senhora, Dr. Afranio Peixoto e senhora, Dr. Austregesilo, deputados uruguayos Paulo Minelli e Dr. Castello, senhora Sara Ramos Montero de Van Der Grient, consul Joaquim Eufalio, official de gabinete do Sr. ministro das Relações Exteriores e senhora; Sr. Raul Rodriguez, Sr. Delucchi Rolando, Sr. José do Rio Branco, senhora Mercedes Terra, senhorita Clarita Ramos Montero e Sr. Dionisio Ramos Montero Filho, secretario da Legação do Uruguay.

ANNIVERSARIOS

Completa, hoje, mais um anniversario a Exma. Sra. Amelia de Freitas Bevilacqua, illustre escriptora, esposa do Dr. Clovis Bevilacqua, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores.

Festejou, hontem, o seu natalicio, a Sra. Thereza Marques Polonia, esposa do tenente Marques Polonia, ajudante de ordens do Sr. Ministro da Justiça.

Passa, hoje, o anniversario natalicio do Sr. Armando Duncan, industrial muito conceituado em nosso commercio.

Fazem annos hoje:

— A senhorita Esther Murillo Reis, estimada filha do coronel Carlos Reis.

— A senhorita Ruth Lins, filha do fallecido engenheiro militar Antonio Lins.

— A menina Jandyra, filha do Sr. Martiniano Loureiro, do commercio de nossa praça.

— O Dr. Raul Azevedo.

— O poeta Rubens Falcão.

FESTAS

Está despertando vivo interesse a festa elegante em commemoração a Nossa Senhora da Gloria, que a gerencia do Copacabana Palace Hotel offerece á "élite" carioca, nos seus luxuosos salões, com um grande baile.

Durante o attrahente festival será marcado um "cotillon" de bellas prendas. Aos convivas far-se-á servir um finissimo "souper".

O elenco de bailados internacionaes Sascha Margowa, fará diversas reproducções das dansas mais caracteristicas e interessantes de algumas paizes.

— Ante-hontem, transcorreu em festa o dia no lar do Sr. Ignacio R. Martins, funccionario da Secretaria do Senado, por motivo da passagem do 20° anniversario do seu casamento com a Exma. Sra. D. Afra Andrade Martins.

O anniversario do Hotel Gloria, que se verifica no proximo dia 15, será commemorado com um elegante baile, para o qual a directoria do aristocratico hotel, está organisando um attrahente programma.

Como nos annos passados, os salões e terrasses achar-se-ão magnificamente ornamentados e illuminados.

Diversas surpresas estão reservadas para essa festa, sendo que uma, constará da distribuição de preciosos brindes adequados ao dia 15 de agosto.

Quatro «jazz-bands» tocarão nos salões destinados a essa festa.

ALMOÇOS

Os medicos que trabalham no hospital S. Sebastião, offerece, na proxima segunda-feira, um almoço intimo ao Dr. Carlos Seld, director daquella Casa de Saude, por motivo de ter sido o mesmo distinguido pelo governo da França, com a Legião de Honra.

Tomarão parte no almoço o professor Marchoux, que foi portador daquella distincção e o Dr. Miguel Couto.

O referido almoço terá logar no Hotel Sul America.

VIAJANTES

Chega amanhã, ao Rio, a bordo do vapor "Lutetia", em companhia da Exma. familia, o Sr. barão de Saavedra, director da conceituada casa bancaria Boavista & C. Ltda., e que se hospedará no Hotel Palace.

—Regressaram, hontem, a esta capital, pelo nocturno de luxo paulista, os deputados: Nelson de Senna, Magalhães de Almeida, Lyra Castro, Berbert de Castro, Cesar Magalhães e Nicanor Nascimento.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

No altar do Sagrado Coração de Jesus da igreja de Nossa Senhora da Luz em intenção ao Sagrado Coração de Jesus será resada missa pelo feliz regresso e boa viagem e ainda por haver sahido illeso do pequeno accidente occorrido em um dos pontos visitados pelo Dr. João Carvalho Araujo, director da Estrada de Ferro Central do Brasil. O acto religioso será celebrado pelo Vigario da matriz de Nossa Senhora da Luz, conego Clodovea, e será rezada ás 8 horas, de quinta-feira, 13 do corrente.

— A "Legião Republicana Marechal Fontoura" associando-se com a Nação em ver completamente restabelecido o Exmo. Sr. almirante Alexandrino de Alencar, fará celebrar no domingo, 9 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, missa solenne para cuja festividade convida todos os amigos e admiradores do bravo militar a comparecer a este acto religioso.

AS VICTIMAS DE TREM

UM OPERARIO ALCANÇADO PELO S U 94

Na occasião em que tomava o trem S U 94, no Engenho de Dentro, com destino á cidade, cahiu á linha, o operario José de Souza, de 40 annos, casado e morador á rua Iguassú n. 106, sendo colhido pelas rodas. Teve a perna e pé direitos fracturados.

A policia do 20° districto providenciou os soccorros para o ferido, que, em seguida, foi, do posto de Assistencia do Meyer, para a Santa Casa.

DESCOBERTA DE UM CRIMINOSO

A policia vai agora ultimar um inquerito

Na rua Senador Euzebio n. 250, occorreu em maio do corrente anno uma dupla aggressão nas pessoas do negociante José Chaio-lung e do caixa Januario Ben, do restaurante situado naquelle local.

Após a aggressão fugiu o autor do crime, sem que fosse possivel á policia apurar a sua identidade.

Hontem, porém, o official de justiça Floriano, do 8° districto policial, effectuou a prisão do guarda freios da Central do Brasil, Francisco Xavier da Silveira, apontado como autor dos ferimentos recebidos pelas victimas.

Xavier foi reconhecido naquella delegacia pelo negociante Chaio-lung e pelo caixa Januario Ben, bem como pela testemunha do facto, Genezio dos Santos.

O accusado vai ser remettido ás autoridades do 14° districto, por onde corre inquerito a respeito.

Cahiu da boléa da carroça

E ficou gravemente ferido

O menor José, de 8 annos de edade, filho do lavrador Antonio Tavares de Medeiros, habitualmente, todas as manhãs, viajava na boléa de uma das carroças de propriedade de seu pae, quando esse vehiculo, puxado por uma junta de bois, fazia o transporte de mercadorias, por conta de Tavares.

Era isso feito, hontem, e á carroça, dirigida por Manoel Tavares, sahira da Fazenda da Conceição, na Vargem da Tijuca, vindo pela Estrada Velha, quando, inesperadamente, saltou sobre uma pedra. A roda resvalando por esta, fez com que o vehiculo tombasse um pouco para um lado, tendo José perdido o equilibrio e cahido ao solo.

Com o accidente, o infeliz menino soffreu varias fracturas no corpo, além de contusões e escoriações, sendo, sem demora, transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, após o que foi internado no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Ministerios

Marinha

Desembarques — Por determinação do Sr. ministro da Marinha foram desembarcados: os capitão-tenente medico Dr. Ildefonso Cysneiros, capitães-tenentes Q. H. Roberto de Alencar Osorio e Flavio de Oliveira Machado, 1° tenente medico Dr. Geraldo Cunha Pires de Amorim, 1° tenente Custodio Luiz da Silva, 1° tenente Q. N., Aristoteles de Freitas Moreira, aspirante a commissario Antonio Mauro Carvalho da Silva, José Mario Carlos Ferreira e Alcides de Paiva Porto.

Embarques — Foram embarcados: capitão-tenente medico Dr. Rodolpho Ramos Brito, 1o tenente Q. M. Eduardo Torres Gomes e commandante Virgilio Olympio Martins, respectivamente, no N. H. "Almirante Jaceguay", C. "Bahia" e A. N. "Maria do Couto".

Desligamentos — Foram desligados: os capitão-tenente medico Dr. Rodrigo de Araujo Jorge Filho, enfermeiro naval de 2ª classe Albino Judée Rodrigues e aspirante a commissario Othon de Oliveira Pinto, do Hospital Central da Marinha; capitão-tenente medico Dr. Rodolpho Ramos Britto, do Regimento de Fuzileiros Navaes e 1o tenente Q. M., Eduardo Torres Gomes, da Escola do AE. do Serviço Geral de Machinas, passando a instructoria do curso ao 1o tenente Q. M. Eduard dos Santos Rosa.

Exame de transferencia — São chamados, hoje, a exame a bordo do "Belmonte", as seguintes praças: Armindo José da Rocha, José Hypolito de Oliveira, Antonio Mauricio de Barros Pimentel, Amaro de Souza Machado, Salvador Candido de Oliveira e Domingos Mafra Caninada.

ROLOU A ESCADA

Soccorrida pela Assistencia

Na residencia de seu pai, á rua Frei Caneca n. 242, foi victima de uma queda, hontem, tendo rolado uma escada, o menor João, de tres annos de idade e filho de Leonardo Motta, ficando a infeliz creança, no accidente, com fractura do craneo e perda de massa encephalica.

Sem demora, o pequenito foi levado para o Posto Central de Assistencia e ahi recebeu os soccorros necessarios, voltando depois para a casa paterna, onde ficou em tratamento.

FOI COLHIDA POR UM AUTO

A policia não soube do caso

Ao passar, hontem, pela rua Marquez de Sapucahy, esquina da avenida Salvador de Sá, foi colhida por um auto, em disparada e do qual não se sabe o numero, a nacional Maria Benedicta da Costa, de 54 annos de idade e moradora á rua do Cunha n. 15.

Em consequencia do facto, a pobre mulher ficou com ferimentos contusos no quadril esquerdo, tendo sido levada para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se, em seguida, para a sua casa.

Victima de um accidente

Falleceu no Hospital

Ha dias, no armazem 12 do Cáes do Porto, foi victima de um accidente, do qual ficou com graves ferimentos pelo corpo, o operario José Freire Lagos, portuguez, e morador á rua Senador Pompeu n. 87.

O infeliz homem foi transportado para o Posto Central de Assistencia e ahi teve os soccorros necessarios, sendo, em seguida, internado no hospital da Cruz Vermelha, onde veiu a fallecer, na manhã de hontem.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado.

A ARTE MUDA

Um boato que se desfaz...

Ultimamente correram boatos sobre a desavença do ménage Chaplin, que parecem tão mal fundados como os precedentes. A joven madame Chaplin é hoje uma deliciosa mamã; deixou temporariamente o seu chalet de Beverley Hill, que era muito isolado, para ir habitar um bungalow perto do studio onde seu marido trabalha. E todos os dias se póde ver os dois jovens casados tranquillamente installados no terrasso de um café.

Lilian Gish ao lado de Jannings

Lilian Gish que um longo contracto liga á Metro-Goldwin parecería disposta a realisar, entretanto, o papel de Margarida do "Fausto", que uma firma allemã vae produzir. Lilian Gish filmaria primeiramente duas obras para a Metro e em seguida incarnaria a doce heroina de Goethe, ao lado de Emil Jannings (Mephisto) e talvez de Ramon Navarro (Valentim). De resto, nada ainda está decidido, o que invalidaria a nossa informação da semana passada. Isto prova simplesmente que na corporação cinematographica mais do que em qualquer outra, nada é definitivo antes de terminado... e ás vezes...

Os curiosos aspectos dos studios

A volta ao mundo em oitenta dias, era muito bonita no tempo de Julio Verne, e Phileas Fogg tinha algum merito em percorrer a bola terrestre em tão pouco tempo. Em nossos dias, podemos sem a menor fadiga, percorrer toda a terra em pouco menos de meia hora. Basta para isso passear de um extremo a outro nos studios da Metro, em Culwer City. Successivamente ahi encontramos uma rua siberiana, que figurará em "His Hour" (Sua hora): um cabaret argentino para "The Silent Accuser" (O accusado silencioso); a Camara Franceza de Deputados para "He who gets slapped"; a ponte de um transatlantico — digamos internacional — para "Mrs. Paramor"; um hall romano para "One Night in Rome" (Uma noite em Roma); uma reconstituição de Monte Carlo que serviu para "Circe, the Enchantress" (Circe, a Encantadora); e que continua tendo amiudado emprego: um pateo de herdade no oeste americano para "The Prairie Mife", etc., etc., etc...

Cinegraphicas

Oh! illusões, illusões...

OS MYSTERIOS DE BALZAC

O "Mysterioso Club dos Treze", é um super-film de alto valor artistico, technico e interpretativo. A sa historia empolgante e curiosa, foi extrahida do celebre romance de Honoré de Balzac: "Ferragus". Sem favor, póde-se dizer que é uma super-producção perfeita, e que a critica mais severa não achará defeitos a apontar. O seu grande merito, reside, principalmente, na impeccavel reconstituição de 1824. Os trajos complicados, a riqueza dos salões da aristocracia daquella curiosa época, as maneiras, tudo emfim, foi fielmente copiado. O seu principal interprete é o famoso René Navarre, um artista que se impõe, pela arte pessoal e consciencia com que se ajusta á personagem que representa.

No "Mysterioso Club dos Treze", é elle o enygmatico Ferragus, o chefe mysterioso de uma formidavel organisação, chamada dos "Treze". Os membros desse famoso club, que se reuniam nas ruinas de uma abbadia, obedeciam cegamente a esse terrivel Ferragus.

Ha scenas de grande apparato, como um baile faustoso offerecido ao embaixador da Dinamarca, nelle comparecendo toda a alta roda parisiense, um encantador garden-party, e muitos outros quadros de suprema arte e belleza.

UM FILM DE SENTIMENTO — "PEROLAS E LAGRIMAS"

De vez em quando a Fox Film nos brinda com um film como "Perolas e Lagrimas", que o Odeon vae exhibir na proxima segunda-feira, isto é, um film em que ha um cunho especial de arte e de grandiosidade, um cunho todo proprio da Fox Film. "Perolas e Lagrimas" narra-nos o romance de uma moça que, adorando o luxo e as joias, por um collar de perolas ia se entregando a um homem e esquecendo o marido a quem, aliás, adorava; mas em um sonho, em que teve visões esplendidas, de revelação dos mysterios do fundo do mar, em que ella se transformou em naiade de Neptuno, ella teve opportunidade de se arrepender do que ia fazendo. A heroina desse film é a lindissima Betty Blythe, a interprete famosa desse outro film esplendido que foi "A Rainha de Sabá".

A FIGURA HISTORICA DE MESSALINA

Messalina passou á Historia como sendo uma das mulheres mais dissolutas que a humanidade conheceu. Mas Messalina tinha de amar uma vez, e é esse romance que vemos, nessa obra formidavel que o Capitolio vae exhibir, a seguir ao seu actual programma.

"Messalina" é um film como poucas vezes temos visto outros. E' um romance que prende pelo seu enredo, e como foram concatenadas as suas scenas, que nos transportam para os tempos de Roma pagã, Roma que sacrificava aos deuses e mantinha o seu circo, para gaudio do povo sedento de sangue! No papel de Messalina desse film estupendo, vemos uma mulher admiravel — Rina de Liguoro.

NORMA TALMADGE EM «CANÇÃO DE AMOR»

Um adecôrs do lindo film em que figura Norma como interprete: — «Noite de sonho e amor sob o azulturqueza dos céos argelianos. O deserto immenso estende sobre a terra os seus areiaes infinitos, cheios de mysterios, e miragens.... Pelo amor da fascinante bailarina lutam os homens num preito de sangue e de gloria... Mas á divina Norma repugnam aquelles homens grosseiros... Ella sonha com um valente e encantador principe... Um dia ella o encontra... E desde então ella pertencerá a esse ente idolatrado... E elle torna-se o ser ditoso, o homem previlegiado que vai possuir aquelle corpo sublime que era toda a loucura de um povo...»

E' Norma é a divina Norma Talmadge, «Canção de amor», o seu empolgante film, a sua mais moderna e linda producção para a First National.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — «O Teimoso», film do Tom Mix, e um «Jornal», com interessantes assumptos.

PATHE' — «O mysterio do Club dos Treze», empolgante film.

AVENIDA — «Majestade do mundo», da Paramount, e «Fox-Jornal».

PALAIS — «The Snob», com John Bilbert, pellicula da Metro.

CENTRAL — «Semente de sangue», agradavel film, e no palco attrahentes numeros de variedades.

CAPITOLIO — «Koenigsmark», admiravel pellicula, com Huguette Duflos.

PARISIENSE — «A mulher e a tentação», com Florence Vidor.

IDEAL — «A majestade do mundo», da Paramount, e «Juiz e réo», com Mae Dusch.

IRIS — «O Teimoso», com Tom Mix e «Onde os caminhos do amor se cruzam» e palco.

AMERICA — «Controversias amorosas», delicioso film com Bebe Daniels e Ricardo Cortez; «De cabeça e tudo», comedia engraçada em duas partes, e ainda «Actualidades» da Fox.

JUCA — «Estrellas candentes», drama em cinco partes, com Shirley Mason; «Prazer perigoso», emocionante drama com Dorothy Revier.

GAZETA OPERARIA

O PROLETARIADO E A INSTRUCÇÃO PRIMARIA OBRIGATORIA

Não foi felizmente em vão o nosso appello ao operariado das associações reunidas na ultima terça-feira na União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, a convite desta associação, para discutirem algumas emendas que serão enviadas ao Congresso, sobre a revisão constitucional.

Apesar de não tomarem parte nessa reunião todas as associações como era de esperar, a emenda sobre a instrucção primaria obrigatoria por nós suggerida, ficou victoriosa.

Não podiamos esperar outra cousa do nosso operariado organisado, a parte consciente dos trabalhadores.

Sabemos mesmo que as associações que não compareceram, não o fizeram por falta de tempo, porém, na proxima reunião que será na semana proxima, comparecerão todas ou quasi todas, sendo certo que a idéa da instrucção primaria obrigatoria terá todas as adhesões, porque, divididos ou divergentes entre si muitos companheiros, sejam por principios ou causas, todos sabem que a instrucção primaria obrigatoria é uma necessidade nacional, que faz parte de todos os programmas adiantados, de todos os partidos liberaes.

Estamos satisfeitos pela comprehensão nitida de que deram provas nessa reunião os «leaders» operarios que compareceram a essa pequena mas selecta reunião.

Oxalá que as demais associações, num bello gesto de solidariedade pelos interesses e o ideal commum, compareçam na proxima reunião a robustecer com os seus apoios, o que já está na consciencia de todos que estiveram na reunião anterior.

Nós estamos satisfeitos com o resultado da primeira reunião e nos congratulamos por isso com todos que lá estiveram.

EM PROL DE UMA PROLETARIA LUTADORA

D. Paulina Fernandes é uma velha proletaria, cujo coração aberto esteve sempre ao lado dos que defendem os interesses dos que soffrem, dos operarios e trabalhadores opprimidos. Quando se fundou a Liga dos Inquilinos e Consumidores, sempre animando com a sua palavra quente e sincera ao lado de Custodio Pedroso Guimarães, concitando os inquilinos a que se unissem para a defesa dos seus interesses sacrificados pela ganancia dos senhorios.

Velha, alquebrada pelos annos e pelo cansaço da luta, encostada a um filho casado que a auxiliava, eis que ha um anno esse filho indo para o Estado de Minas trabalhar, não mais appareceu, deixando sua velha mãi, sua esposa e tres innocentes filhos pequenos no desamparo, na mais triste miseria.

Um appello fazemos a todo o proletariado, todos os corações bem formados, para que alguns recursos se levem á pobre senhora que está com perto de 70 annos de idade, recursos esses com que irão mitigar a sua fome, a sua miseria e de seus queridos netos, podendo esses recursos serem enviados a esta secção para serem publicados, ou para a pobre senhora á rua Maria Freitas n. 17, casa n. 8, na estação de Madureira, onde se acha abrigada por favor de uma familia caridosa.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Esta associação realisará amanhã, ás 8 horas da noite, uma sessão solenne e um festival para commemorar o 8° anniversario da fundação social.

Para tomar parte nessa festa, estão convidadas todas as sociedades operarias desta Capital e os redactores das secções operarias dos jornaes diarios.

A directoria pede a todos os convidados para estarem na séde da União, á rua Acre n. 19, ás 8 horas da noite em ponto.

CENTRO BENEFICENTE DOS OPERARIOS MUNICIPAES

De ordem do Sr. presidente, tenho o grato prazer de convidar os Srs. membros do conselho administrativo e demais directores, e com especialidade todos os associados deste Centro para a assembléa geral extraordinaria que se vai realisar nesta séde, á rua do Visconde de Itauna n. 341, ás 6 horas da tarde de amanhã, 8 do corrente.

Nesta assembléa serão lidos pelos Srs. presidente e thesoureiro os seus relatorios e deverá ser eleita a commissão incumbida de examinar os balancetes mensaes e mais documentos correspondentes ao movimento do Centro durante o anno social a findar-se.

Esta directoria espera que os Srs. associados, tomando na devida consideração o presente convite, não deixarão de comparecer. — João Xavier Cabral, 1° secretario.

UNIÃO DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

Conforme o art. 74 dos nossos estatutos, convido os nobres associados para uma assembléa geral ordinaria, a realisar-se, hoje, sexta-feira, dia 7, ás 7 horas da noite, em nossa séde social, á rua Senador Pompeu, 124.

Não percebemos o motivo porque não podemos realisar o nosso objectivo e, agora, esperamos que todos se unam, para a consecução dos nossos ideaes. — M. Praça, 1° secretario.

UNIÃO DOS T. DO CA'ES DO PORTO

Em vista do pedido de demissão da junta governativa, e por proposta do companheiro Manoel Mendes, para que no dia 7 do corrente mez seja eleita uma directoria, convidamos todos os socios quites a comparecerem naquelle dia munidos com os nomes de seus candidatos e directores, que deverão reger os destinos da classe de agosto a 2 de maio de 1926. Esta assembléa deverá ser realisada no dia 7 do corrente, hoje, ás 7 horas da noite. — O 1° secretario.

SYNDICATO DOS FUNDIDORES E ANNEXOS

Séde: Rua do Senado n. 61

Convidamos os associados para assistirem á assembléa geral, que se realisará sexta-feira, 7 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua do Senado n. 61, sobrado.

Esperamos o comparecimento de todos.

Ordem do dia:

Leitura da acta anterior, expediente, prestação de contas de julho, nomeação da commissão revisora e assumptos geraes. — O secretario geral, C. Wanderley.

SUCCURSAL DA UNIÃO DOS EMPREGADOS EM PADARIAS DO RIO DE JANEIRO, EM NICTHEROY

Tendo esta succursal iniciado a campanha para a concessão do descanso semanal, e como é necessario que a classe venha dar-nos o seu apoio com a sua presença, esperamos o comparecimento de todos os manipuladores de pão, de Nictheroy, nas assembléas que realisaremos no proximo domingo, 9 do corrente, ás 11 e ás 3 horas da tarde respectivamente, em nossa séde á rua de S. João n. 95 — Estevam Nery, 1° secretario.

— Prevenimos a classe que por determinação da policia, estão normalisadas as nossas assembléas, realisando-se estas ás terças-feiras ás 7 horas da noite.

Os chefes de serviço (mestres padeiros), devem exigir que seus auxiliares sejam socios da União, e estejam quites.

E' dever de todo associado comparecer, no minimo, a uma assembléa por mez. — José Carvalho do Rio, secretario geral.

CENTRO BENEFICENTE DOS ENFERMEIROS E EMPREGADOS EM HOSPITAES E PHARMACIAS

Amanhã, sabbado, ás 8 horas da noite, realisar-se-á uma assembléa geral deste Centro para discussão e approvação dos estatutos, na séde social, á rua Luiz de Camões n. 22, sobrado.

UNIÃO GERAL DOS METALLURGICOS

De ordem do companheiro presidente, em cumprimento ao que determinam os nossos estatutos, convidamos todos os consocios que se acham em atrazo de suas mensalidades, quitarem-se dentro do prazo de 30 dias, sob pena de serem eliminados do quadro social.

Só por motivos justificados, apresentados pelos interessados, revogam-se as disposições em contrario.

Para esse fim poderão os socios entender-se com os nossos delegados de officinas ou com os membros da thesouraria todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite, em nossa séde social, á rua Senador Pompeu n. 124. — Oscar Pinto, thesoureiro.

GAZETA JURIDICA

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.

No expediente, o Dr. Levi Carneiro fará uma palestra sobre o «Federalismo e Judicialismo».

O Dr. Edmundo de Miranda Jordão, tambem está inscripto para falar sobre «Revisão Constitucional».

A ordem do dia consta do seguinte: I) continuação da discussão do parecer sobre a indicação n. 13, de 1924: «Reorganização do Districto Federal». Orador inscripto, Dr. Haroldo Valladão. II) Idem, idem, sobre a de n. 10 do corrente anno, referente á creação de uma «Conferencia Permanente de Juristas Brasileiros».

A entrada será franca.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1° andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 2° andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Lourciro Bernardes, Alfredo do Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1° andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137, 3° andar, sala 29 (Ed. cinema Odeon).

Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 88 — Telephone Norte 1293.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1° andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2° andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte, 4975; e em Nictheroy, rua Visconde de Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph. 523.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1° andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 80 (1° andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1° andar — Tel. Norte 1116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2° andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisbôa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1° andar, sala 5 — Telephone Norte 1500.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3164.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1° andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Edmundo Acencio Moreira — Escrip. á rua do Ouvidor 119, esq. da Avenida Rio Branco, 4° andar, sala n° 3 — Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Rua S. José, 24 — 1° — Tel. C. 1145, das 4 ás 5 1|2.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico. Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua do Rosario, 105 — Telephne N. 3569.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3° andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Finlho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2° andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1° andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2° andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1° andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2° andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1° andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1° andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1° andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1° andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central, 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1° andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 105 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2° andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1° andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1° andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1°. — Telephone Norte 5738.

EDITAES

2ª VARA DE AUZENTES

De praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação de um terreno á rua Cardozo junto ao predio n. 165 na fórma abaixo.

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz em exercicio na Segunda Vara de Auzentes desta Cidade do Rio de Janeiro, etc., etc.:

Faz saber aos que o prezente edital de praça com o prazo de 20 dias, virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 7 do mez de Agosto proximo futuro, logo depois de finda a audiencia deste Juizo, que deverá ter logar ás 13 horas, na casa da rua dos Invalidos n. 152 (Edificio onde funcciona o Forum) o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação um terreno á rua Cardozo, no Meyer, junto e á direita do predio n. 165, medindo de largura na frente 5m,50 por 17m, mais ou menos de extensão, estando a frente cercada parte de folhas de zinco e parte de gradil de madeira velha, do lado direito aberto e confrontando aos fundos com terrenos de D. Amelia Goldschmidt, avaliado em 1:500$000 rs. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no referido dia, logar e hora acima designados, afim de effectuar-se a praça e serem os mesmos bens vendidos á quem mais der e maior lance offerecer sobre a avaliação, ficando o arrematante obrigado no acto da venda a exhibir o preço da mesma ou dar fiador idoneo que garanta o Juizo. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos se passou o prezente e mais dois de igual theor, que serão publicados e affixados na fórma da lei e no logar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 16 de Julho de 1925. Eu Antonio Nunes de Aguiar, escrivão o subscrevo. — Edmundo de Oliveira Figueiredo.

2ª VARA DE AUSENTES

De convocação de herdeiros e interessados com o praso de 90 dias, na fórma abaixo.

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz de Direito da 2ª Vara de Ausentes desta Cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de convocação de herdeiros e interessados com o praso de 90 dias, virem ou delle conhecimento tiverem, que havendo fallecido nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estacio Noves, sem deixar testamento, ascendentes ou descendentes conhecidos, foram os seus bens arrecadados na fórma da lei. Pelo que cito e chamo aos herdeiros do dito finado ou a quem interessar possa a dita arrecadação a comparecerem neste Juizo no praso acima marcado, afim de requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais dois de igual teôr que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de Julho de 1925. E eu Antonio Nunes de Aguiar, escrivão o escrevi. — Edmundo de Oliveira Figueiredo.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

Fallencia de Eduardo Ignacio & Companhia

EDITAL

De publicação de sentença que declarou aberta a fallencia do negociante Eduardo Ignacio & Cia., estabelecidos com o negocio de liquidos e comestiveis, á rua José Vicente n. 82, na forma abaixo:

O Dr. Arthur da Silva Cassio, juiz de Direito da 4ª Vara Civel desta Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento de Soares Bastos & Cia., devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia do negociante Eduardo Ignacio & Cia., estabelecidos com negocio de liquidos e comestiveis, á rua José Vicente n. 82, por sentença deste juizo, hoje proferida, ás 2 horas da tarde, fixando o seu termo, para effeitos legaes, de 16 de maio do corrente anno, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem ao syndico que fôr nomeado, a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e, outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realisada no dia 7 de agosto proximo, á 1 hora da tarde na sala das audiencias, no Forum desta cidade, á rua dos Invalidos n. 152, tudo nos termos do art. 17, 18, 80 e 82 e seus §§ da lei numero 2.024 de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1925. Eu, Elmano Gomes Cardim, escrivão. Arthur da Silva Castro.

2ª VARA DE AUZENTES

De praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação de um terreno á rua Cardozo, junto ao n. 159, pertencente ao espolio de Sebastião de Miranda, na fórma abaixo.

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz em exercicio na Segunda Vara de Auzentes desta Cidade do Rio de Janeiro, etc., etc.:

Faz saber aos que o prezente edital de praça com o prazo de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 7 do mez de Agosto proximo futuro, logo depois da audiencia deste Juizo, que terá logar ás 13 horas na casa n. 152 da rua Menezes Vieira (Edificio onde funcciona o Forum), o porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer á publico pregão de venda e arrematação os bens pertencentes ao finado Sebastião de Miranda, os quaes foram arrecadados por este Juizo e são os seguintes: Terreno á rua Cardozo, no Meyer, junto e á esquerda do predio n. 159, medindo de largura 5m,50 por 18m,20 de extensão, cercado parte de gradil de madeira e parte de folhas de zinco, confrontando nos fundos com os terrenos de D. Amelia Goldschmidt, lado esquerdo em aberto, avaliado em 1:500$000 rs. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no referido dia, logar e hora acima designados afim de effectuar-se a praça e ser o mesmo terreno vendido a quem mais der e maior lance offerecer sobre a avaliação, ficando o arrematante obrigado no acto da venda a exhibir o preço do mesmo, ou dar fiador idoneo, que garanta o Juizo. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos se passou o prezente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados na fórma da lei e no logar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 16 de Julho de 1925. Eu Antonio Nunes de Aguiar, escrivão o escrevo. — Edmundo de Oliveira Figueiredo.

2ª VARA DE AUZENTES

De praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação de um terreno em abandono, á rua Almeida Bastos, na fórma abaixo.

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz em exercicio na Segunda Vara de Auzentes desta Cidade do Rio de Janeiro, etc., etc.:

Faz saber aos que o prezente edital de praça com o prazo de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 7 do mez de Agosto proximo futuro, logo depois de finda a audiencia deste Juizo, que deverá ter logar ás 13 horas, no edificio do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão o terreno em abandono á rua Almeida Bastos s|n., junto e a direita do predio n. 16 da mesma rua, medindo 11m. de frente, por 39m. de comprimento, cercado na frente por folhas de zinco e aberto dos lados e fundos, avaliado em 800$000 rs. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no referido dia, logar e hora acima designados, afim de effectuar-se a praça e ser o mesmo vendido á quem mais der e maior lance offerecer sobre a avaliação, ficando o arrematante obrigado no acto da venda a exhibir o preço da mesma ou dar fiador idoneo, que garanta o Juizo. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos se passou o prezente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados na fórma da lei e no logar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 16 de Julho de 1925. Eu Antonio Nunes de Aguiar, escrivão o subscrevo. — Edmundo de Oliveira Figueiredo.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas. Rua Viscônde de Itaborahy n. 67 e 1.° de Março n. 110 (Edificio proprio)

HOJE — Plano 36ª-54ª — HOJE

20:000$000

Por 1$600 em meios

A's 3 horas da tarde

Amanhã Amanhã

Plano 16-68ª

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1° de Março 110, (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão, os pedidos do Interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio.

NAZARETH & C. – Bilhetes sem cambio – Rua do Ouvidor, 94

Os pedidos do Interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Casa Guimarães – Loterias —Remessas para o Interior com a maxima promptidão Dirigir pedidos a F. Guimarães, Rosario, 71. Caixa 1278.

LEILÃO DE PENHORES

Das cautelas vencidas.
Em 10 de Agosto
M. GOMES & C.
13, Travessa do Rosario, 13

Corrimentos de qualquer natureza ?

BLENORRHAGIA CHRONICA OU AGUDA ?

Injecção Marinho

Algumas applicações, allivio immediato. Não soffra mais !

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

COPIAS á machina e traducções; na rua do Carmo n. 66, sala 7.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

NORTE

ITAUBA

Sahe, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, para:

BAHIA, quinta-feira, 13
RECIFE, sabbado, 15
PARAHYBA (ou Cabedello) domingo, 16
MOSSORO', segunda-feira, 17
CEARA', terça-feira, 18
MARANHÃO, quinta-feira, 20
PARA', sexta-feira, 21
Chegada

SUL

ITAJUBÁ

Sahe, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, para:

SANTOS
RIO GRANDE terça-feira, 11
PELOTAS sexta-feira, 14
PORTO ALEGRE sabbado, 15
domingo, 16
Chegada

Valores pelo escriptorio até a vespera da sahida do paquete, até ás 4 horas da tarde.

Cargas pelo armazem 13, serão recebidas até a ante-vespera da sahida dos paquetes, acompanhadas dos respectivos despachos e as cargas por mar até a vespera.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente. Para passagens, Avenida Rio Branco n. 27. Telep. N. 55. Para cargas e mais informações no escriptorio, á Avenida Rodrigues Alves ns. 203-221. Teleps. Norte ns. 6240 e 6244.

Professor diplomado pela Escola Normal lecciona particularmente o curso primario.

Tratar á rua Venancio Ribeiro, 22 (Engenho de Dentro).

PIANOS e auto-pianos allemães — Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier, 388 — Tel.: V. 3968 — Dão-se grandes prazos

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166—Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARO' 129—S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como giz, mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettemos catalogos gratis para todo o Brasil.

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

Estabelecimento de 1.ª ordem, occupando a melhor situação central, com telephone e agua corrente nos quartos.

Diaria a partir de Rs. 20$000.
End. Tel. "Avenida"

As pessoas idosas ou não

que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO, porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias da capital e dos Estados, e no Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua 1° de Março, n. 17.

LEILÃO DE PENHORES

Em 11 de Agosto de 1925
CASA CAMPELLO, de ERNESTO CAMPELLO
AVENIDA PASSOS N. 29, A. — Esq. Trav. Bellas Artes 5

Loterias de Santa Catharina

HOJE

100:000$000

INTEIROS 30$000

Apenas 12.000 bilhetes—75 °|. em premios

CASA GAUCHO

LOTERIAS

A casa que mais sortes tem vendido
Pedidos a L. COSTA & C.
3, RUA CHILE N. 3-Caixa Postal 481-Teleph. Central 5470

Trianon

SESSÕES A'S 8 E 10 HORAS

Estrondoso successo de gargalhada DE **PROCOPIO** EM

MEU MARIDINHO

Brilhantes creações DE ITALA FERREIRA E PALMEIRIM SILVA

Moveis de Moreira Mesquita. Lustres da Casa Braga. Victrola de A. Guitarra de Prata, Carioca, 37. Objectos de arte do Julio, leiloeiro. — As toilettes da actriz Itala Ferreira, são da casa A Moda.

AMANHÃ--VESPERAL ÁS 4 HORAS

"Hony soit qui mal y pense"

TOM MIX está no ODEON

em um magnifico trabalho da FOX FILM CORPORATION

O TEIMOSO

JUNTO DO CÉO COM OS PASSARINHOS, comedia da *Imperial* (Fox Film)
FILM JORNAL — Chegada de vultos eminentes — Aspectos do Derby Club — O banquete do embaixador inglez — O palacio Guanabara

SEGUNDA-FEIRA — Dia 10 — Um novo film de scenas grandiosas — Um novo trabalho formidavel da FOX FILM CORPORATION — com BETTY BLYTHE em **PEROLAS e LAGRIMAS**

CAPITOLIO

O cinema elegante da MODA e da ELITE CARIOCA

Sómente — HOJE e AMANHA

KOENIGSMARK

a obra prima da PATHE' CONSORTIUM — super-producção do PROGRAMMA SERRADOR
Interpretação explendida da adoravel artista da COMEDIE FRANÇAISE — *HUGUETTE DUFLOS*

Actualidades FILM Noticiario carioca com as recepções do Dr. MELLO VIANNA — A chegada dos Drs. WASHINGTON LUIS e PAULO DE FRONTIN — Os funeraes de LOPES TROVÃO

DOMINGO — Dia 9 — Um novo triumpho ! —

MESSALINA

9 actos formidaveis, em que cada scena é um MONUMENTO !
Producção da GUAZZONI FILM — Roma antiga, com suas orgias, o seu CIRCO, com combates de gladiadores e com féras, com corridas e luctas — Roma com as suas mulheres bellas e a sua devassidão !

PATHE'

O MYSTERIOSO CLUB DOS TREZE — NOVIDADES INTERNACIONAES
RENE' NAVARRE — UNIVERSAL

HOJE — A formidavel e magnificente reconstituição — HOJE de uma das épocas mais curiosas da historia em 1824

O Mysterioso Club dos Treze

Extrahido da celebre obra de Honoré de Balzac: FERRAGUS, RENE' NAVARRE, ELMIRE VAUTIER, LUCIEN DALSACE, STEWART ROME collaboram no triumpho do sensacional MYSTERIOSO CLUB DOS TREZE

A magnificencia dos trajos, a opulencia das festas, a riqueza dos salões aristocraticos, a galanteria das maneiras acham-se fielmente reconstituidas, por meio de uma technica e arte aprimoradas. A obra gigantesca de uma personalidade mysteriosa: FERRAGUS. A organisação poderosa, porém benemerita dos CLUB DOS TREZE. A intriga no gardenparty — O amor do garboso official pela dama myteriosa — O poder de um segredo — A formidavel lucta no bairro escuso de Paris — Um grandioso baile á alta roda parisiense — O terrivel veneno anniquillador da belleza, mocidade e intelligencia. — Paixões, martyrios, duvidas, e, finalmente o mysterio desvendado

O CLUB DOS TREZE

A grandiosa super-producção do famoso RENE' NAVARRE
Recentes noticias de grande interesse pelas
NOVIDADES INTERNACIONAES N° 34
Sobresahindo: A interessante cerimonia do baptismo nas aguas do Mississipi — A situação de um pharol sem soccorro, perdido nas aguas do oceano — O Jardim Zoologico de Central Park, etc.

Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI
O PRIMEIRO MUSIC HALL FAMILIAR DO BRASIL.

HOJE — A's 3 horas, 5 horas, 8 1|4 e 10 1|4 — NO PALCO

Grande successo !

Christiane & Duroy

As vedetas do Casino de Paris Caricaturas finas dos bailes modernos

Despedida dos artistas:

D'ANSELMI
O rei dos ventriloquos

KARRERA
O melhor imitador do bello sexo

—o— SEMPRE EXITO —o—

Kanui & Lula
Cantos e bailes de Honolulu'

Silva & Nini Rivera
Cantantes e bailarinas modernas

LYDIA ROSSI — FIORINI — JANINE BERRUBE — LOS DORLANS — LUDERITZ — ELA & BLOPA — TROUPE PASTRAT — TANIA & MEXICAN — IZABELITA LOPEZ

Na téla: FRANKIN FARNUM, em

"Sedento de sangue"

Um film maravilhoso
Amanhã — Estréa PEGGY LEBLANC, o emulo de Carlitos.

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — — — SEXTA-FEIRA — — — HOJE

A's 22 horas:

BALLET SASCHA MORGOWA

Divertissements e pantominas classicas e caracteristicas. Luxuosas decorações e vestuarios 10 dansarinas do Theatro Opera, de Moscow
NA TE'LA, ás 21 horas: TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

Poltronas 2$ — Camarotes e baignoires 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band.

Theatro Republica

Empresa Theatral José Loureiro
Companhia Portugueza de Operetas ARMANDO DE VASCONCELLOS de que faz parte AUZENDA DE OLIVEIRA
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
— Ultimas representações —
da opereta de Franz Lehar

Frasquita

Montagem riquissima
Protagonista, AUZENDA DE OLIVEIRA
Outras personagens pelos artistas Aldina de Souza, Salles Ribeiro, Vasco Sant'Anna, Carlos Vianna, etc.
Ensenação de Armando de Vasconcellos. Direcção musical do maestro Luiz Gomes.

Amanhã — FRASQUITA.
2ª feira — 9ª récita de assignatura — A opereta portugueza — AS ANDORINHAS.

THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto

Grande Companhia Nacional de Revistas. — Direcção do Cav. Alfredo Torre. — Regente da orchestra: Paulino Sacramento

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE
ULTIMA SEMANA
a revista de grande successo, da parceria Bittencourt-Menezes:

Se a moda pega...

ASSISTIDA POR MAIS DE 50.000 PESSOAS
O mais completo successo da actualidade

DIA 12 — A revista de Renamundo "O LARANJA".
CINEMA MODERNO — "O Homem do Rio Grande" (5 actos); "Custo de um prazer" (6 actos); Pensionista como muitos" (2 actos)

IRIS

PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR — RUA DA CARIOCA

o mais deslumbrante, o maior e melhor programma...
TOM MIX da FOX FILM em

O TEIMOSO

SO' EM MATINE'E
7 emocionantes actos de arrojo e bravura.
JOHN GILBERT, o mais perfeito galã da METRO em

ONDE OS CAMINHOS DO AMOR SE CRUZAM

7 dramaticos actos sensacionaes

No Palco, ás 3 e 3,30 da noite a peça de grande montagem, scenarios e corpo de côros novos
A FAMILIA CARRAPATOSO
Pela companhia JECA TATU' (Juvenal Fontes)
Numero novo pelo grande comico
ALFREDO ALBUQUERQUE

SEGUNDA-FEIRA
BETTY BLYTHE, formosissima estrella da FOX em
PEROLAS E LAGRIMAS
ALICE JOYCE e DAVID POWELL
DEUSA DAS DELICIAS —
Magnifica super producção da METRO

NO PALCO — A REVISTA — O GLOBO
De Wladimiro di ROMA.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

Rosas Traiçoeiras

por BETTY COMPSON

Vencedores do torneio do dia 6 — ERMUA e JULIO Vermelhos

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Hoje EMPREZA PASCHOAL SEGRETO Hoje

A's 8 3|4

LEOPOLDO FRÓES

O MAIOR ACTOR BRASILEIRO, e a sua brilhante companhia representam hoje no

THEATRO CARLOS GOMES

a comedia em tres actos, original de BAPTISTA JUNIOR,

O PULO DO GATO

O espectaculo hoje será honrado com a presença de S. Ex. o Sr. Prefeito Municipal, que comparecerá com sua dignissima familia

PALACIO THEATRO

HOJE —)o(— 8 e 10 horas —)o(— HOJE

A mais popular creação comica de JAYME COSTA no Trianon, em 1924

GRAÇAS A DEUS !

De Armando Gonzaga, autor de CALA A BOCA, ETELVINA !
A seguir: "Flor dos maridos", do mesmo autor.
3ª-feira: "Os embrulhos do Cavaco". Inauguração dos espectaculos inteiros. Bilhetes no CINEMA CENTRAL.

Cinema Avenida

— HOJE —

Magestade do Mundo

Grandioso film da Paramount em que apresentam soberbos trabalhos os grandes artistas que são

James Kirkwood e Anna Q. Nilsson

Extra: JORNAL DA FOX
A viagem dos reis de Inglaterra pelo Mediterraneo, as modernas escavações na antiga Roma, a caça das montanhas de gelo no Atlantico; etc.

Segunda-feira — NA AURORA DO AMOR, super da Paramount com RICARDO CORTEZ e ADOLPHO MENJOU.

THEATRO MUNICIPAL — *Concessionario WALTER MOCCHI*

TEMPORADA OFFICIAL DE 1925

GRANDE COMPANHIA LYRICA

ACHA-SE ABERTA NA BILHETERIA DO THEATRO (LADO AVENIDA) A ASSIGNATURA DE GALERIAS

Para 20 récitas

PREÇOS — Galerias A e B, 180$; galerias, outras filas, 140$ — 50 °|° no acto da inscripção e o restante cinco dias antes da chegada da companhia.

Os Srs. assignantes de galerias da Temporada Lyrica de 1924 terão preferencia aos seus logares até o dia 11 do corrente, ás 5 horas da tarde.

A inscripção de novos assignantes para as localidades vagas se fará na secretaria do Theatro, no beco Manoel de Carvalho, de 11 da manhã ás 4 da tarde, pavimento superior da usina.